



Estatísticas da Cultura

2018



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

ESTATÍSTICAS DA CULTURA, 2018

PRESIDÊNCIA

Rosário Bernardo Fernades
Presidente

Coordenação e Direcção:

Xadrique Herminio Maunze
Director

António Adriano
Director Adjunto

FICHA TÉCNICA

Título:

Estatísticas da Cultura, 2018

Editor:

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Estatísticas Demográficas, Vitais e Sociais 5º Andar
Av. 24 de Julho, nº 1989, Caixa Postal 493. Maputo
Telefones: +25821305529
Fax: +258 21305529
E-Mail: info@ine.gov.mz
Homepage: www.ine.gov.mz

Autores:

Francisco Jasse, Jonas Nassabe, Mussagy Ibraimo, Paulo Macamo,
Teixeira Mandlate

Colaboração:

Winnie Tingote (estagiária)

Controle de Qualidade

Xadrique Maunze, António Adriano, Laura Duarte e Dionísia Khossa

Design e Grafismo:

Mário Chivambo

Difusão:

Instituto Nacional de Estatística

Impressão:

Oficinas Gráficas do INE

Índice

1. INTRODUÇÃO	7
1.1. Descrição do país	8
1.2. População	9
Gráfico 1.1 População em milhares, Moçambique 1975-2017	9
Quadro 1.1 População por sexo e densidade populacional segundo província, Moçambique 2017.....	9
1.3. Línguas e religião	10
Gráfico 1.2 Distribuição percentual da população de 5 anos e mais por língua materna falada com mais frequência no País, Moçambique 1997- 2017	10
Gráfico 1.3 Distribuição percentual da População de 5 anos e mais por língua materna, Moçambique 2017.....	11
Gráfico 1.4 Confissões e associações religiosas registadas, Moçambique 2018.....	11
Gráfico 1.5 Distribuição percentual de confissões e associações religiosas registadas por província, Moçambique 2018	12
Gráfico 1.6 Distribuição percentual da população segundo religião mais professada, Moçambique 1997- 2017	12
Gráfico 1.7 Distribuição percentual da população segundo religião, Moçambique 2017	13
2. ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO	14
2.1. Auditivas	14
2.2. Audiovisual	18
Gráfico 2.6 Horas de emissão dos programas da televisão por estatuto, Moçambique 2015-2018.....	18
Quadro 2.2 Distribuição percentual de horas de emissão por estatuto, segundo tipo de programas da televisão, Moçambique 2016-2018	19
Quadro 2.3 Distribuição percentual de horas de emissão por língua de emissão segundo estatuto, Moçambique 2016-2018	19
Gráfico 2.7 Número de salas de cinema, Moçambique 2014 - 2018	20
Gráfico 2.8 Número de espectadores, Moçambique 2015 - 2018	21
Gráfico 2.9 Rácio de espectadores por 100 mil habitantes, Moçambique 2014 - 2017.....	21
Gráfico 2.10 Distribuição Percentual das sessões exibidas por tipo, Moçambique 2018	22
Gráfico 2.11 Número de filmes e projecções exibidas pelo INAC, Moçambique 2016 - 2018	22
Quadro 2.4 Número de filmes produzidos por ano segundo o tipo, Moçambique 2015 - 2018	23
Gráfico 2.12 Distribuição percentual de filmes por tipo de produção, Moçambique 2018.....	23
Gráfico 2.13 Distribuição percentual dos filmes segundo língua de produção, Moçambique 2018.....	24
2.3. Escritas	24
Gráfico 2.14 Número de órgãos de informação escrita registados por tipo, Moçambique 2015 - 2018	24
Gráfico 2.15 Número de órgãos de informação registados segundo a periodicidade para publicação, Moçambique 2012 - 2018	25
Gráfico 2.16 Número de selos vendidos para fonogramas, Moçambique 2015 - 2018	25
Gráfico 2.17 Número de obras literárias registadas, Moçambique 2015-2018.....	26
Gráfico 2.18 Número de licenças emitidas, Moçambique 2015-2018	26
Gráfico 2.19 Número de visitantes às feiras do livro e do disco, Moçambique 2015 - 2018.....	27
Quadro 2.5 Número de feiras de livro e do disco realizadas e de visitantes por província, 2015 - 2018	27
Quadro 2.6 Número de livrarias e Papelarias por província, Moçambique 2014 - 2018.....	28

3. PATRIMÓNIO CULTURAL	29
3.1. Museus	29
Gráfico 3.1 Número de museus por província, Moçambique 2018.....	29
3.1.1 Frequência de visitantes aos museus	30
Gráfico 3.2 Número total e percentagem de visitantes estrangeiros aos museus, Moçambique 2015 - 2018	30
Gráfico 3.3 Distribuição percentual de visitantes aos museus por grupo de idade, Moçambique 2018	30
Gráfico 3.4 Distribuição percentual de visitantes aos museus por natureza da visita, Moçambique 2018	31
Gráfico 3.5 Visitantes aos museus por província, 2018	31
Gráfico 3.6 Número de visitantes nacionais por museus, Moçambique 2018	32
Quadro 3.1 Distribuição percentual de visitantes nacionais por sexo segundo museus visitados, Moçambique 2017 - 2018.....	33
Gráfico 3.7 Número de visitantes estrangeiros aos museus, Moçambique 2018.....	33
Quadro 3.2 Distribuição percentual dos visitantes estrangeiros por sexo segundo museus visitados, Moçambique 2017 – 2018	34
3.2. Casas de cultura	34
Gráfico 3.8 Distribuição percentual das casas de cultura, Moçambique 2018	34
Gráfico 3.9 Número de casas de cultura segundo província, Moçambique 2018	35
4. EVENTOS CULTURAIS.....	36
Gráfico 4.1 Número de estudantes no Ensino Superior e percentagem de estudantes no Ensino Superior na área da cultura, Moçambique 2014 - 2018	36
Gráfico 4.2 Distribuição percentual de matriculados nas instituições do Ensino Superior na área da cultura por curso, Moçambique 2018	36
Gráfico 4.3 Número de graduados nos cursos vocacionais, Moçambique 2014 - 2018.....	37
Quadro 4.1 Distribuição percentual de graduados nos cursos vocacionais por sexo segundo tipo do curso, Moçambique 2016 - 2018.....	37
Gráfico 4.4 Distribuição percentual de graduados nos cursos vocacionais por tipo do curso segundo sexo, Moçambique 2018	38
Gráfico 4.5 Distribuição percentual de graduados no curso de dança por sexo, Moçambique 2015 - 2018.....	38
Gráfico 4.6 Número de alunos e de professores na Escola Nacional de Dança, Moçambique 2014 - 2018.....	39
Gráfico 4.7 Número de graduados no curso de artes por especialidade, Moçambique 2014 - 2018	39
Gráfico 4.8 Número de alunos e professores no curso de artes visuais, Moçambique 2014 - 2018	40
Gráfico 4.9 Número de alunos inscritos e de professores no curso de música, Moçambique 2015-2018	40
Gráfico 4.10 Número de graduados no curso de música, Moçambique 2013-2016.....	41
Gráfico 4.11 Artistas graduados no curso intensivo de música, Moçambique 2013 - 2015	41
4.2. Grupos culturais.....	42
Gráfico 4.12 Distribuição percentual de grupos culturais por tipo de expressão cultural, Moçambique 2018.....	42
Gráfico 4.13 Grupos culturais por tipo de expressão cultural, Moçambique 2015-2018	42
Quadro 4.2 Grupos culturais por tipo de expressão cultural segundo província, Moçambique 2018	43
4.3. Festivais culturais.....	43
Gráfico 4.14 Participantes nos festivais provinciais de cultura por província, Moçambique 2018	43
Quadro 4.3 Participantes aos festivais provinciais de cultura e percentagem de participantes do sexo masculino por ano segundo província, Moçambique 2015 - 2018	44

Gráfico 4.15 Participantes nos festivais nacionais de cultura, Moçambique 2012 - 2018.....	44
Gráfico 4.16 Distribuição percentual de participantes por sexo segundo expressão cultural no festival nacional de cultura, Moçambique 2018	45
5. BIBLIOTECAS	46
5.1. Distribuição das bibliotecas	46
Gráfico 5.1 Número de bibliotecas, Moçambique 2013 - 2018	46
Gráfico 5.2 Número de bibliotecas por tipo, Moçambique 2018	46
5.2. Frequência dos Leitores nas bibliotecas	47
Gráfico 5.4 Leitores registados, Moçambique 2016 - 2018	47
Gráfico 5.5 Frequência de leitores por província, Moçambique 2018	48
Quadro 5.1 Distribuição percentual de leitores por sexo e nacionalidade segundo província, Moçambique 2018	48
Quadro 5.2 Leitores nas salas infanto-juvenil por grupos de idade e sexo, segundo província, Moçambique 2018	49
5.3. Participação dos estudantes nas bibliotecas	50
Gráfico 5.9 Frequência de estudantes as bibliotecas por nível de ensino, Moçambique 2016 - 2018.....	51
Quadro 5.3 Distribuição percentual de estudantes que frequentaram bibliotecas por nível de ensino segundo província, Moçambique 2018	51
5.4. Leitores por categoria profissional.....	52
Gráfico 5.10 Leitores por categoria profissional, Moçambique 2016 - 2018.....	52
Quadro 5.4 Distribuição percentual de leitores por categoria profissional, segundo província, Moçambique 2018	52
5.5. Obras consultadas.....	53
Gráfico 5.11 Número de obras consultadas, Moçambique 2016 - 2018.....	53
Quadro 5.5 Obras consultadas por especialidade, Moçambique 2016 - 2018	53
Quadro 5.6 Distribuição percentual de frequências de obras consultadas por especialidade segundo província, Moçambique 2018	54
5.6. Utentes da internet	55
Quadro 5.7 Distribuição percentual de utentes às salas de internet por sexo segundo província, Moçambique 2016 - 2018.....	55

1. INTRODUÇÃO

No Âmbito do desenvolvimento de estatísticas provenientes de fontes administrativas, o Instituto Nacional de Estatística (INE), apresenta a 5ª edição da publicação de "Estatísticas da Cultura, 2018" que resulta da compilação de dados provenientes dos sectores inscritos no Sistema Estatístico Nacional e que produzem estatísticas da cultura, nomeadamente o Ministério da Cultura e Turismo, Instituto Nacional do Livro e Disco, Escola Nacional de Música, Gabinete de Informação Pública, Censos e estatísticas correntes produzidas pelo INE.

A publicação tem como objectivo principal divulgar informação do sector da cultura, dando assim, uma contribuição para maior conhecimento das manifestações culturais predominantes em Moçambique e, está subdividida em cinco 5 capítulos, nomeadamente:

1. O primeiro faz a descrição geográfica do País, tamanho e densidade populacional, línguas faladas e estatísticas sobre a religião;
2. O segundo reflete informação de órgãos de comunicação auditiva, audiovisual, escrita, produção de filmes, livro e disco;
3. O terceiro faz a descrição da informação sobre o património cultural como museus e casa da cultura;
4. O quarto traz informação sobre eventos culturais como ensino na área da cultura, grupo culturais e festivais da cultura;
5. No quinto, apresenta-se informação sobre bibliotecas.

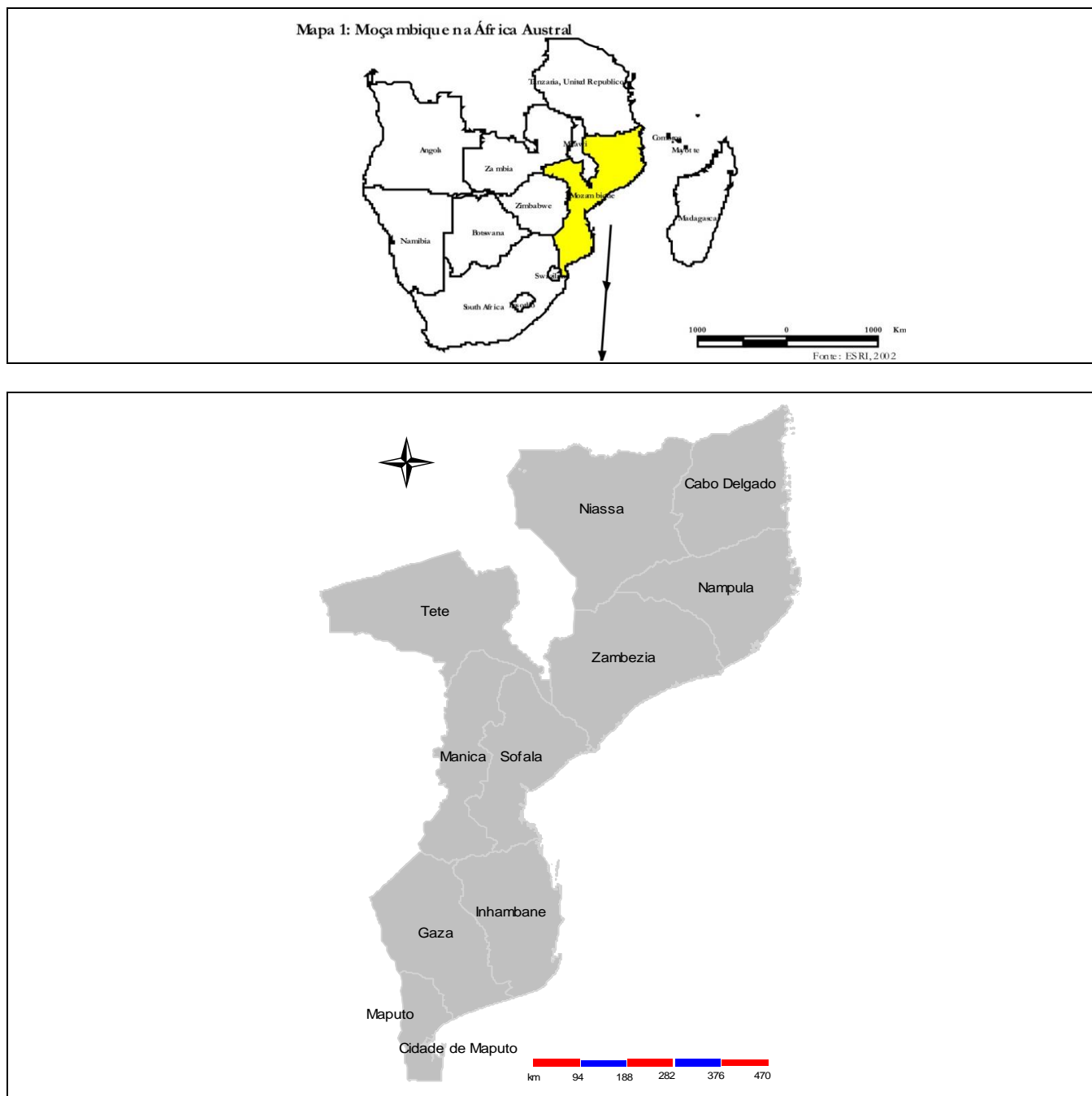
O Instituto Nacional de Estatística agradece a colaboração das entidades produtoras de informação cultural, nomeadamente ao Ministério da Cultura e Turismo (MICULT), as rádios, televisões, cinemas, museus, bibliotecas, aos órgãos de informação periódica, ao Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, às casas e centros de cultura, o Instituto Nacional do Disco e todos que colaboraram na sua produção, cuja colaboração se traduziu no fornecimento da informação estatística. Para eventuais observações e opiniões à presente publicação, reiteramos a nossa abertura e disponibilidade para sugestões e recomendações com vista a produção de estatísticas de qualidade.

1.1. Descrição do país

1.1.1. Localização geográfica

Moçambique fica situado no Sudeste da África, entre os paralelos 10°27' e 26°52' de latitude Sul e entre os meridianos de 30°12' e 40°51' longitude Este. É limitado a Norte pela Tanzânia, a Este pelo Oceano Índico, Oeste por Malawi, Zâmbia, Zimbabwe e Suazilândia e a Sul pela República da África do Sul. Toda a faixa costeira Este é banhada pelo Oceano Índico numa extensão de 2 470 km. O País possui uma superfície de 799 380 km² e é constituída por 11 províncias, sendo Niassa a mais extensa e Maputo Cidade a menos extensa.

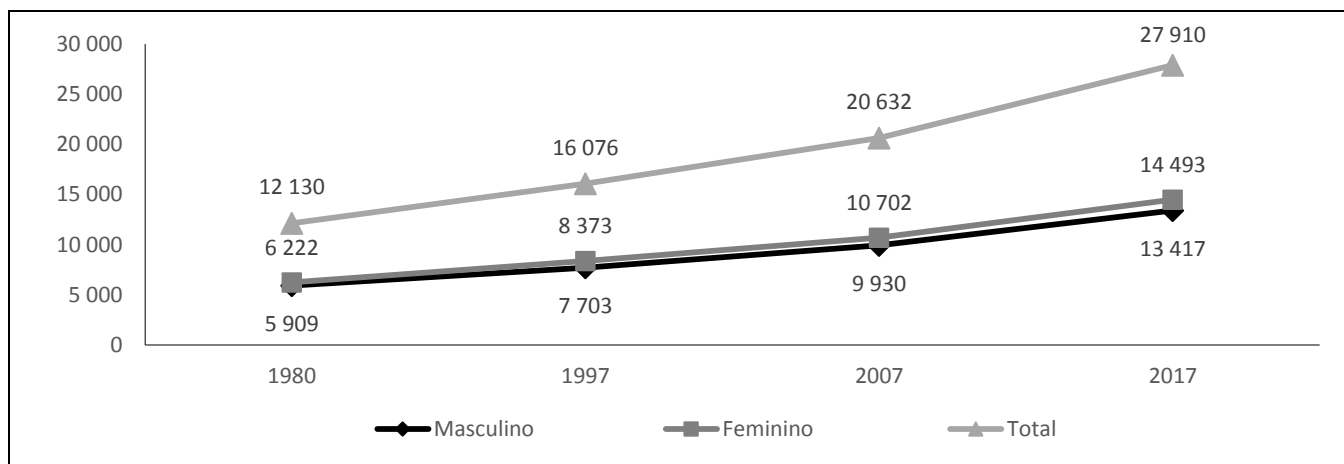
Figura 1.1 Localização e Divisão Administrativa, Moçambique



1.2. População

O Gráfico 1.1 mostra a evolução da população moçambicana de acordo com os resultados definitivos dos censos da população e habitação realizados em 1980, 1997, 2007 e 2017. Nos primeiros censos a população aumentou em pouco mais de 4 milhões, e de 2007 para 2017 o aumento passou para cerca de 7.3 milhões.

Gráfico 1.1 População em milhares, Moçambique 1975-2017



Fonte: INE, I RGPH 1980; II RGPH 1997; III RGPH 2007; IV RGPH 2017

O Quadro 1.1 mostra o tamanho e a densidade populacional por província, onde se pode observar que as províncias de Nampula e Zambézia são as mais populosas com cerca de 5.8 e 5.2 milhões de habitantes respectivamente, equivalendo mais de 39% da população total do País. Maputo Cidade, Gaza e Inhambane com cerca de 1.1, 1.4 e 1.5 milhões de habitantes, respectivamente, representam as províncias com menor população, correspondendo no seu todo 14.4% do total da população.

De acordo com os resultados definitivos do Censo 2017, a densidade populacional de Moçambique é de 35 habitantes por km², sendo Cidade de Maputo (3736 habitantes por km²) com maior densidade e a Província de Niassa (14 habitantes por km²) com a menor.

Quadro 1.1 População por sexo e densidade populacional segundo província, Moçambique 2017

Províncias	Total	Homem	Mulher	Pop/km2
Total	27 909 798	13 416 860	14 492 938	34,9
Niassa	1 810 794	874 773	936 021	14,0
Cabo Delgado	2 320 261	1 124 098	1 196 163	21,9
Nampula	5 758 920	2 809 164	2 949 756	70,6
Zambézia	5 164 731	2 476 395	2 688 336	49,2
Tete	2 648 941	1 294 764	1 354 177	26,3
Manica	1 945 994	931 641	1 014 353	31,6
Sofala	2 259 248	1 093 585	1 165 663	33,2
Inhambane	1 488 676	681 475	807 201	21,7
Gaza	1 422 460	644 907	777 553	18,8
Maputo Província	1 968 906	942 962	1 025 944	76,5
Maputo Cidade	1 120 867	543 096	577 771	3 736,2

Fonte: INE, I RGPH 1980; II RGPH 1997; III RGPH 2007; IV RGPH 2017

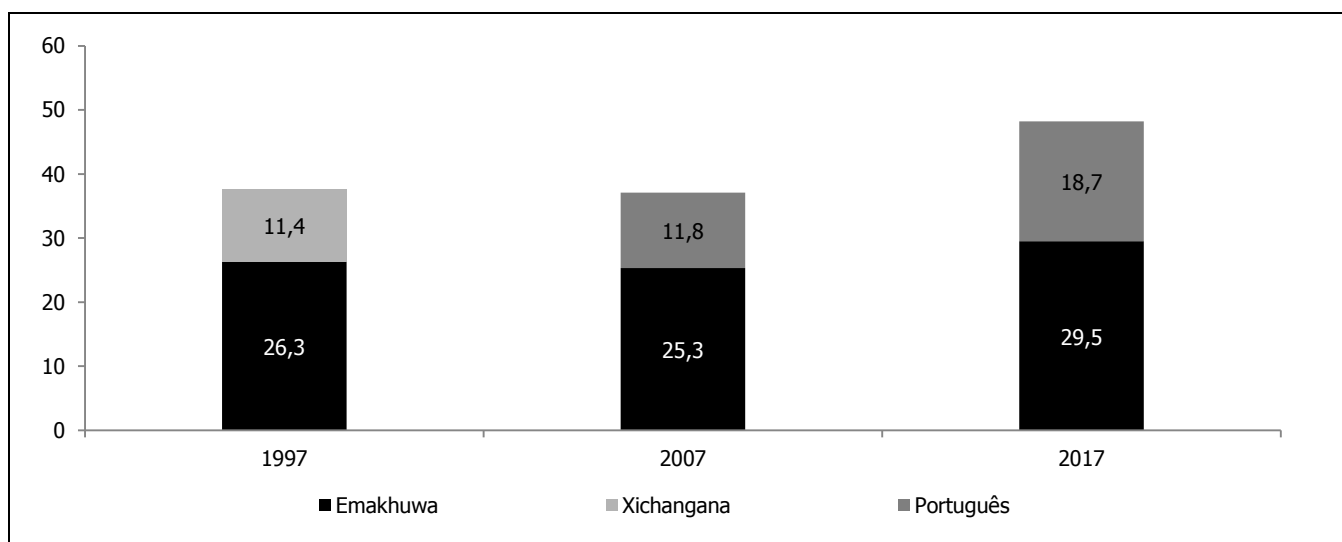
1.3. Línguas e religião

1.3.1. Línguas faladas

A diversidade linguística de Moçambique é uma das principais características culturais, embora a língua portuguesa seja a língua oficial. Os idiomas nacionais são considerados língua materna, língua nativa ou a primeira língua que uma pessoa aprende a falar.

Segundo o Gráfico 1.2, Emakhuwa é a língua materna mais falada no País, de acordo com os resultados dos censos. Em 1997, Xichangana foi a segunda língua mais falada, e para os censos seguintes foi substituída pelo Português, com uma tendência crescente, passando de 11.8% em 2007 para 18.7% em 2017.

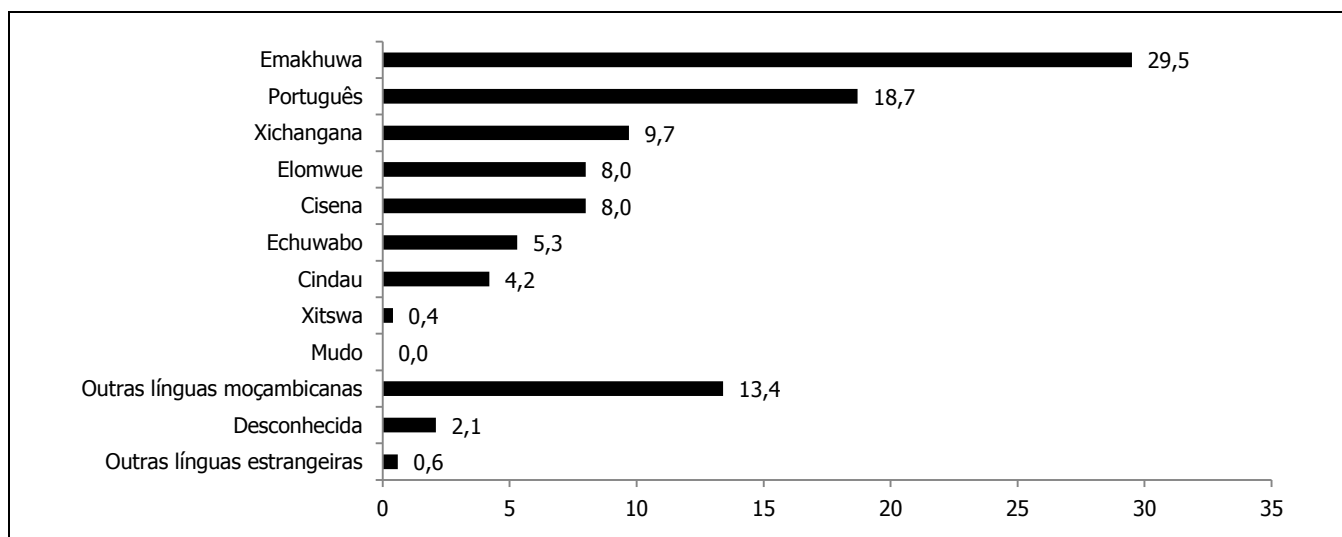
Gráfico 1.2 Distribuição percentual da população de 5 anos e mais por língua materna falada com mais frequência no País, Moçambique 1997- 2017



Fonte: INE, II RGPH 1997; III RGPH 2007 e IV RGPH 2017

Segundo o Gráfico 1.3, maior parte da população de 5 e mais anos tem como língua materna o Emakhuwa com 29.5%, seguido de Português e Xichangana com 18.7% e 9.7%, respectivamente. Cerca de 0.6% da população declarou outras línguas estrangeiras como língua materna.

Gráfico 1.3 Distribuição percentual da População de 5 anos e mais por língua materna, Moçambique 2017



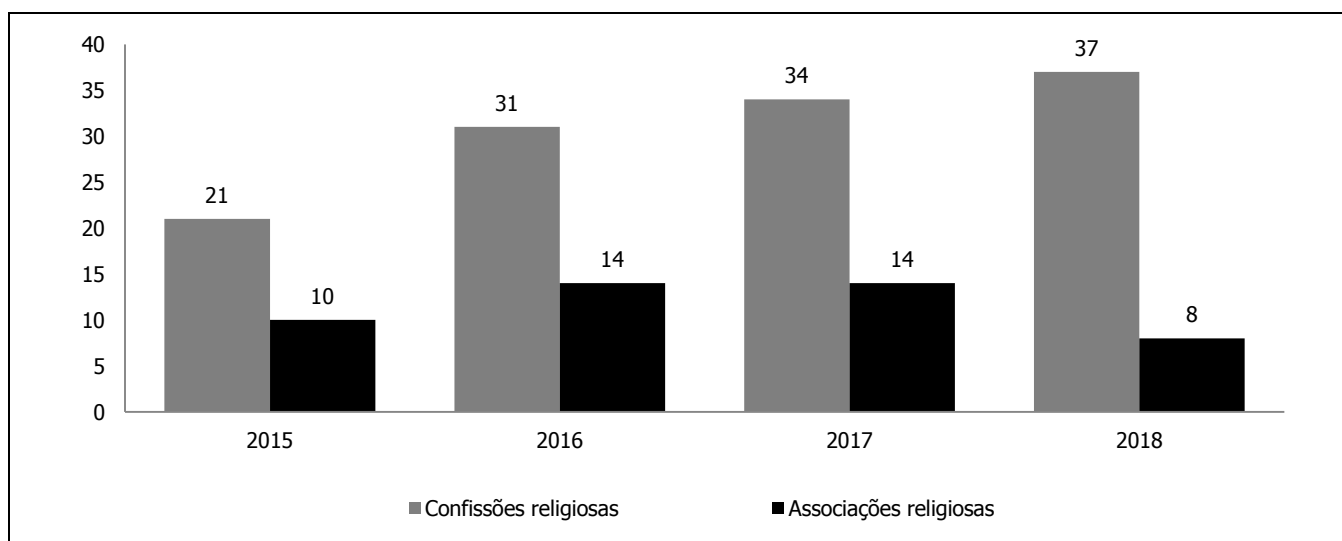
Fonte: INE, II RGPH 1997; III RGPH 2007 e IV RGPH 2017

1.3.2. Religião

Religião é um conjunto de sistemas culturais e crenças que estabelecem os símbolos que relacionam a humanidade com a espiritualidade e os valores morais. Moçambique tem diversidade de crenças religiosas como parte da sua variedade cultural, e é importante que estas estejam bem identificadas com base nos registos para que façam parte do Sistema Nacional Estatístico.

Segundo o Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos (MJACR) que é a entidade responsável, estão registadas no País 123 confissões religiosas de 2015 a 2018, e 46 Associações. Há uma tendência em aumentar o número de registos de ano para ano, embora o número de associações registadas em 2018 tenha sido relativamente reduzido, se comparado aos anteriores anos, Gráfico 1.4.

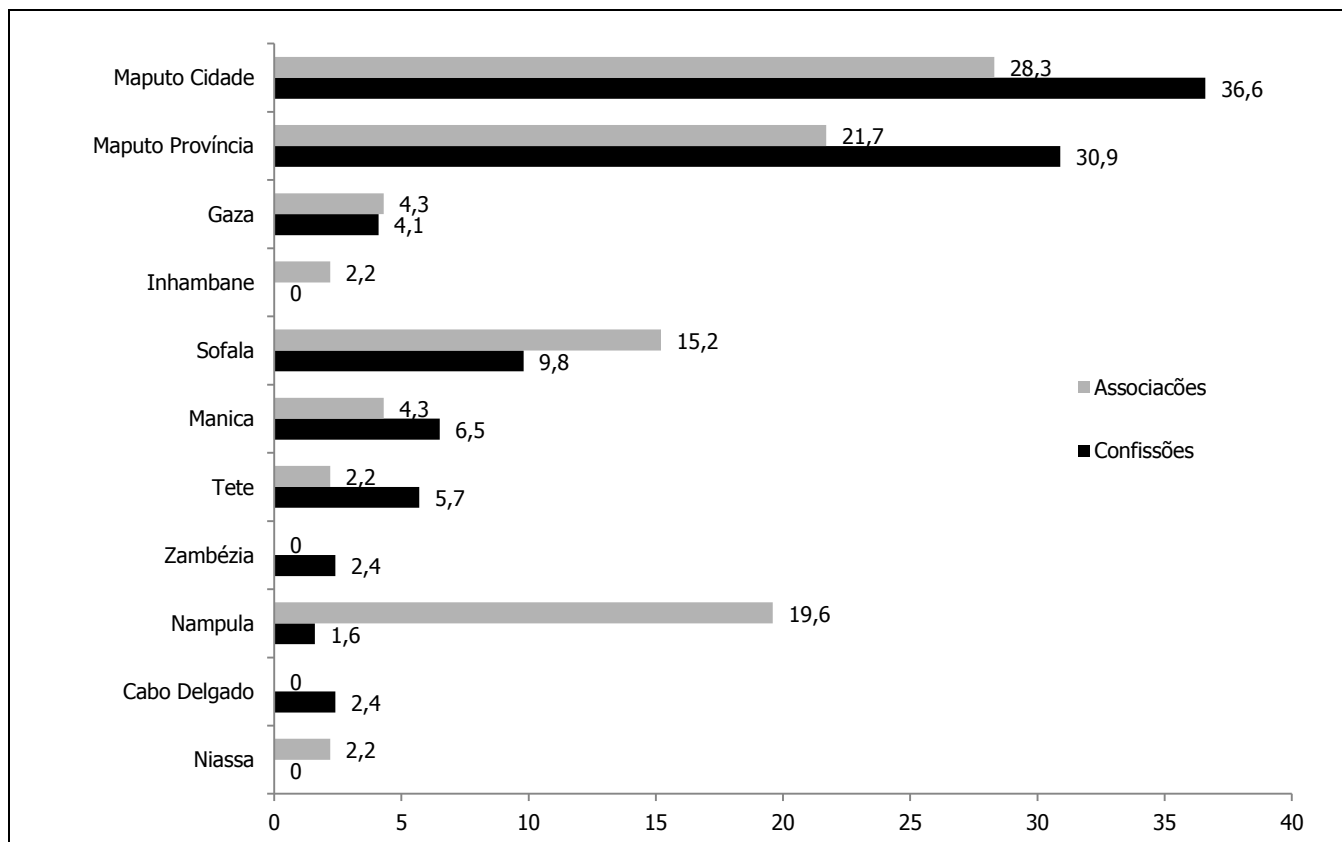
Gráfico 1.4 Confissões e associações religiosas registadas, Moçambique 2018



Fonte: MJCR, Direcção Nacional de Assuntos religiosos, 2018

O Gráfico 1.5 mostra que mais de 60% das confissões religiosas e 50% de associações estão sediadas em Maputo Cidade e Maputo Província, seguido de Nampula e Sofala com 19.6% e 15.2% de associações, respectivamente.

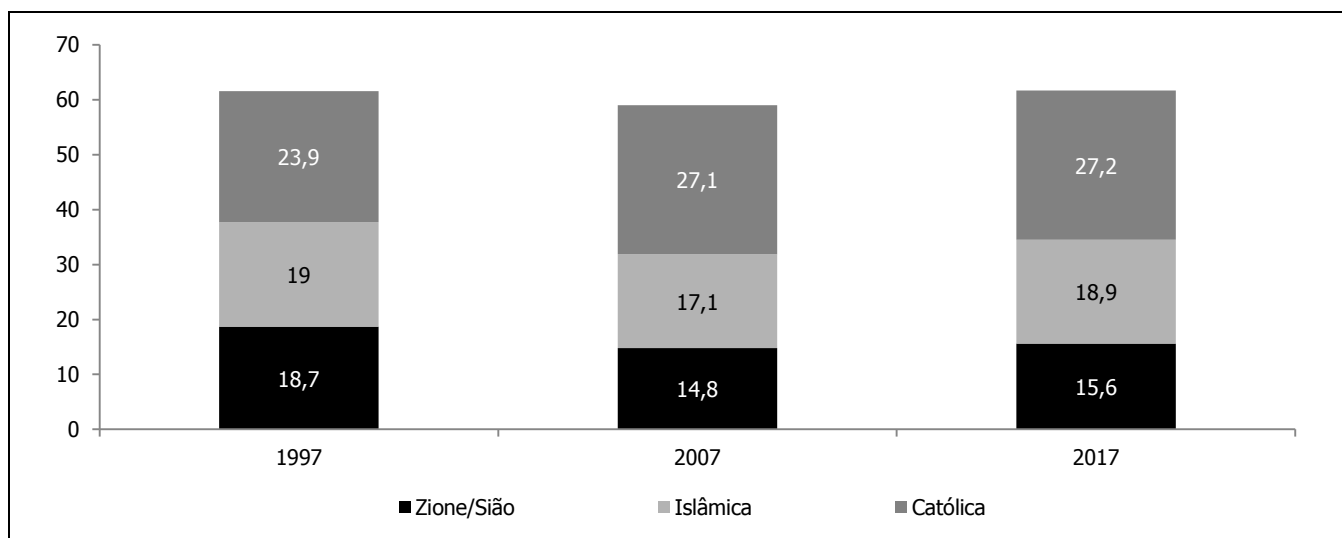
Gráfico 1.5 Distribuição percentual de confissões e associações religiosas registadas por província, Moçambique 2018



Fonte: MJACR, Direcção Nacional de Assuntos religiosos, 2018

Segundo o Quadro 1.6, maior parte da população é católica, seguida de Islâmica e Zione/Sião. De 1997 para 2007 houve ligeira redução da procura por estas religiões, e em 2017 voltou aumentar ligeiramente.

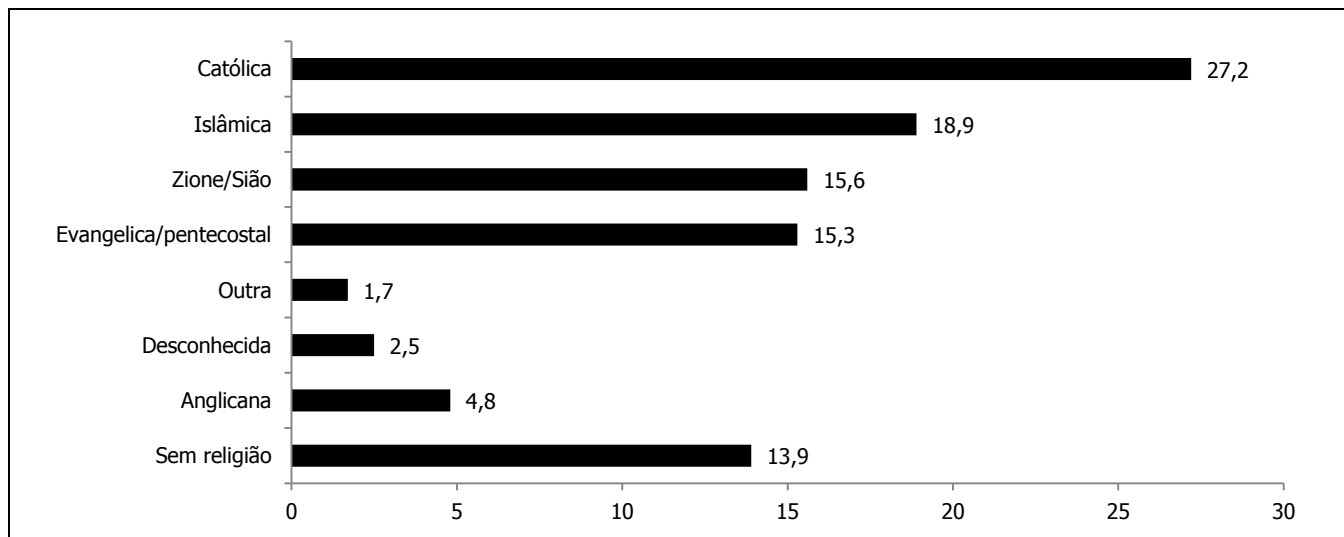
Gráfico 1.6 Distribuição percentual da população segundo religião mais professada, Moçambique 1997- 2017



Fonte: INE, II RGPH 1997; III RGPH 2007 e IV RGPH 2017

Segundo o Gráfico 1.7, para além das religiões já mencionadas no Gráfico 1.6, junta-se também a Evangélica e ou Pentecostal, com um número considerável que corresponde a 15.3% da população praticante. É importante destacar o elevado número de pessoas que declarou não professar nenhuma religião, que está na ordem de 13.9%.

Gráfico 1.7 Distribuição percentual da população segundo religião, Moçambique 2017



Fonte: INE, II RGPH 1997; III RGPH 2007 e IV RGPH 2017

2. ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO

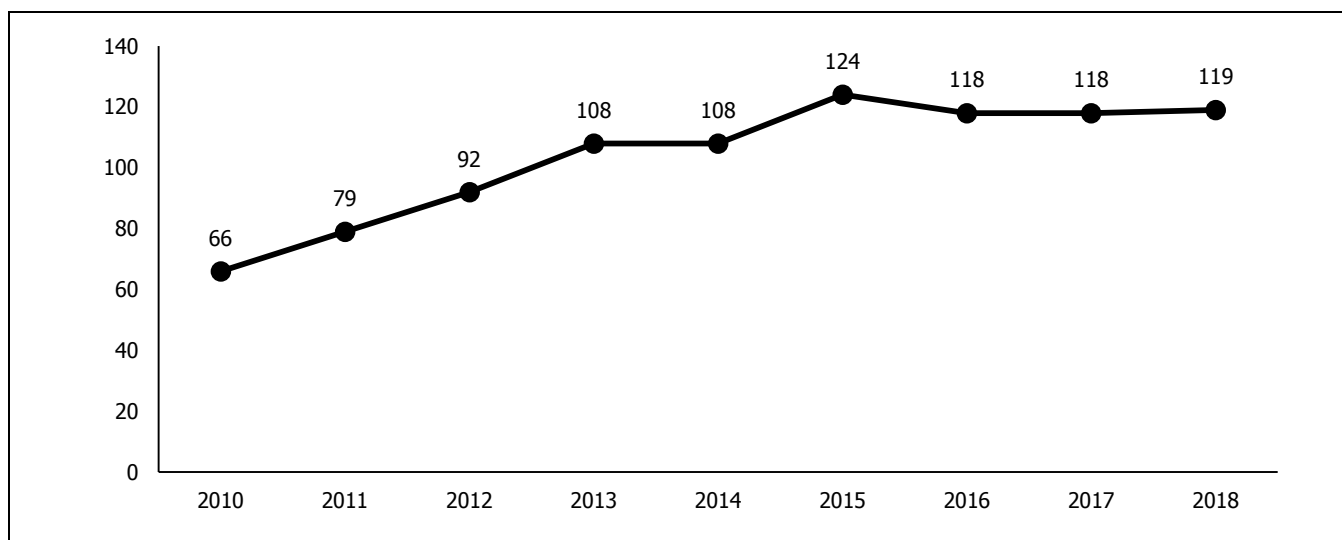
O capítulo 2 apresenta informação estatística referente aos órgãos de comunicação como rádios públicas, privadas, comunitárias e estações televisivas públicas e privadas, órgãos de informação escrita e de cinemas, recolhida pelo INE com base em inquéritos mensais.

2.1. Auditivas

Em Moçambique as rádios continuam sendo um dos meios de comunicação para difusão de informação mais usado pela sua acessibilidade. De um total de 119 rádios registadas no Sistema Estatístico Nacional, cerca 72% responderam ao envio da informação, na sua maioria rádios públicas e comunitárias. De salientar que as rádios privadas, são de maior expressão em grelhas de programação nas províncias, como é o caso de Maputo Cidade (KFM, SOICO/SFM, Mutiyana) e Maputo Província (Rádio Maria), contudo não enviaram informação completa sobre a sua grelha de programação. Dados incompletos e não resposta por algumas rádios comunitárias e privadas, é recorrente e contribui negativamente para a cobertura da informação estatística apresentada.

O Gráfico 2.1 mostra a evolução das estações radiofónicas registadas no Sistema Estatístico Nacional do País. De uma forma geral, houve uma tendência crescente do número de rádios em cerca de 44.5%, ao passar de 66 em 2010 para 119 em 2018. Importa referir que nos últimos três anos não se registou consideráveis alterações no número de estações radiofónicas e a informação apresentada refere-se somente as rádios que enviam informação estatística ao INE.

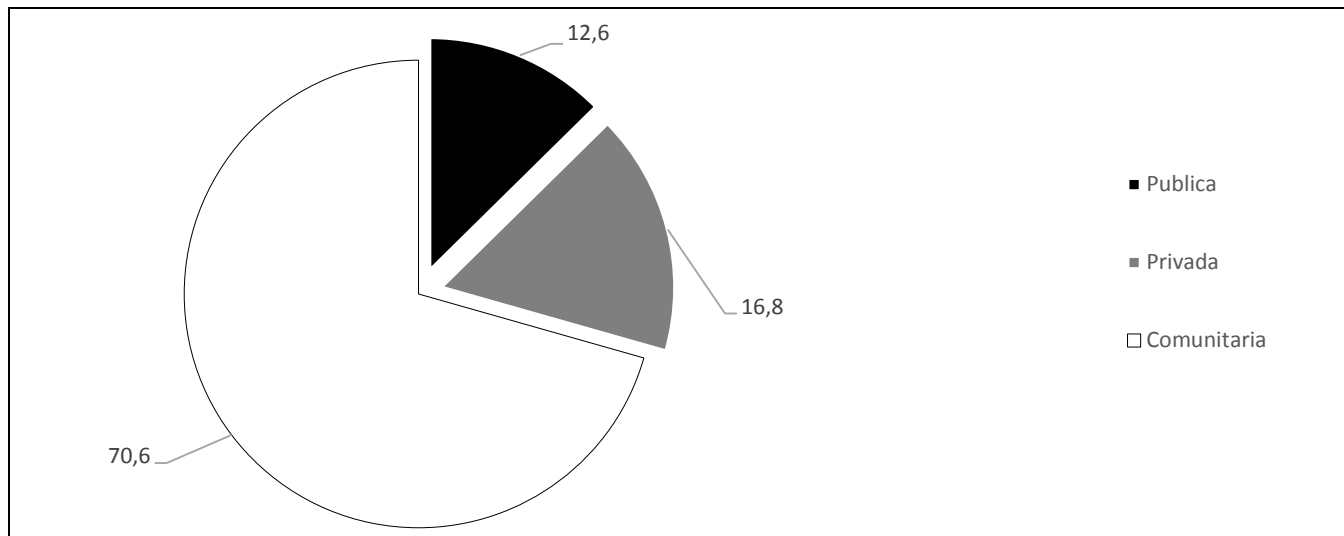
Gráfico 2.1 Número de estações de rádios, Moçambique 2010 - 2018



Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2010-2018

Segundo o Gráfico 2.2, as rádios comunitárias representam 70.6% da cobertura de rádios registadas, 16.8% de rádios privadas e 12.6% públicas.

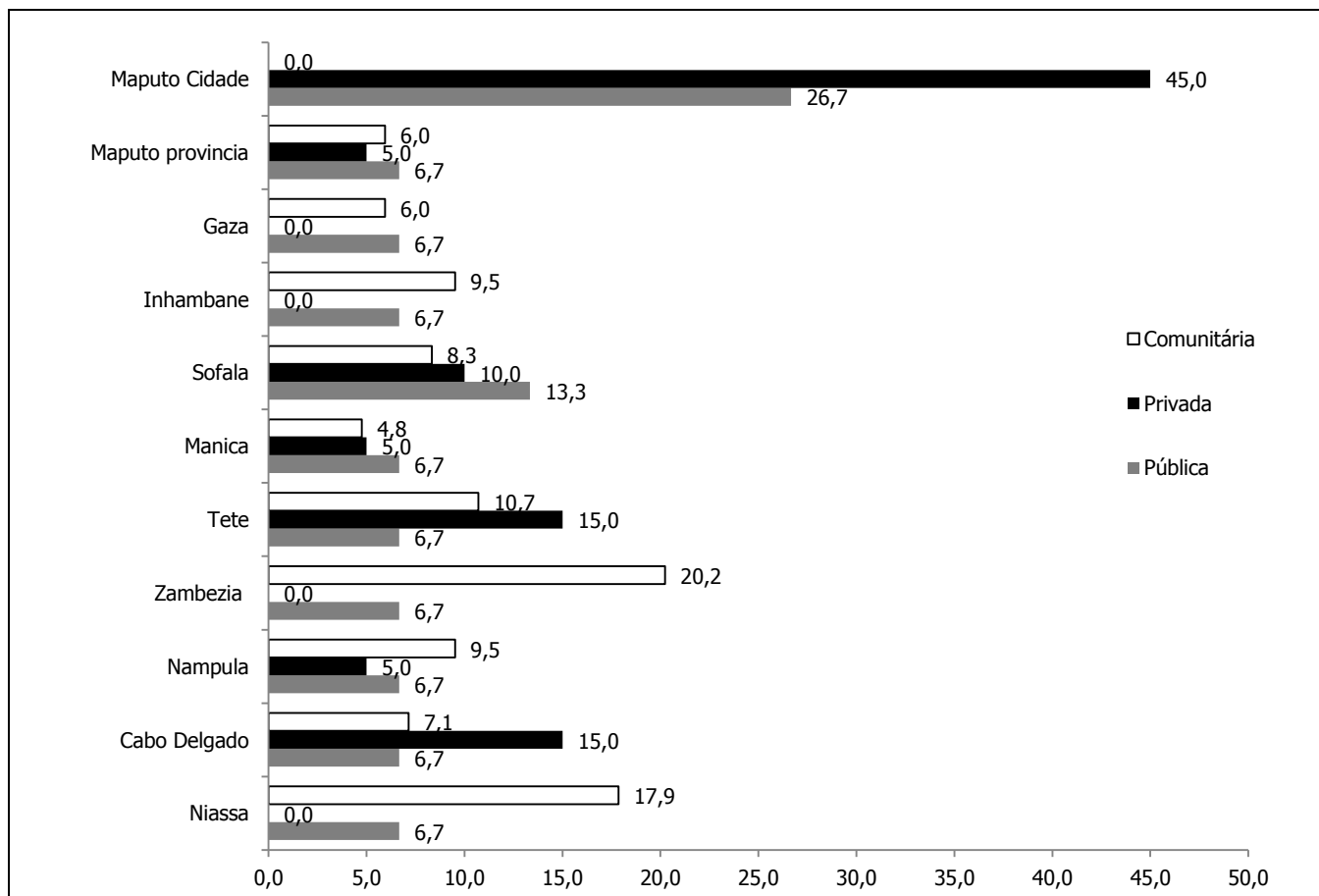
Gráfico 2.2 Distribuição percentual de estações de rádios por estatuto, Moçambique 2018



Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2018

O Gráfico 2.3 apresenta distribuição percentual das rádios por estatuto jurídico segundo província, onde Niassa e Zambézia registaram maior percentagem de rádios comunitárias, com 17.9% e 20.2%, respectivamente, e Cidade de Maputo com maior registo de rádios privadas e públicas, com 45% e 26.7%, respectivamente.

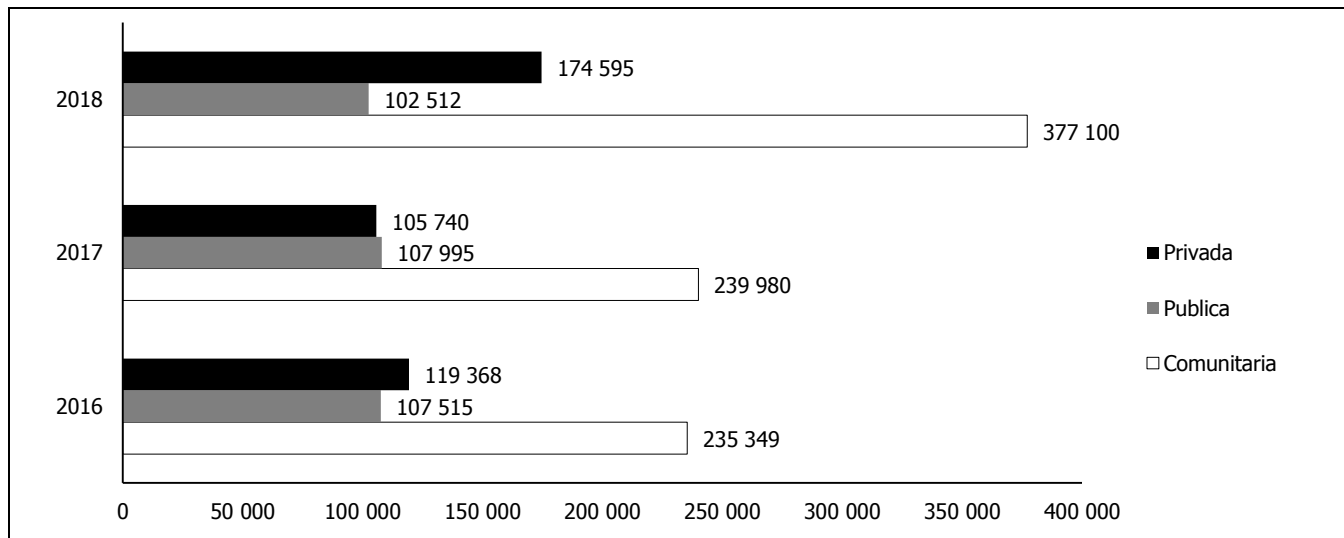
Gráfico 2.3 Distribuição percentual das rádios por estatuto segundo província, Moçambique 2018



Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2018

Segundo o Gráfico 2.4, registou-se aumento de horas de emissão das rádios comunitárias e privadas em cerca de 142 mil e 55 mil, de 2016 para 2018, respectivamente e o número de emissão das rádios públicas reduziu em 5 mil. A redução das horas de emissão, pode estar associada a não envio da informação mensal no período estabelecido por parte das entidades, contrariando as obrigações plasmadas na lei do SEN sobre obrigatoriedade do fornecimento de dados.

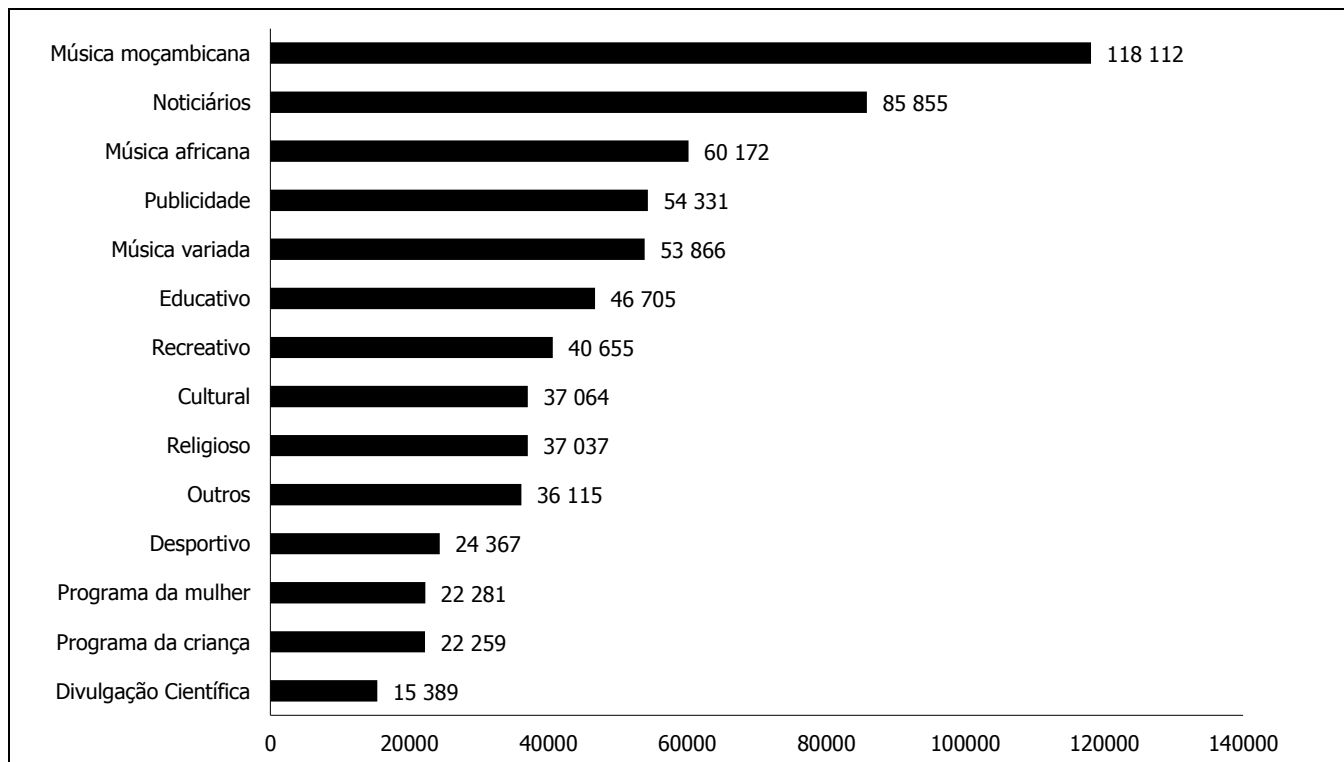
Gráfico 2.4 Horas de transmissão radiofónica por estatuto das rádios, Moçambique 2016-2018



Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2016-2018

As horas de emissões radiofónicas estão distribuídas em função dos diferentes programas, desde programas infantis, musicais, desportivos, culturais, científicos e outros. No geral, os programas de música moçambicana e os noticiários tem maior tempo de antena, com 118 112 e 85 855 horas, respectivamente, e a divulgação científica com menos horas segundo o Gráfico 2.5.

Gráfico 2.5 Horas de transmissão radiofónica por programas, Moçambique 2018



Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2018

Segundo o Quadro 2.1, os programas de música moçambicana e noticiários, apresentam maior frequência em todas emissões radiofónicas, incluindo o programa religioso nas rádios privadas.

Quadro 2.1 Distribuição percentual de horas de emissão radiofónica por estatuto, segundo tipo de programa Moçambique, 2016-2018

Tipos de Programa	Rádios Públicas			Rádios Privadas			Rádios Comunitarias		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
N	107 515	107 995	102 512	119 368	105 740	174 595	235 349	239 980	377 100
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Programa da criança	3,7	3,8	4,3	2,0	2,2	2,1	5,3	3,9	3,7
Música variada	8,6	8,1	8,0	9,6	9,8	9,4	8,1	7,7	7,8
Música africana	9,8	8,6	9,0	8,9	6,7	8,3	7,6	8,8	9,7
Música moçambicana	21,8	24,8	23,2	14,6	18,5	16,3	16,7	16,7	17,4
Recreativo	5,9	6,5	6,0	6,9	6,4	6,4	7,7	7,0	6,2
Educativo	6,3	5,8	6,2	5,8	5,5	5,4	8,6	8,5	8,2
Noticiários	19,7	19,6	20,0	10,1	13,8	12,1	13,6	12,0	11,8
Publicidade	7,6	7,2	7,3	8,6	10,3	9,8	5,3	5,7	7,9
Cultural	5,4	4,7	4,9	5,0	5,0	5,4	5,3	6,3	6,0
Programa da mulher	2,9	2,5	2,5	2,6	2,0	2,4	4,3	4,0	4,1
Religioso	1,7	1,5	1,1	11,3	11,6	11,5	3,7	4,6	4,2
Desportivo	4,1	4,3	5,5	3,4	2,3	2,4	4,2	3,7	3,8
Divulgação Científica	1,3	1,6	1,2	2,3	2,7	2,4	1,8	2,4	2,6
Outros	1,1	0,9	0,7	8,9	3,2	6,0	7,7	8,7	6,6

Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2016 - 2018

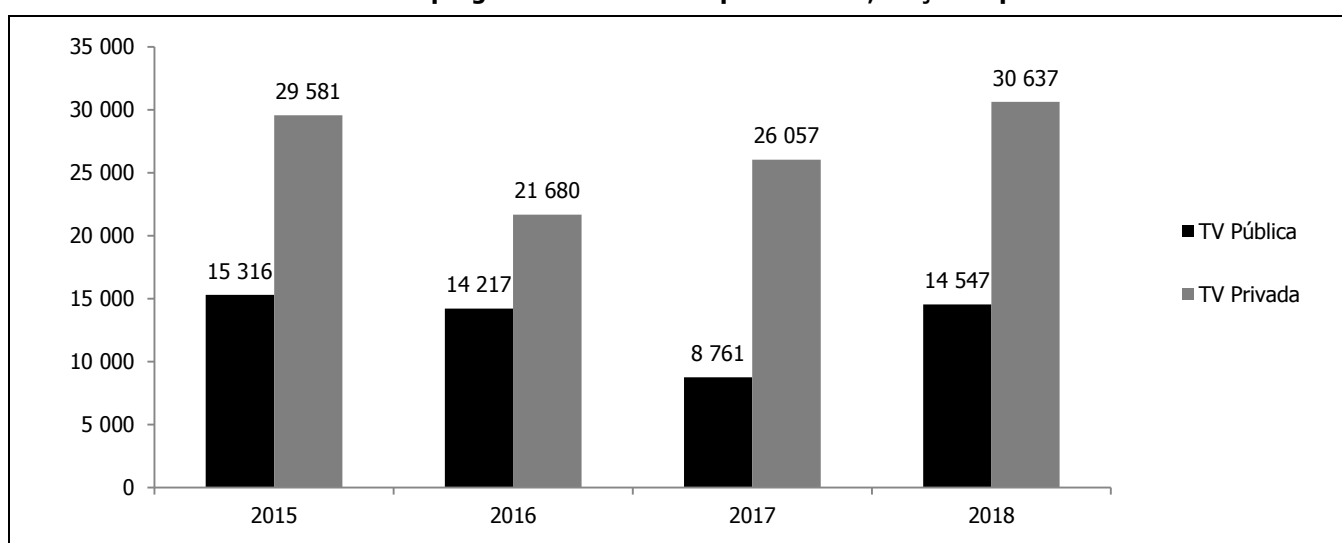
2.2. Audiovisual

2.2.1. Televisão

A informação estatística que se segue é referente aos canais de televisão do Sistema Estatístico Nacional que responderam aos inquéritos mensais. Em 2018, apenas 4 canais de televisão responderam ao inquérito, sendo duas privadas e duas públicas, todas localizadas em Cidade de Maputo, a nível das províncias, existem apenas repetidoras de alguns canais televisivos.

Segundo o Gráfico 2.6, o número de horas de emissão nas televisões públicas reduziu em cerca de 5% de 2015 a 2018 e nas privadas aumentou em cerca 3.5 %. Importa realçar o aumento considerável das horas de emissão das televisões públicas em cerca de 66% e 18% das privadas de 2017 para 2018.

Gráfico 2.6 Horas de emissão dos programas da televisão por estatuto, Moçambique 2015-2018



Fonte: INE, Estatísticas correntes 2015-2018

O Quadro 2.2 mostra a distribuição percentual de horas de emissão por estatuto da televisão segundo tipo de programa, onde em 2018 a televisão pública registou mais horas de emissão em programas recreativos e noticiários, e a televisão privada em programa religioso.

Quadro 2.2 Distribuição percentual de horas de emissão por estatuto, segundo tipo de programas da televisão, Moçambique 2016-2018

Tipo de Programas	TV Pública			TV Privada		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Total	100	100	100	100	100	100
Noticiários	15,3	32,3	38,9	6,6	5,9	5,2
Cultural	1,4	0,3	1,4	8,7	12,5	6,5
Infanto Juvenil	2,2	3,4	2,7	5,2	5,1	4,5
Divulgação Científica	5,6	7,8	5,8	1,8	0,6	0,2
Desportivo	5,3	4,3	3,7	3,8	5,6	1,4
Recreativo	33,6	20,7	27,5	9,3	11,3	12,1
Publicidade	2,6	3,8	1,9	4,5	5,5	5,1
Educativo	1,1	1,9	1,2	7,7	7,1	3,0
Mulher	0,8	1,3	1,1	4,4	2,9	0,7
Religioso	22,3	25,7	41,8
Musica Variada	3,7	1,6	0,9	3,5	3	1,2
Musica Africana	2,5	2,1	2,5
Música Moçambicana	8,5	5,6	4,0	6,9	4,6	5,3
Filmes	14,6	11,8	5,8	3,3	1,9	8,9
Outros	5,3	5,2	5,2	9,7	6,2	1,6

Fonte: INE, Estatísticas correntes 2016-2018

.. Categoria não aplicável

Segundo o Quadro 2.3, a televisão pública emitiu todos os programas na língua portuguesa, enquanto a televisão privada para além da língua portuguesa, emitiu 2%, 2.6% e 4.3% do tempo em outras línguas e em línguas nacionais, em 2016, 2017 e 2018, respectivamente.

Quadro 2.3 Distribuição percentual de horas de emissão por língua de emissão segundo estatuto, Moçambique 2016-2018

Línguas de emissão	TV Pública			TV Privada		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018
N	14 217	8 761	14 547	21 680	26 057	30 637
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Português	100,0	100,0	100,0	98,0	97,4	95,7
Línguas nacionais	0,2	0,2	1,3
Outras	1,8	2,4	3,0

Fonte: INE, Estatísticas correntes 2016-2018

.. Categoria não aplicável

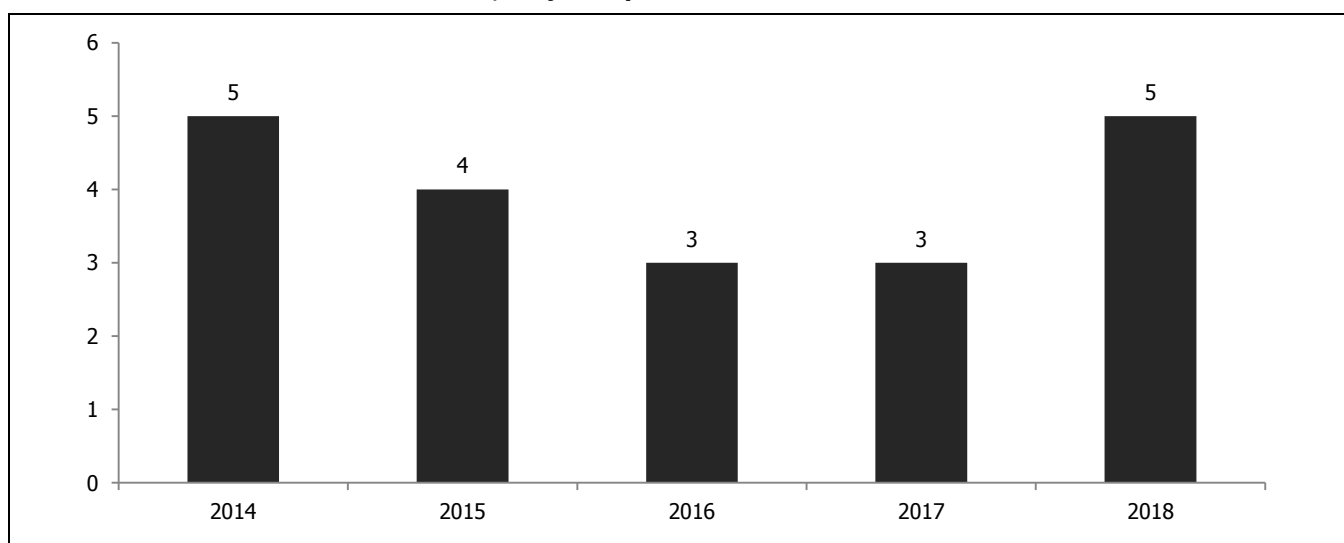
2.2.2. Cinema

Este sub-capítulo apresenta informação proveniente de Inquéritos mensais aos cinemas. De referir que actualmente Cidade de Maputo e a Província de Maputo são as únicas que tem salas de cinemas em funcionamento e a informação do movimento nas salas de cinema é actualmente recolhida pelo Instituto Nacional Audiovisual e Cinema (INAC) que posteriormente canaliza ao Instituto Nacional de Estatística.

O INAC tem a missão de divulgar, exhibir e promover as actividades cinematográficas produzidas no País, a nível nacional e no estrangeiro de modo a garantir a preservação do património nacional e intensificar a promoção do cinema itinerante.

Segundo o Gráfico 2.7, o País teve em 2018, 5 salas de cinema em funcionamento, sendo 4 na Cidade de Maputo e uma na Província de Maputo.

Gráfico 2.7 Número de salas de cinema, Moçambique 2014 - 2018

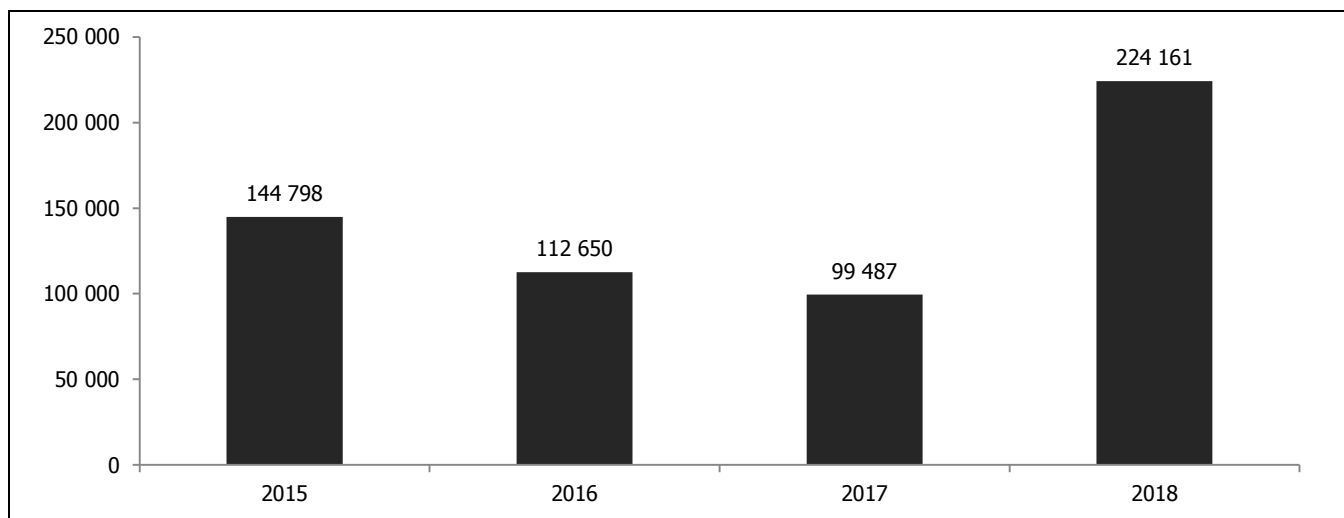


Fonte: INAC, 2018.

2.2.2.1 Frequência de espectadores nas salas de cinema

O Gráfico 2.8, mostra o número de espectadores que se fizeram às salas de cinema no período de 2015 à 2018. Observa-se redução do número de espectadores de 2015 a 2017 e um aumento em 44.4% de 2017 a 2018, o aumento pode estar relacionado ao surgimento de salas especializadas para exibição de filme digitais, na Cidade de Maputo.

Gráfico 2.8 Número de espectadores, Moçambique 2015 - 2018

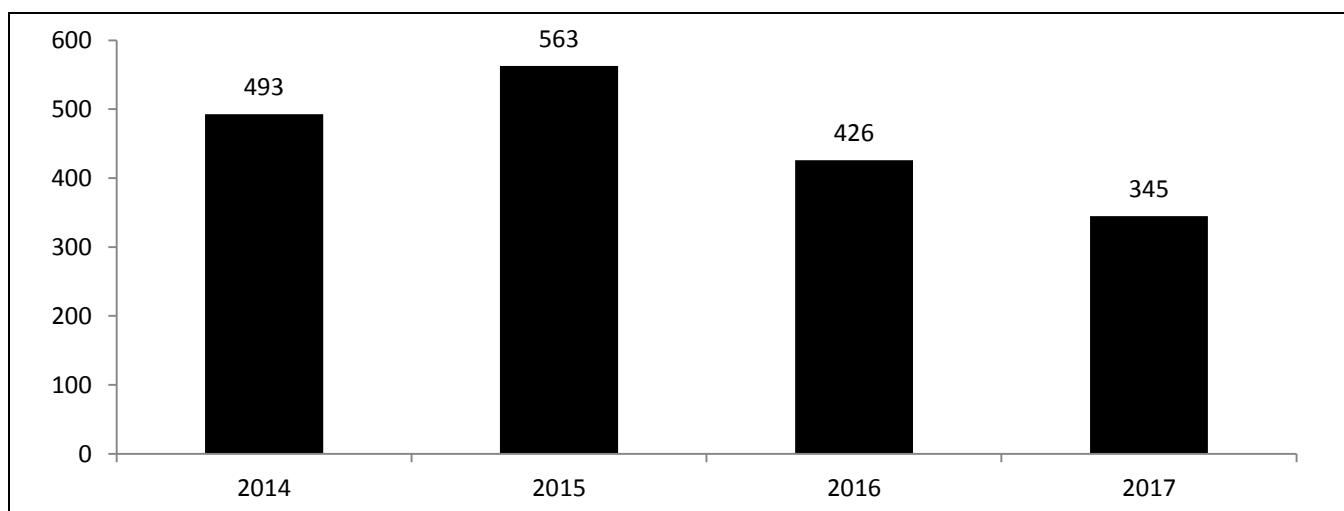


Fonte: INE, Estatísticas correntes 2018

A partir do número de espectadores de salas de cinema pode se gerar um indicador de frequência da população em salas de cinema (rácio de espectadores por população). Este rácio se obtém dividindo o total de espectadores pelo número total de habitantes em cada ano, multiplicado por 100 mil.

Segundo o Gráfico 2.9 o número de espectadores reduziu, tendo passado de 493 espectadores em 2014 para 345 em 2017 em cada 100 mil habitantes.

Gráfico 2.9 Rácio de espectadores por 100 mil habitantes, Moçambique 2014 - 2017

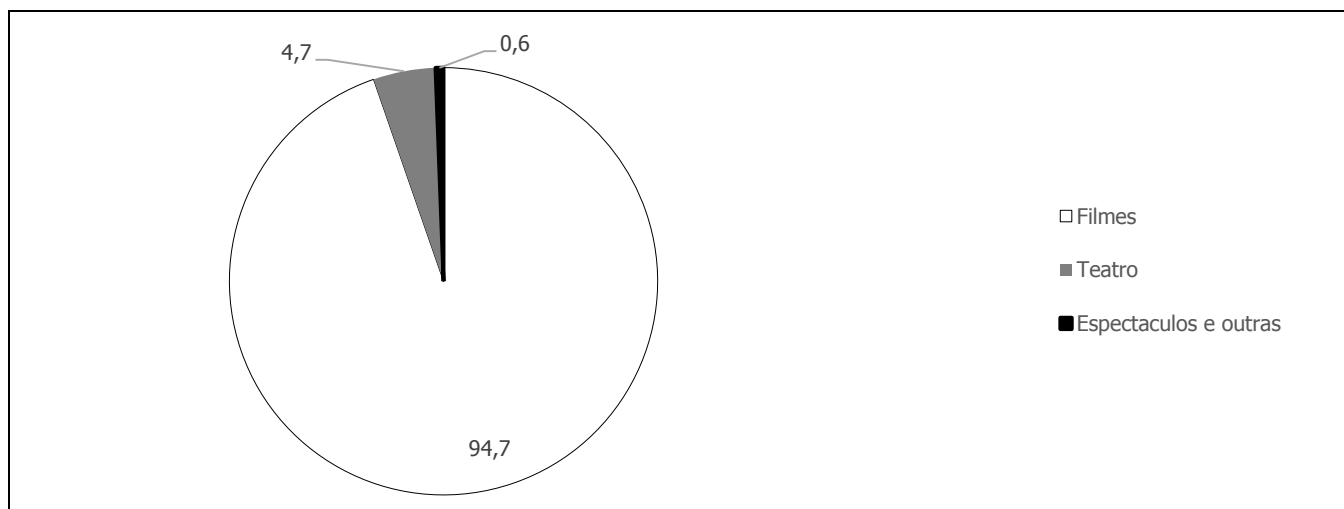


Fonte: INE, Estatísticas correntes 2013-2017

2.2.2.2 Sessões exibidas em salas de cinema

Nas salas de cinema, para além de exibição de filmes, decorrem também sessões de eventos culturais, como teatro e espectáculos. Assim, de um total de 3459 sessões exibidas em 2018, 94,7% foram filmes, 4,7% teatro e 0,6% espectáculos (Gráfico 2.10).

Gráfico 2.10 Distribuição Percentual das sessões exibidas por tipo, Moçambique 2018

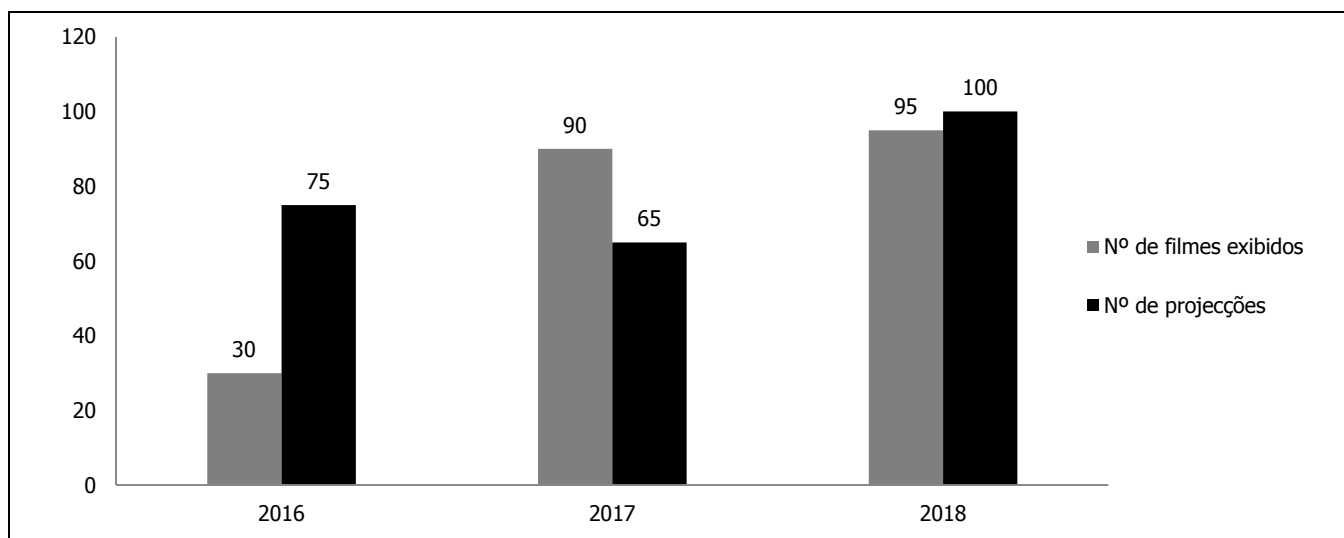


Fonte: INE, Estatísticas correntes 2018

No âmbito da promoção das actividades cinematográficas, o INAC tem realizado exibição e projecção de filmes de curta-metragem e documentários de produção nacional sem fins lucrativos. De 2016 a 2018 foram exibidos 215 filmes para 44 305 espectadores. Em 2016, dos 22 954 registados, 12 581 assistiram na Eswatini (Suazilândia) e Lisboa. Em 2017 foram registados 10 859 espectadores e 11 492 em 2018.

Segundo o Gráfico 2.11, o ano de 2018 registou maior número de filmes e projecções, contudo apesar do menor número de exibição em 2016, este foi o ano com maior número de espectadores.

Gráfico 2.11 Número de filmes e projecções exibidas pelo INAC, Moçambique 2016 - 2018



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INAC 2016-2018.

2.2.2.3 Produção de filmes

O Instituto Nacional de Audiovisual e Cinemas é a instituição responsável pelo acompanhamento da produção cinematográfica de documentários, filmes de curta-metragem e de longa-metragem. O número de filmes produzidos e registados aumentou em 31 de 2015 para 2018, e os documentários são produzidos com maior frequência. Os filmes de curta-metragem produzidos e registados, aumentaram em 20, de 2017 para 2018, conforme ilustra o Quadro 2.4.

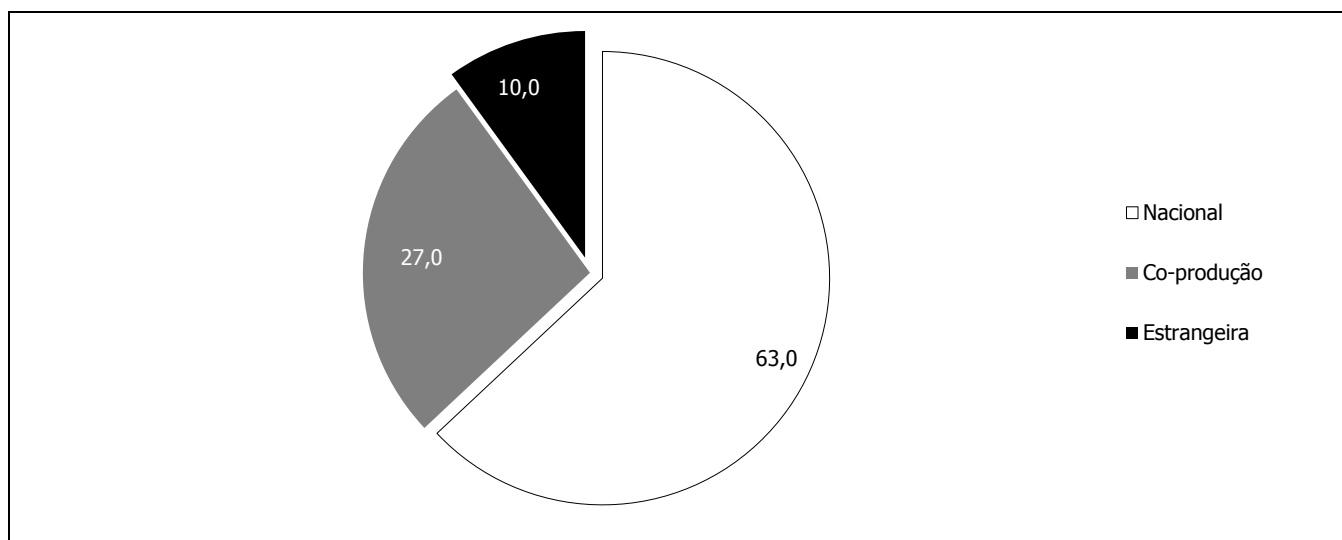
Quadro 2.4 Número de filmes produzidos por ano segundo o tipo, Moçambique 2015 - 2018

Total	2015	2016	2017	2018
	28	23	31	59
Documentários	27	22	26	32
Curta-metragem	-	-	4	24
Longa-metragem	1	1	1	3

Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INAC, 2018
- Resultado nulo

Dos 59 filmes produzidos, 63% foram de produção totalmente nacional, 27% de co-produção (produzidos com fundos e cineastas nacionais e estrangeiros) e 10% de produção estrangeira, como mostra o Gráfico 2.12.

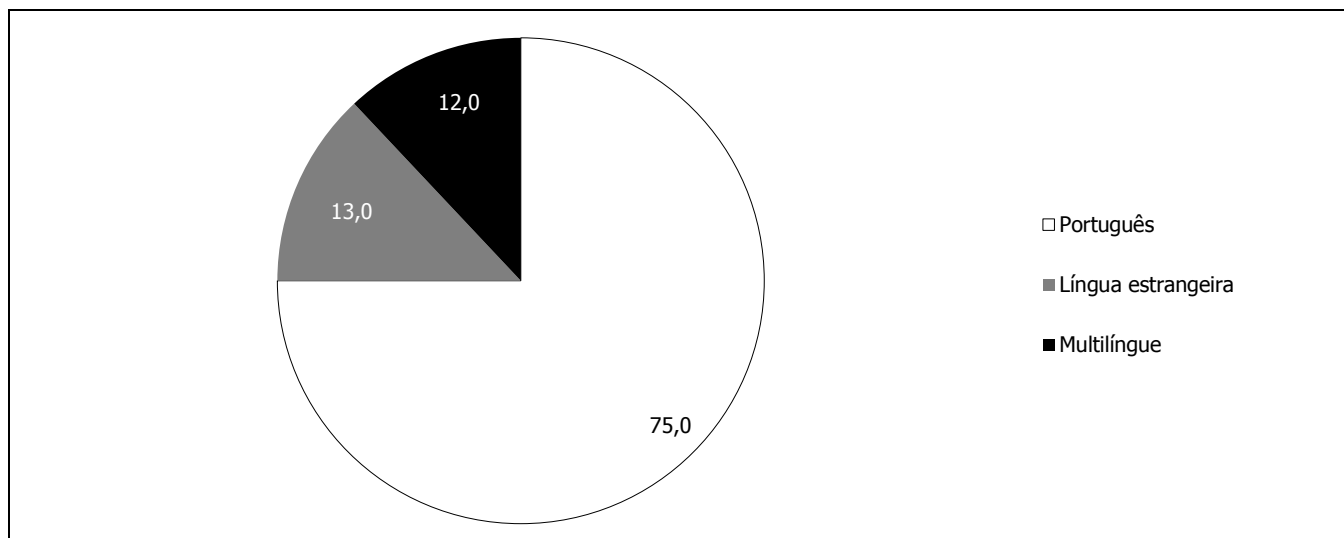
Gráfico 2.12 Distribuição percentual de filmes por tipo de produção, Moçambique 2018



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INAC, 2018

Dos filmes produzidos em 2018, 75% foi na língua portuguesa, 13% em línguas estrangeiras e 12% produzido em multilíngue, vide Gráfico 2.13.

Gráfico 2.13 Distribuição percentual dos filmes segundo língua de produção, Moçambique 2018



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INAC, 2018

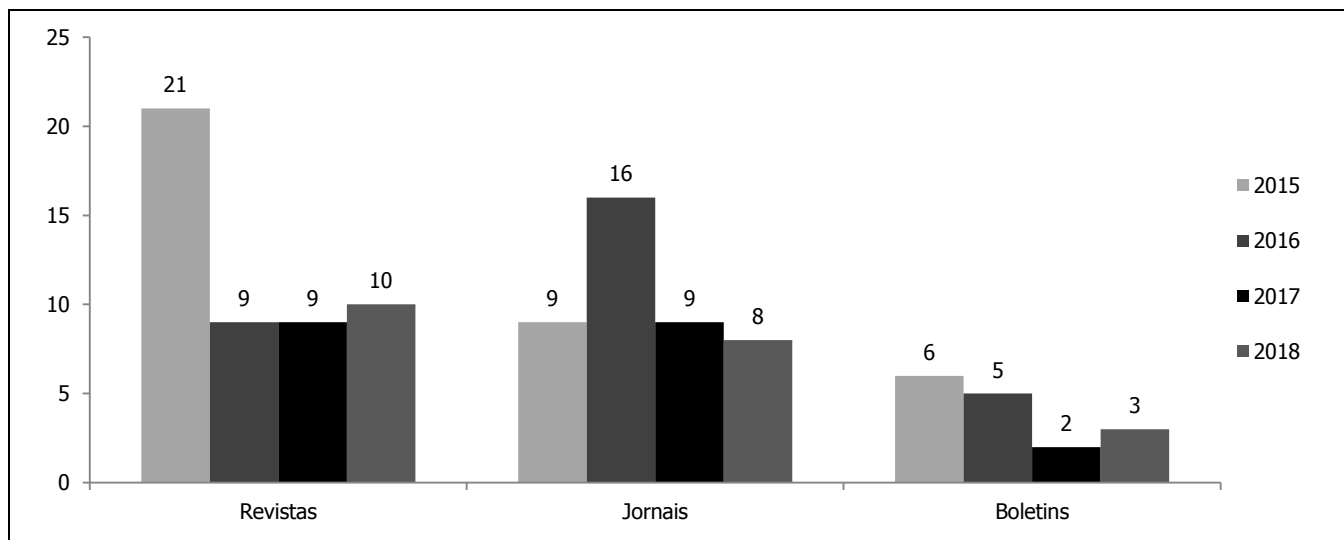
2.3. Escritas

2.3.1. Jornais e revistas

Esta informação provém dos registos administrativos compilados pelo Gabinete de Informação Pública (GABINFO) a partir dos órgãos de informação escrita registados. Para além de jornais e revistas, a categoria outras publicações refere -se à folhetos, brochuras, panfletos e guias turísticas. Os órgãos de comunicação escrita são importantes meios de difusão da informação apesar de sua abrangência ser ainda menor

Segundo o Gráfico 2.14, o número de publicações impressas registadas pelo GABINFO no período de 2015 a 2018 reduziu ao passar de 36 em 2015 para 21 em 2018, embora as revistas e boletins tenham registado um ligeiro aumento de 2017 para 2018. As revistas tiveram maior registo em 2015 e 2018 e os jornais em 2016.

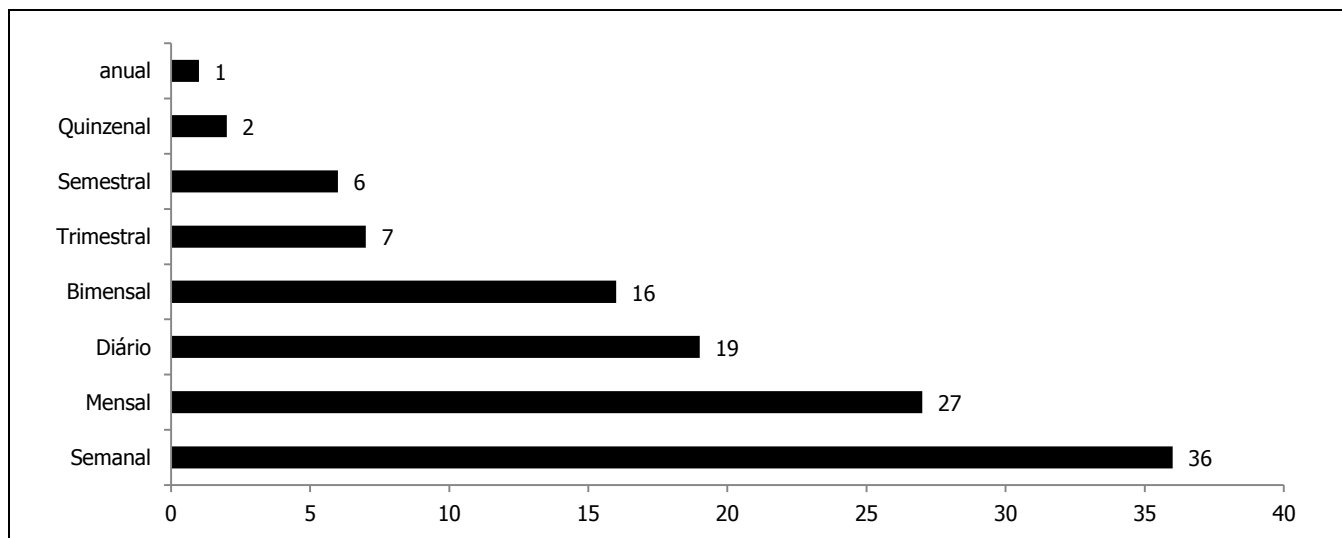
Gráfico 2.14 Número de órgãos de informação escrita registados por tipo, Moçambique 2015 - 2018



Fonte: GABINFO, 2018

O Gráfico 2.15 mostra o número cumulativo de órgãos de informação registados de 2012 à 2018 por periodicidade. Há mais órgãos de informação com a periodicidade semanal.

Gráfico 2.15 Número de órgãos de informação registados segundo a periodicidade para publicação, Moçambique 2012 - 2018



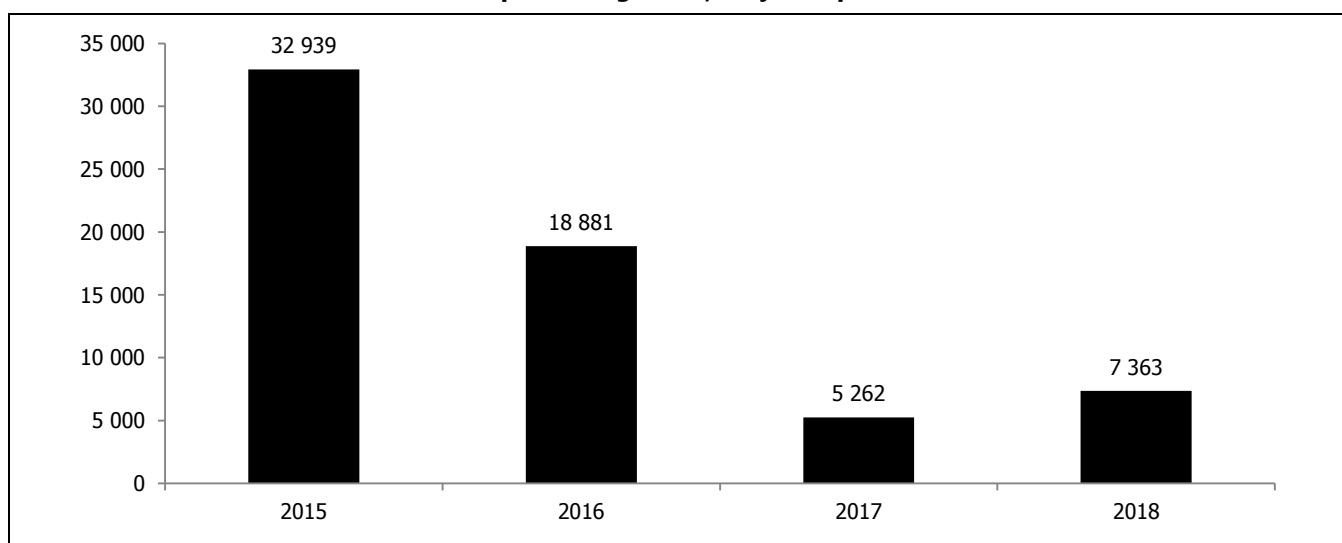
Fonte: GABINFO, 2018

2.3.2. Livro e disco

Instituto Nacional do Livro e do Disco (INLD) é uma instituição subordinada ao Ministério da Cultura e Turismo que tem a competência de promover e regulamentar as actividades editoriais do livro e publicações em série, a venda de selos para os fonogramas, o licenciamento e apoio aos editores e livreiros nacionais, o registo das edições nacionais e a organização de um sector de direitos de autor.

A venda de selos para produção de fonograma reduziu em cerca de 78% de 2015 para 2018 embora tenha registado aumento em cerca de 40% de 2017 para 2018, conforme o Gráfico 2.16.

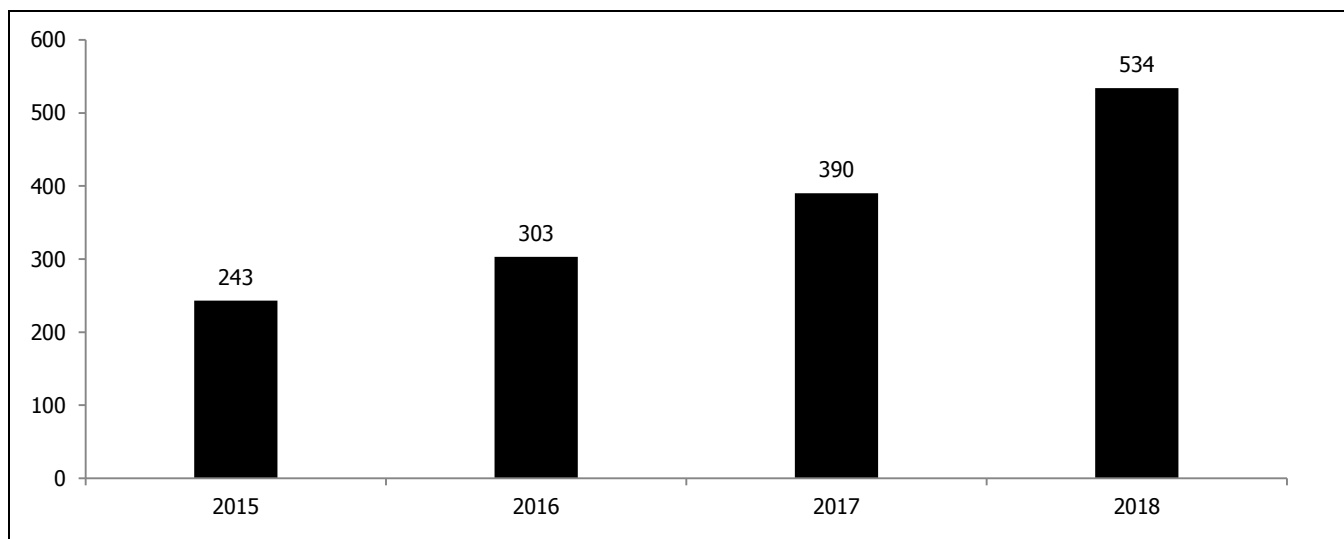
Gráfico 2.16 Número de selos vendidos para fonogramas, Moçambique 2015 - 2018



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INLD, 2018

O Gráfico 2.17 mostra o número de obras literárias registadas de 2015 a 2018, onde houve aumento de obras registadas pelas editoras nacionais, ao passar de 243 obras em 2015 para 534 em 2018, correspondendo a uma taxa de crescimento anual de cerca de 30%.

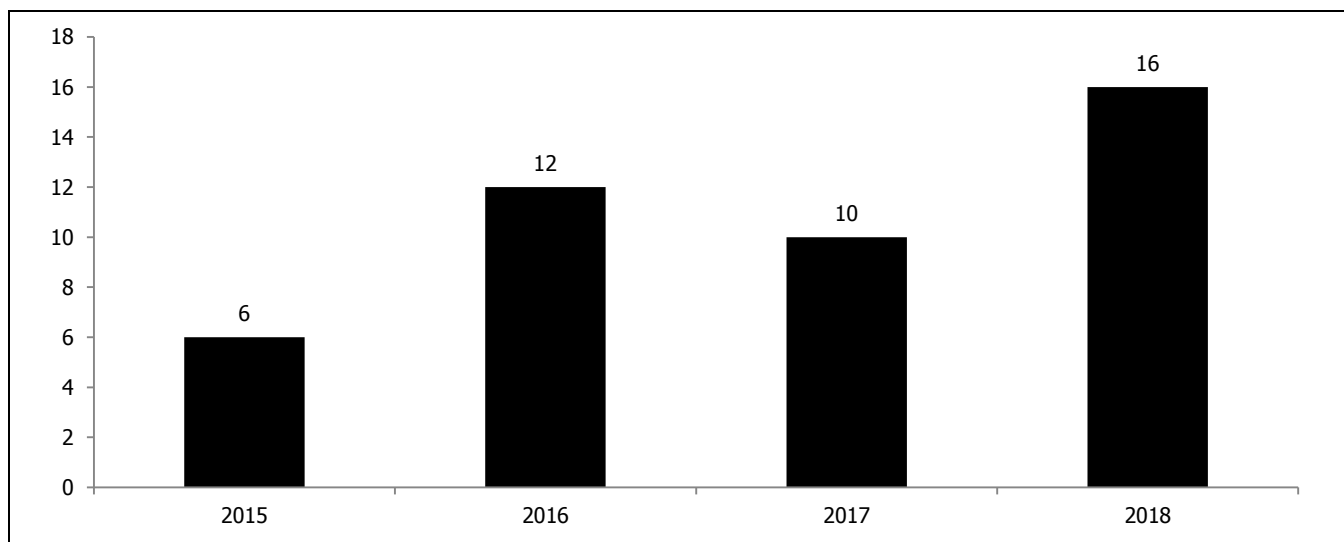
Gráfico 2.17 Número de obras literárias registadas, Moçambique 2015-2018



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INLD, 2018

Segundo o Gráfico 2.18, o número de licenças solicitadas ao INLD pelas editoras para a edição e produção do livro e do disco aumentou de 2015 para 2018, apesar da ligeira redução em 2017.

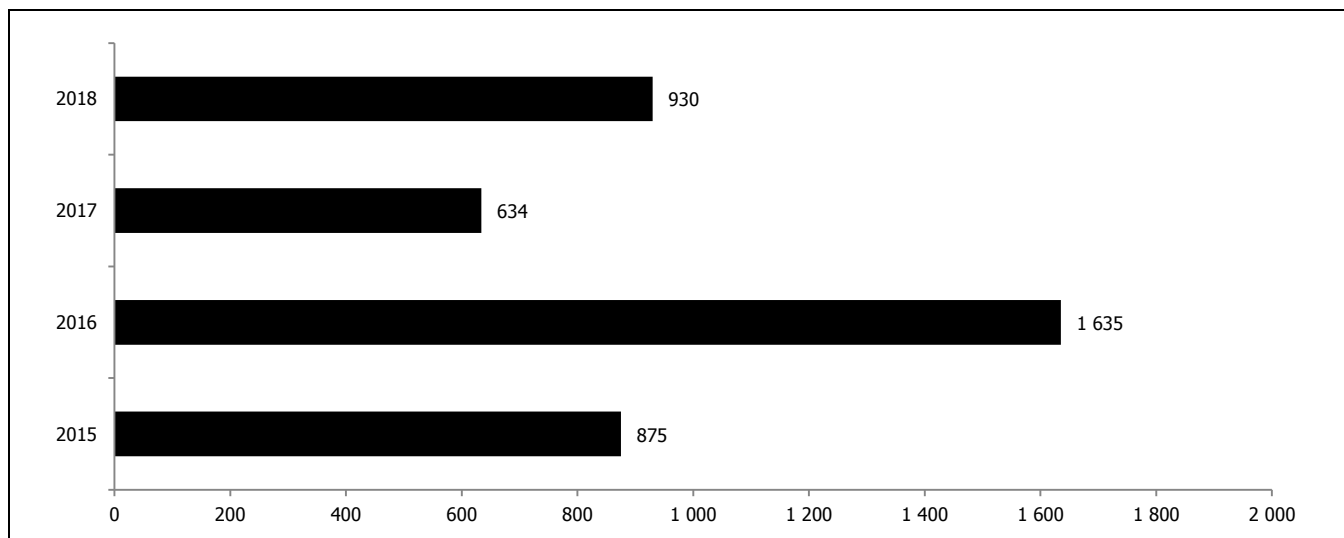
Gráfico 2.18 Número de licenças emitidas, Moçambique 2015-2018



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INLD, 2018

O Gráfico 2.19, mostra uma tendência crescente do número de visitantes às feiras de livro e disco de 2015 à 2018, embora se tenha registado um número elevado de visitantes em 2016, o que pode estar associado ao maior número de feiras realizadas nesse ano.

Gráfico 2.19 Número de visitantes às feiras do livro e do disco, Moçambique 2015 - 2018



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INLD, 2018

Segundo o Quadro 2.5 O INLD realizou 8 feiras nacionais do livro e do disco no período de 2015 a 2018, alusivas aos marcos importantes para a cultura como dia Mundial do livro e dos Direitos de Autor, dia do Artista e do Criador da SADC, dia Internacional da Diversidade Cultural e nos Festivais nacionais de Cultura. Neste período, foram registados 4074 visitantes, entretanto, maior número de visitantes foi registado em 2016 e 2018, pois coincidiu com festivais nacionais de cultura.

Quadro 2.5 Número de feiras de livro e do disco realizadas e de visitantes por província, 2015 - 2018

Ano	Província	Nº de feiras realizadas	Número de visitantes	Total
2015	Gaza	1	386	875
	Sofala	1	489	
2016	Inhambane	1	398	1635
	Sofala	1	876	
	Maputo Cidade	1	361	
2017	Gaza	1	431	634
	Maputo Cidade	1	203	
2018	Niassa	1	930	930

Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INLD, 2018

Segundo o Quadro 2.6, o número de livrarias e papelarias registadas no INLD, tem estado a reduzir, o que pode estar associado ao encerramento de unidades. De 2014 para 2018 houve redução em 72 unidades onde Cidade Maputo e Província de Sofala registaram maior redução, em 35 e 15 unidades, respectivamente.

Quadro 2.6 Número de livrarias e Papelarias por província, Moçambique 2014 - 2018

Províncias	2014	2015	2016	2017	2018
Total	117	90	41	45	45
Niassa	6	1	1	1	1
Cabo Delgado	1	1	1	1	1
Nampula	3	1	1	1	1
Zambézia	4	4	2	2	2
Tete	1	1	1	1	1
Manica	1	1	1	1	1
Sofala	18	5	2	3	3
Inhambane	7	7	3	3	3
Gaza	1	1	1	1	1
Maputo Província	6	6	4	4	4
Maputo Cidade	62	62	24	27	27

Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INLD, 2018

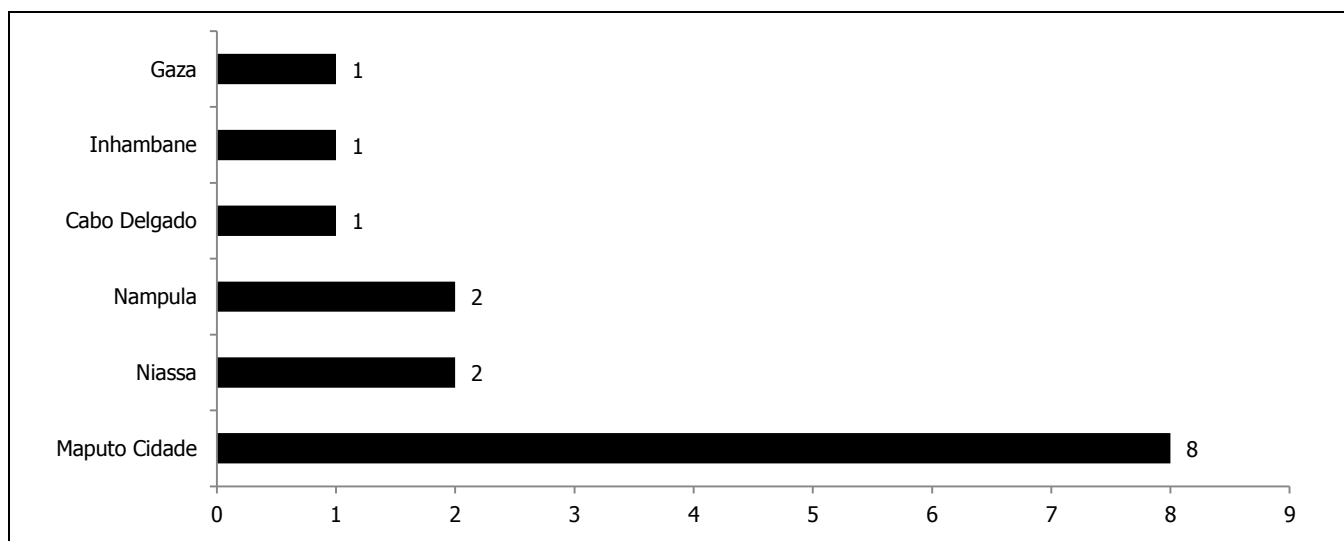
3. PATRIMÓNIO CULTURAL

3.1. Museus

De um total de 18 Unidades correspondentes aos museus, jardins e lugares históricos registados no Sistema Estatístico Nacional, somente 15 responderam aos inquéritos mensais referente ao ano de 2018.

O Gráfico 3.1 mostra a distribuição de museus por província e mais da metade encontra-se na Cidade de Maputo, representando cerca de 78% do total de Museus. As províncias da Zambézia, Tete, Sofala e Maputo Província não têm museus.

Gráfico 3.1 Número de museus por província, Moçambique 2018

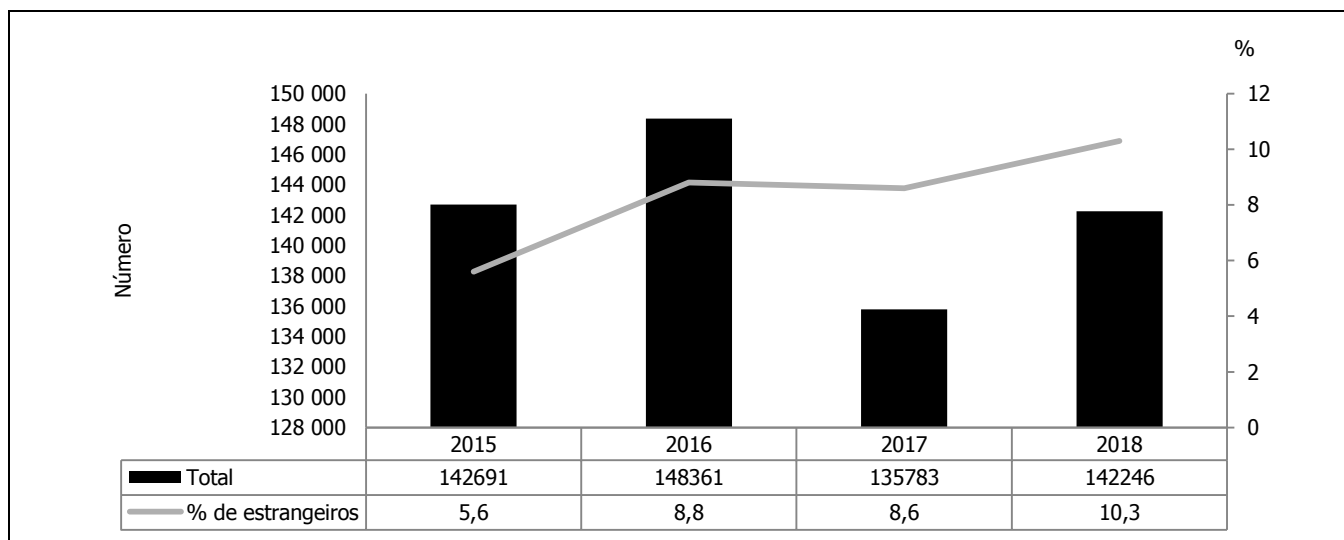


Fonte: INE, Estatísticas correntes 2018

3.1.1 Frequência de visitantes aos museus

Segundo o Gráfico 3.2, foram registados em média pouco mais de 142 mil visitantes aos museus e destes 8% visitantes estrangeiros. Registou-se variação do número de visitantes ao longo do período em análise e culminou com um ligeiro crescimento de 2017 para 2018.

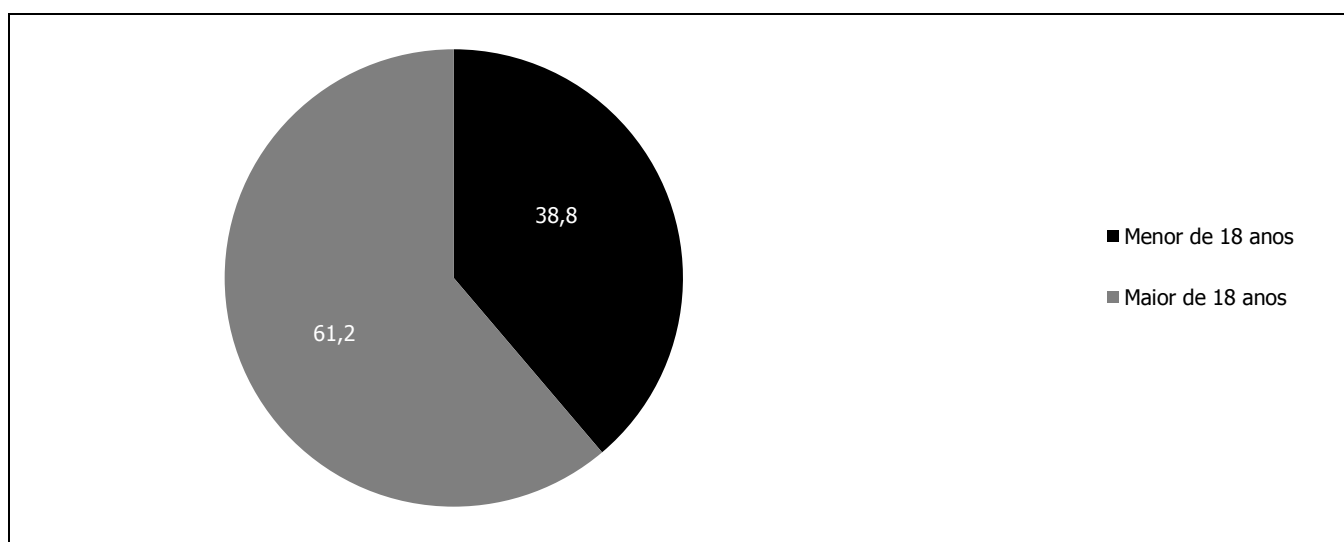
Gráfico 3.2 Número total e percentagem de visitantes estrangeiros aos museus, Moçambique 2015 - 2018



Fonte: INE, Estatísticas correntes 2015-2018

O Gráfico 3.3 mostra visitantes aos museus por grupos de idade, onde em 2018 cerca de 61% de visitantes declararam idade maior de 18 e 39% menor de 18 anos.

Gráfico 3.3 Distribuição percentual de visitantes aos museus por grupo de idade, Moçambique 2018

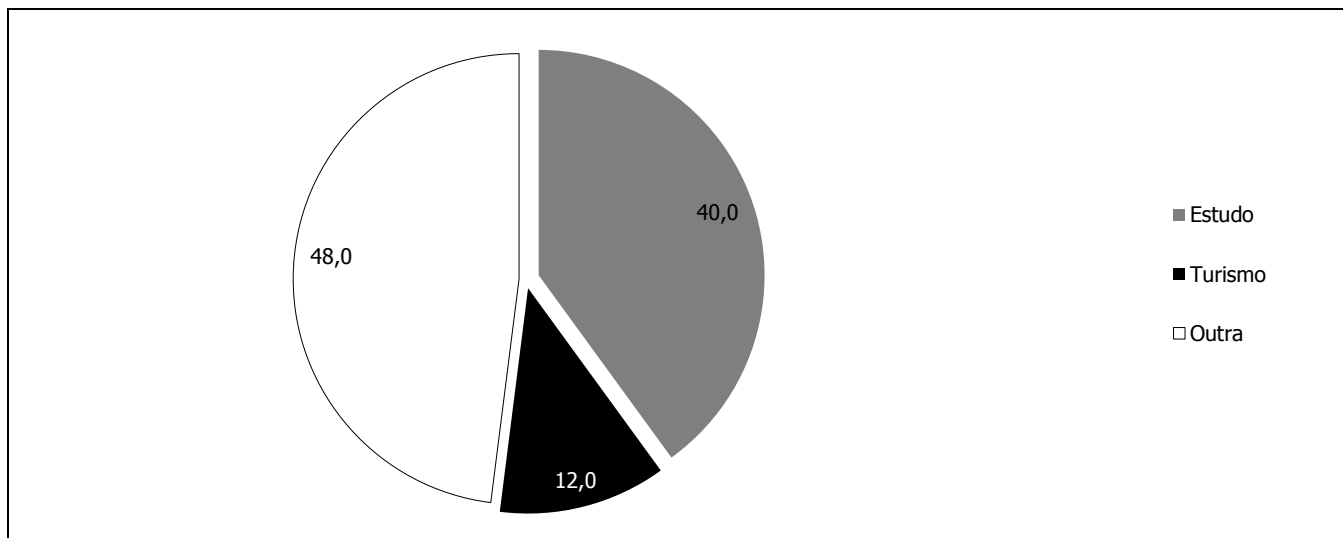


Fonte: INE, Estatísticas correntes 2018

As visitas aos museus estão discriminadas por visita de estudo, turismo ou de outra natureza como lazer entre outros motivos não declarados.

O Gráfico 3.4 mostra que dos visitantes registados em 2018, cerca de 48% fizeram visita por outra natureza, 40% de estudo e 12% por turismo.

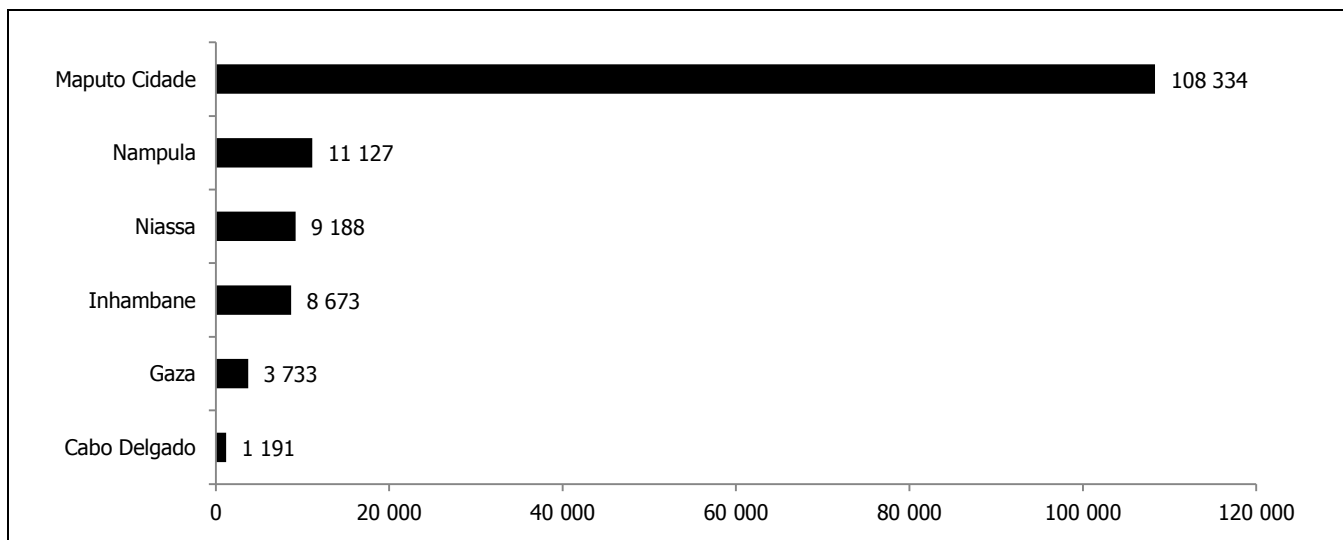
Gráfico 3.4 Distribuição percentual de visitantes aos museus por natureza da visita, Moçambique 2018



Fonte: INE, Estatísticas correntes 2018

Segundo o Gráfico 3.5, Maputo Cidade destacou-se com mais de 100 mil visitantes e a Província de Cabo Delgado com menos de 1200 visitantes.

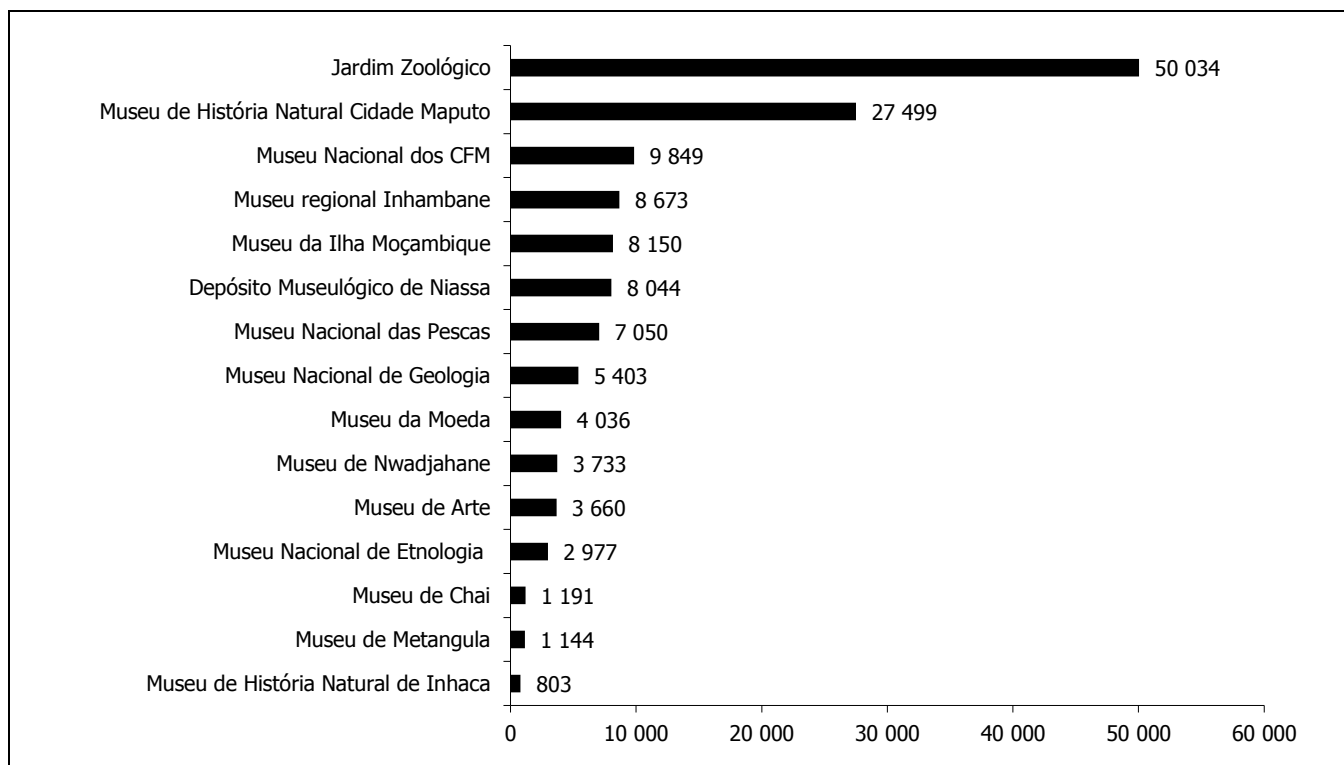
Gráfico 3.5 Visitantes aos museus por província, 2018



Fonte: INE, Estatísticas correntes 2018

Segundo o Gráfico 3.6, em 2018 o Jardim Zoológico e Museu de História Natural em Maputo Cidade receberam maior número de visitantes nacionais em relação aos restantes, com pouco mais de 50 mil e 27 mil visitantes, respectivamente.

Gráfico 3.6 Número de visitantes nacionais por museus, Moçambique 2018



Fonte: INE, Estatísticas correntes 2018

De pouco mais de 120 mil visitantes aos museus registados em 2018 e com nacionalidade moçambicana, cerca de 52% são do sexo feminino e 48% masculino, segundo o Quadro 3.1. Os Museus de Metangula em Niassa e Chai em Cabo Delgado destacaram-se com elevada percentagem de visitatens do sexo masculino, 72.3% e 72.6%, respectivamente.

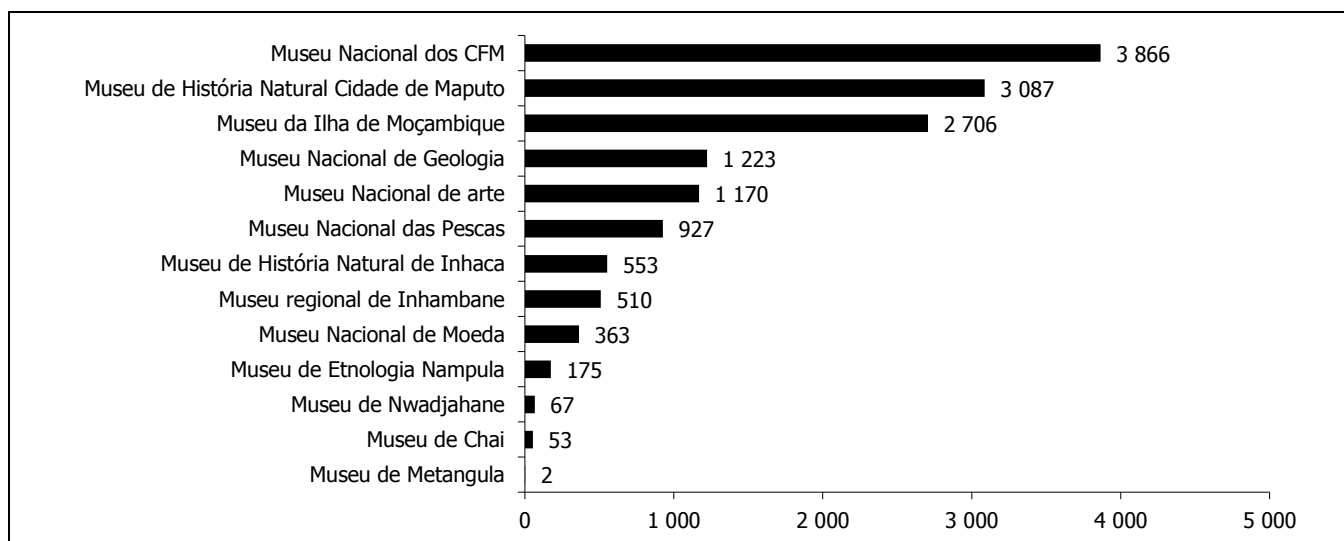
Quadro 3.1 Distribuição percentual de visitantes nacionais por sexo segundo museus visitados, Moçambique 2017 - 2018

Museus	2017				2018			
	Masculi no	Feminin o	Total	N	Masculi no	Feminin o	Total	N
Total	48,2	51,8	100	124 140	47,9	52,1	100	127 544
Museu da Cultura de Niassa	58,3	41,7	100	3 306	48	52	100	8 044
Museu Local de Metangula	78,5	21,5	100	993	72,3	27,7	100	1 142
Museu de Chai	75,8	24,2	100	813	72,6	27,4	100	1 138
Museu nacional de Etnologia	50,7	49,3	100	4 954	48,9	51,1	100	2 802
Museu da Ilha de Moçambique	53,9	46,1	100	5 110	54,2	45,8	100	5 444
Museu Regional de Inhambane	58,2	41,8	100	3 517	55,5	44,5	100	8 163
Museu de Nwadjahane	56,3	43,7	100	2 143	50,4	49,6	100	3 666
Museu Nacional da Moeda	49,3	50,7	100	3 890	51,7	48,3	100	24 412
Museu da História Natural de Maputo	53	47	100	24 043	43,6	56,4	100	250
Museu da História Natural de Inhaca	100	...	49,1	50,9	100	3 673
Museu Nacional de Arte	55,2	44,8	100	2 703	54,2	45,8	100	2 490
Jardim zoológico	42,8	57,2	100	61 594	42,5	57,5	100	50 034
Museu Nacional de Geologia	52,3	47,7	100	2 990	47,5	52,5	100	4 180
Museu Nacional das Pescas	47,7	52,3	100	3 674	46,3	53,7	100	6 123
Museu Nacional dos CFM	49,5	50,5	100	4 410	48,2	51,8	100	5 983

Fonte: INE, Estatísticas correntes 2018
... Dados não disponíveis à data da publicação

Segundo o Gráfico 3.7, em 2018 o Museu Nacional dos CFM, o Museu de História Natural em Maputo Cidade e o Museu da Ilha de Moçambique em Nampula, foram procurados com maior frequência, tendo registado mais de 2 mil visitantes, cada. E o museu de Metangula, registou somente 2 visitantes.

Gráfico 3.7 Número de visitantes estrangeiros aos museus, Moçambique 2018



Fonte: INE, Estatísticas correntes 2018

Segundo o Quadro 3.2, houve no geral maior registo de visitantes estrangeiros do sexo masculino. Os museus dos CFM em 2017 e de Inhaca em 2018 registaram maior número de visitantes do sexo feminino, com 54,4% e 58,2%, respectivamente.

Quadro 3.2 Distribuição percentual dos visitantes estrangeiros por sexo segundo museus visitados, Moçambique 2017 – 2018

Museus	2017				2018			
	Masculi no	Femi nino	N	Total	Masculi no	Femi nino	N	Total
N	50,9	49,1	11 643	100,0	51,8	48,2	14702	100,0
Museu Local de Metangula	71,4	28,6	7	100,0	50,0	50,0	2	100,0
Museu de Chai	70,5	29,5	105	100,0	77,4	22,6	53	100,0
Museu nacional de Etnologia	53,4	46,6	350	100,0	58,9	41,1	175	100,0
Museu da Ilha de Moçambique	51,7	48,3	1 799	100,0	57,4	42,6	2706	100,0
Museu Regional de Inhambane	55,6	44,4	518	100,0	57,3	42,7	510	100,0
Museu de Nwadjahane	53,3	46,7	30	100,0	50,7	49,3	67	100,0
Museu Nacional da Moeda	50,5	49,5	370	100,0	57,3	42,7	363	100,0
Museu da História Natural de Maputo	53,1	46,9	3 366	100,0	48,9	51,1	3 087	100,0
Museu da História Natural de Inhaca	100,0	41,8	58,2	553	100,0
Museu Nacional de Arte	53,3	46,7	901	100,0	48,6	51,4	1 170	100,0
Museu Nacional de Geologia	46,5	53,5	748	100,0	47,9	52,1	1 223	100,0
Museu Nacional das Pescas	50,6	49,4	1 036	100,0	49,0	51,0	927	100,0
Museu Nacional dos CFM	45,6	54,4	2 413	100,0	52,5	47,5	3 866	100,0

Fonte: INE, Estatísticas correntes 2018

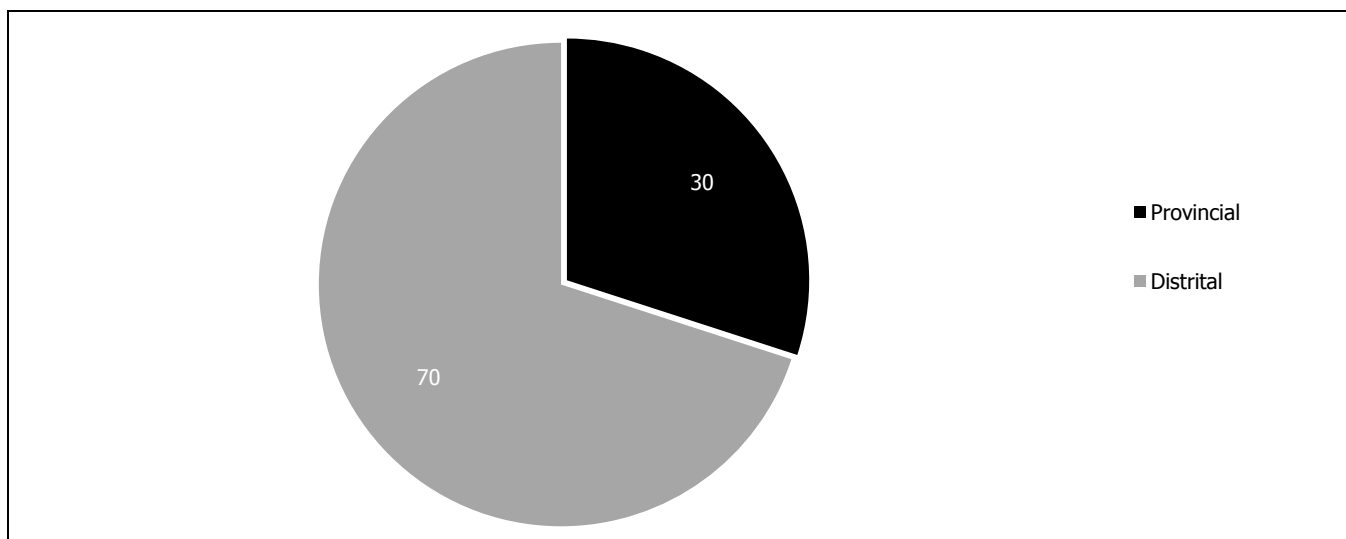
... Dados não disponíveis à data da publicação

3.2. Casas de cultura

Em Moçambique, as casas de cultura surgiram logo após a Independência Nacional, são locais para a realização das actividades culturais, desde a formação em iniciação em educação artística até aos círculos de interesse. São também espaços para promoção e realização de festas populares, espectáculos e concertos de diferentes expressões artísticas, exposições de arte, artesanato, fotografia entre outros. De referir que nem todas as províncias tem casas de cultura.

Existem no País 27 casas de cultura, sendo 70% de casas distritais e 30% casas provinciais (Gráfico 3.8).

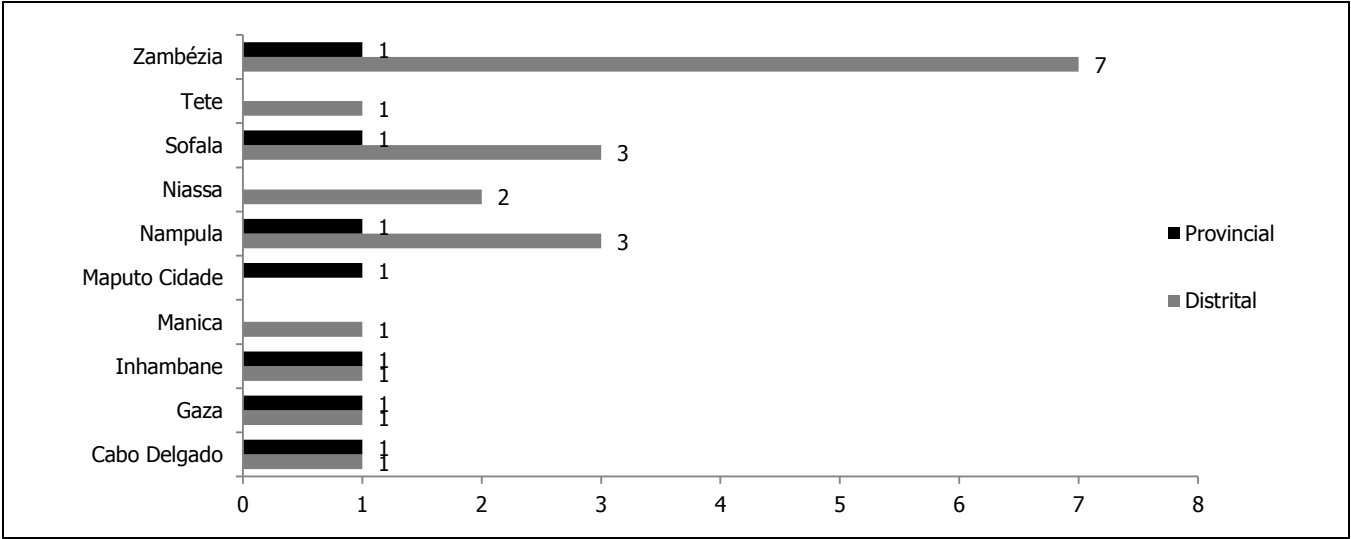
Gráfico 3.8 Distribuição percentual das casas de cultura, Moçambique 2018



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Casas de Cultura 2018

A Província de Zambézia tem maior número de casas de cultura, 7 distritais e uma provincial, seguida de Nampula e Sofala com 3 casas distritais e uma provincial em cada uma das províncias, Gráfico 3.9.

Gráfico 3.9 Número de casas de cultura segundo província, Moçambique 2018



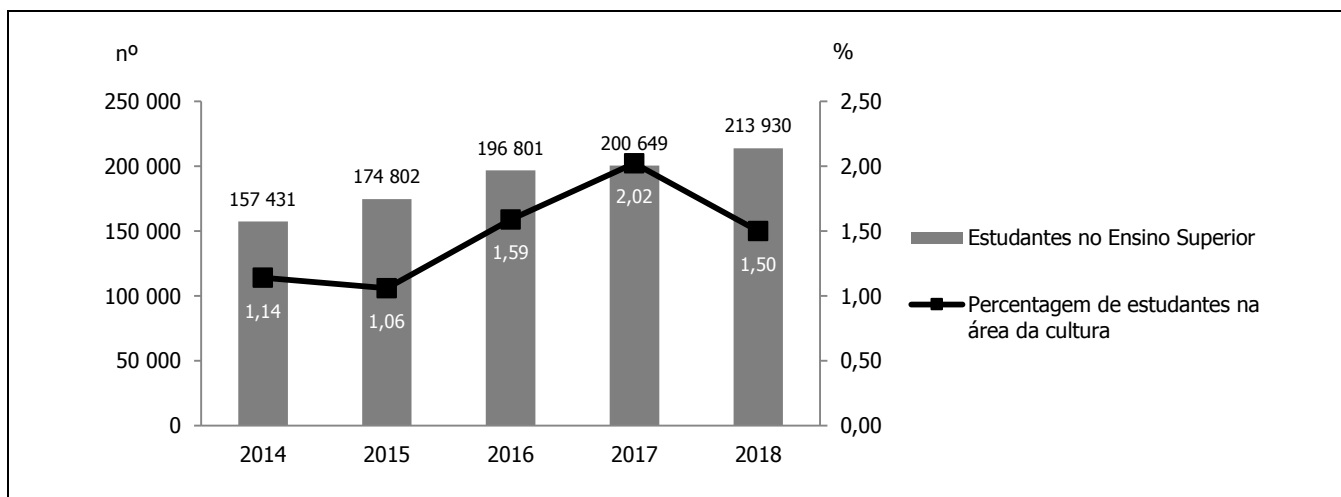
Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Casas de Cultura 2018

4. EVENTOS CULTURAIS

4.1 Ensino na área da cultura

O número de estudantes matriculados no Ensino Superior registou uma taxa de crescimento de cerca de 35.9%, ao passar de 157 431 em 2014 para 213 930 em 2018. A percentagem média de estudantes na área de cultura foi de 1.46, de 2017 para 2018, registou-se uma ligeira redução de estudantes a cursar em áreas de cultura, (Gráfico 4.1).

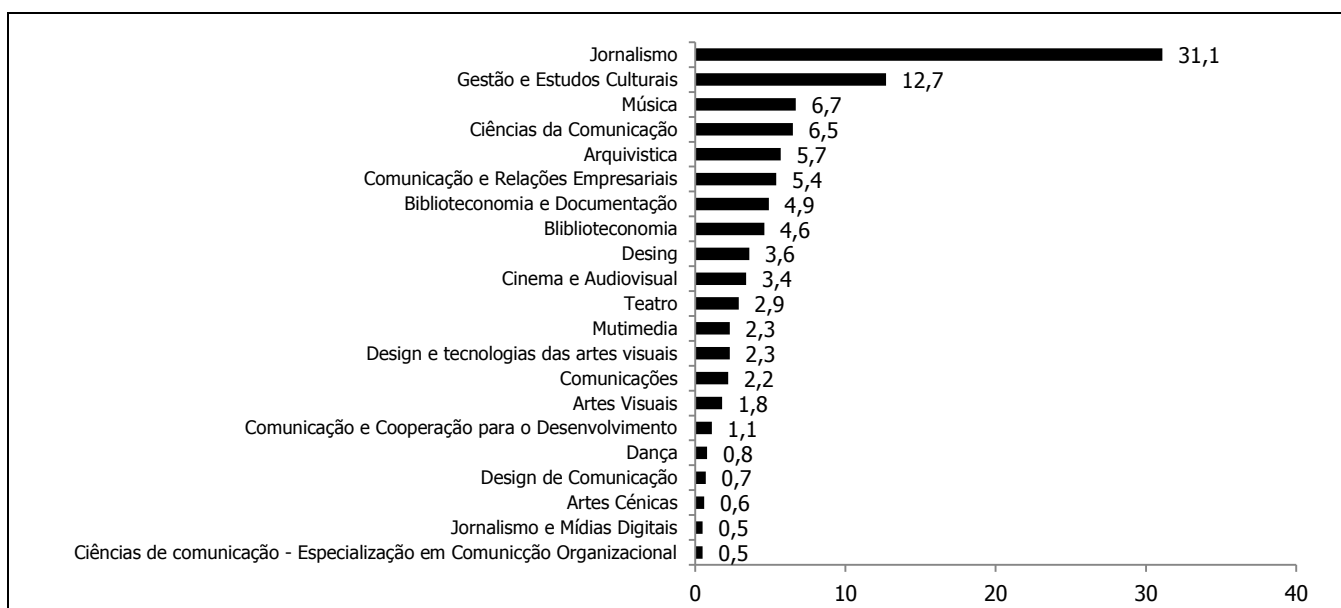
Gráfico 4.1 Número de estudantes no Ensino Superior e percentagem de estudantes no Ensino Superior na área da cultura, Moçambique 2014 - 2018



Fonte: MCTESTP, 2018

Segundo o Gráfico 4.2, Dos cursos existentes na area de cultura, jornalismo e gestão e estudos culturais foram os mais procurados em 2018 com 31.1% e 12.7%, respectivamente, e o curso de dança e comunicação e cooperação para o desenvolvimento com 0.5% cada, foram os menos procurados.

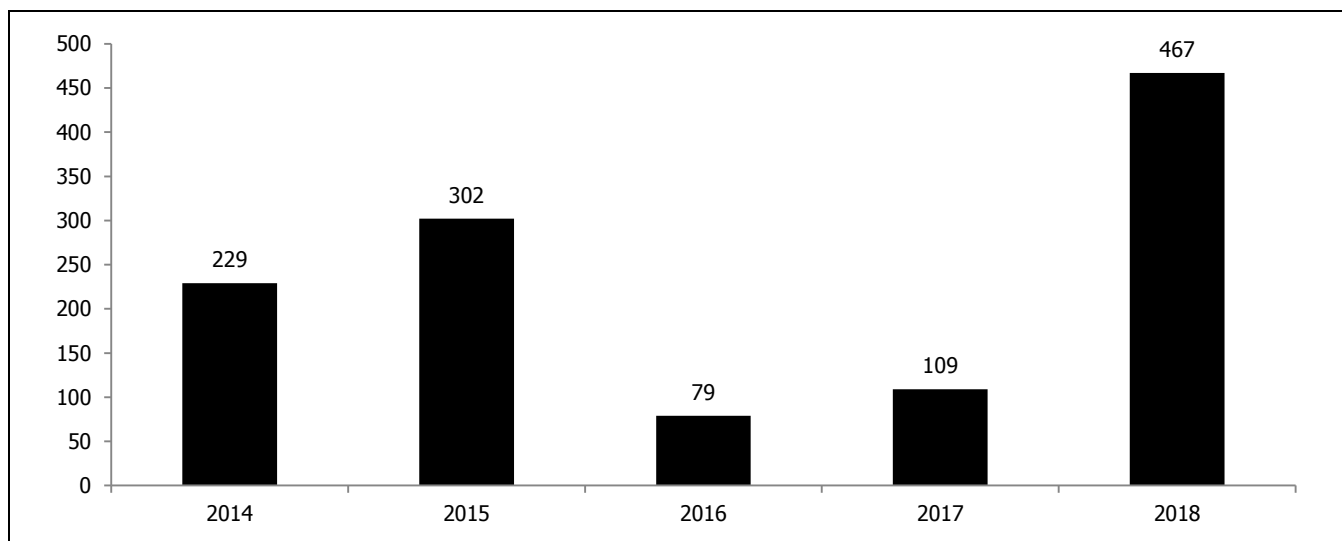
Gráfico 4.2 Distribuição percentual de matriculados nas instituições do Ensino Superior na área da cultura por curso, Moçambique 2018



Fonte: MCTESTP, 2018

O gráfico 4.3 mostra o número de graduados nos cursos vocacionais de 2014 a 2018, onde se registou redução acentuada em 2015 para 2016, e de 2017 para 2018 em 358 graduados.

Gráfico 4.3 Número de graduados nos cursos vocacionais, Moçambique 2014 - 2018



Fonte: MICULT, 2018

Segundo o Quadro 4.1, o curso de dança graduou maior número de estudantes em 2017 e 2018 com 49 e 189, respectivamente, em 2016 curso de teatro foi com maior número. No período em análise foram registados mais graduados do sexo masculino com maior ênfase para os cursos de "Pintura e Desenho" em 2018, "Teatro" em 2017 e "Corte e costura" para 2016, enquanto os graduados do sexo feminino registaram maior número em "Música" e "Dança", respectivamente.

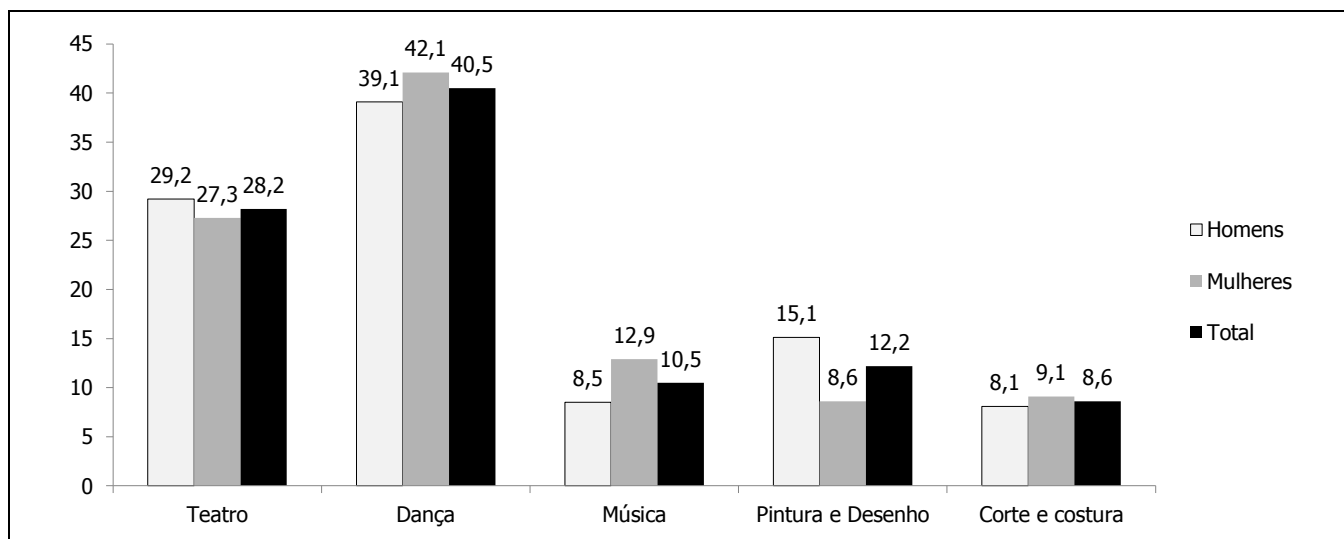
Quadro 4.1 Distribuição percentual de graduados nos cursos vocacionais por sexo segundo tipo do curso, Moçambique 2016 - 2018

Cursos	2016				2017				2018			
	N	Total	H	M	N	Total	H	M	N	Total	H	M
País	79	100	62	38	109	100	59,6	40,4	467	100	55,2	44,8
Teatro	15	100	46,7	53,3	5	100	100	0	132	100	56,8	43,2
Dança	31	100	33,8	66,3	49	100	38,8	61,2	189	100	53,4	46,6
Música	17	100	42,4	57,6	20	100	75	25	49	100	44,9	55,1
Pintura e Desenho	6	100	67,5	32,5	28	100	85,7	14,3	57	100	68,4	31,6
Corte e costura	10	100	80	20	7	100	28,6	71,4	40	100	52,5	47,5

Fonte: MICULT, 2018

Segundo Gráfico 4.4, houve maior registo de graduados no curso de dança, com total 40.5%, 42.1% sexo feminino e 39.1% masculino, seguido de teatro com 28.2%, 27.3% e 29.2%, respectivamente. O curso de costura graduou menor número de formandos

Gráfico 4.4 Distribuição percentual de graduados nos cursos vocacionais por tipo do curso segundo sexo, Moçambique 2018



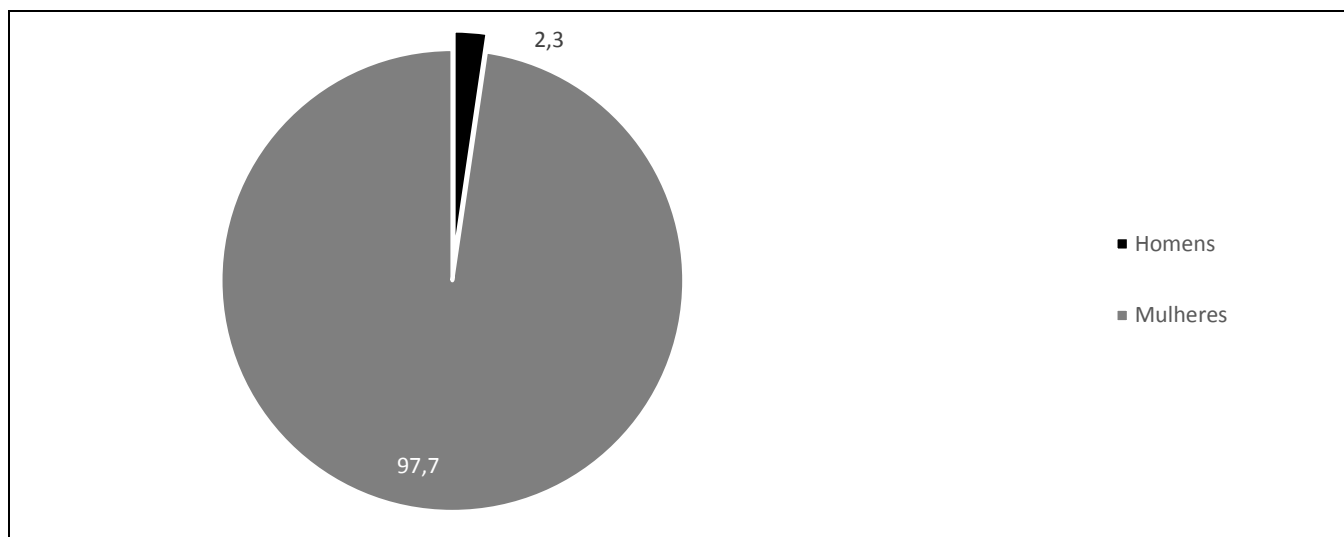
Fonte: MICULT, 2018

4.1.1 Curso de Dança

A dança é uma das expressões culturais de uma sociedade, constituindo uma fonte de lazer, comunicação, ensino, bem como de educação física. Neste capítulo apresenta-se a informação do pessoal ao serviço e dos formandos da Escola Nacional de Dança.

A Escola Nacional de Dança, graduou cumulativamente 43 bailarinos, dos quais 98% do sexo feminino e 2% do masculino no período de 2015 a 2018 (Gráfico 4.5).

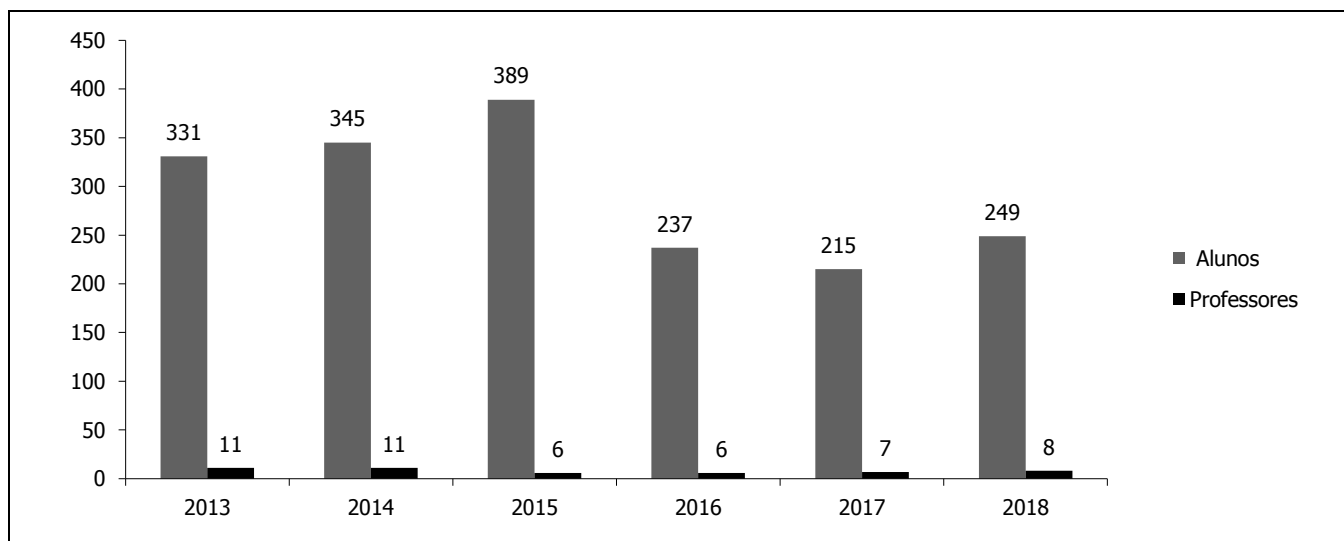
Gráfico 4.5 Distribuição percentual de graduados no curso de dança por sexo, Moçambique 2015 - 2018



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos da Escola de dança, 2015-2017

O Gráfico 4.6 mostra tendência decrescente do número de alunos 2015 para 2018, apesar do ligeiro aumento em 2018 em 34 alunos e 1 professor.

Gráfico 4.6 Número de alunos e de professores na Escola Nacional de Dança, Moçambique 2014 - 2018



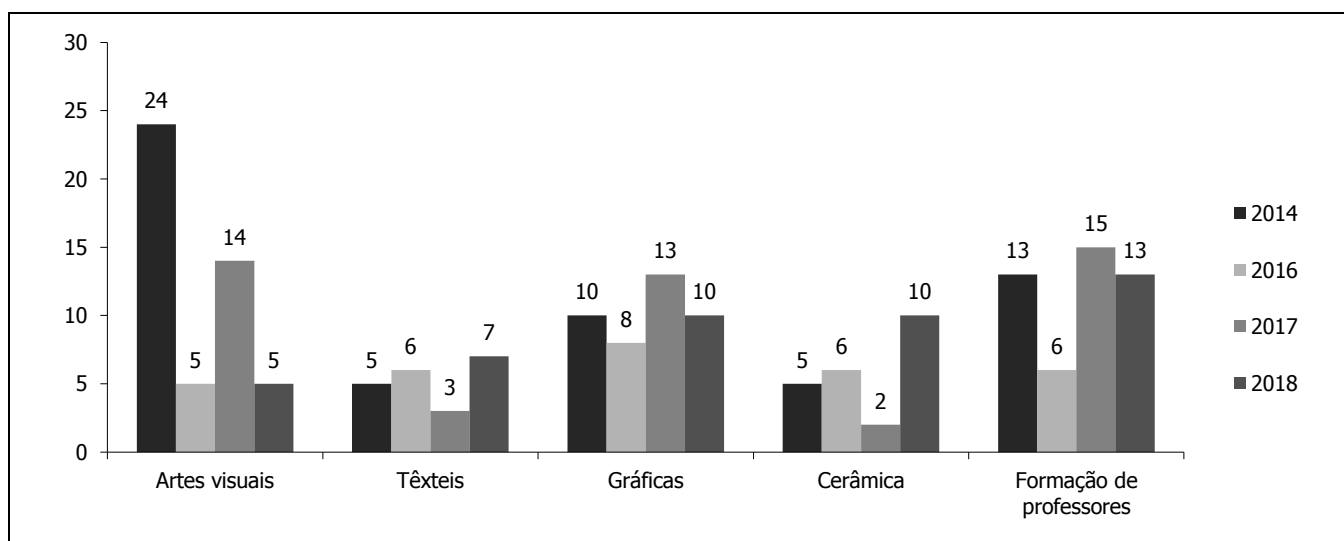
Fonte: MICULT, Dados Estatísticos da Escola de dança, 2014-2018

4.1.2 Curso de Artes Visuais

A arte visual é uma forma de expressão cultural capaz de mostrar a criatividade de um ser humano. Em Moçambique, a Escola de Artes Visuais ministra cursos de artes visuais, têxteis, gráficas, cerâmica e formação de professores. A informação deste sector é proveniente de registos administrativos fornecidos pela escola.

O Gráfico 4.7 apresenta o número de graduados na Escola de Artes Visuais de 2014 à 2018 e nota-se variação do número de graduados de ano para outro ano em todas as especialidades ministradas. Os cursos de artes visuais, formação de professores e gráficas são as que registaram maior número de graduados, com um cumulativo de 48, 47 e 41, respectivamente.

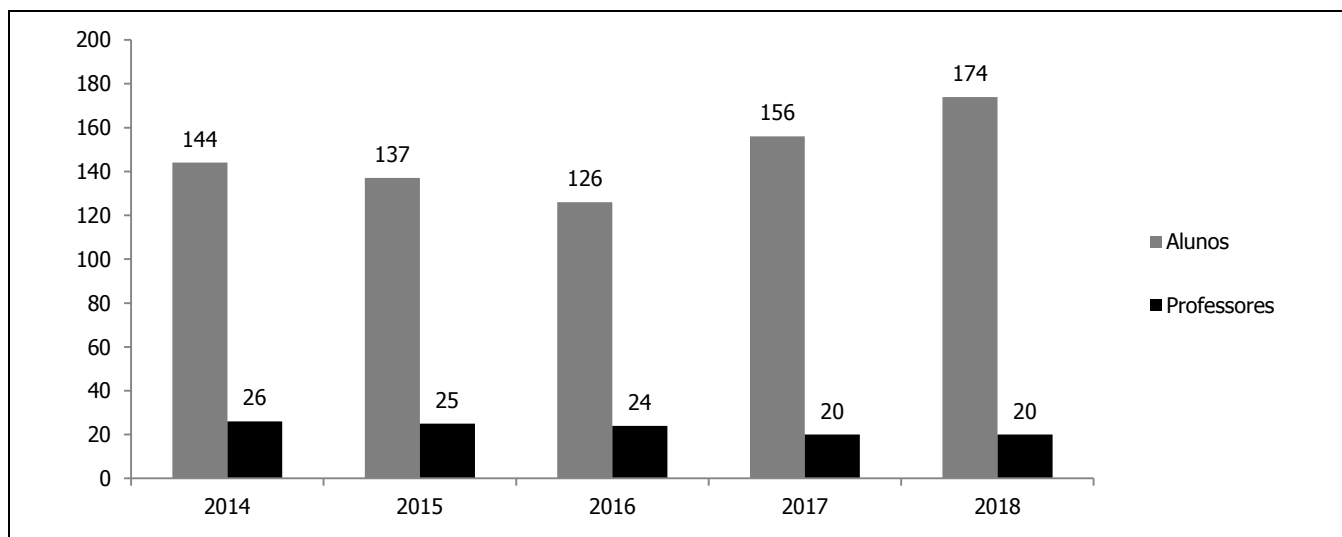
Gráfico 4.7 Número de graduados no curso de artes por especialidade, Moçambique 2014 - 2018



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos da Escola Nacional de Artes visuais, 2014-2018

A Escola de Artes Visuais inscreveu um total de 737 alunos de 2014 a 2018, correspondendo a uma média anual de 147, acompanhados por uma média de 24 professores por ano. O ano de 2018 registou o maior número de alunos, o que corresponde a um crescimento em cerca de 10% de 2017 para 2018, (Gráfico 4.8).

Gráfico 4.8 Número de alunos e professores no curso de artes visuais, Moçambique 2014 - 2018

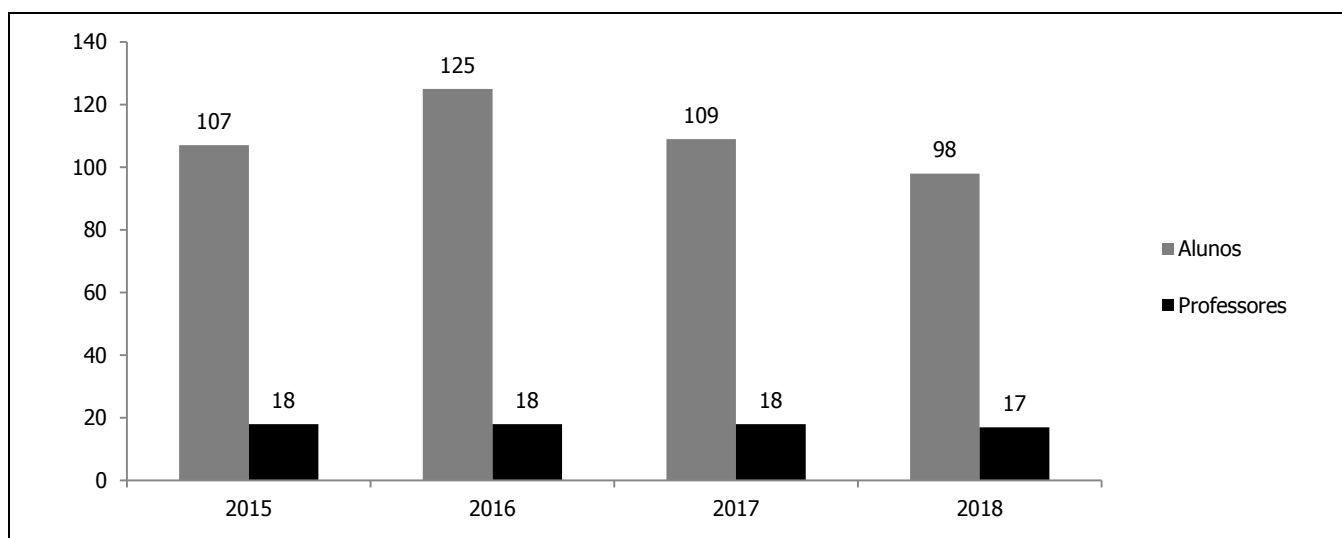


Fonte: MICULT, Dados Estatísticos da Escola de dança, 2014-2018

4.1.1. Curso de Música

No País a formação em música é ainda fraca, geralmente as pessoas que procuram esta actividade o fazem como um divertimento, curiosidade e não necessariamente como formação para adquirir um nível profissional. A Escola Nacional de Música tem a missão de formar artistas na área musical do nível básico e lecciona noções de música e literatura musical, instrumentos modernos (Guitarra, Percussão, Saxofone, Flauta transversal, Clarinete, Piano, etc), instrumentos tradicionais (timbila, mbira, marimba e outros) e curso geral de Música para crianças com idades entre 6 a 13 anos e com a duração de 5 a 7 anos. No período entre 2015 a 2018 foram inscritos 439 alunos, sendo 2016 o ano que registou mais inscritos. Em 2018, o número de alunos reduziu em cerca de 11% (Gráfico 4.9).

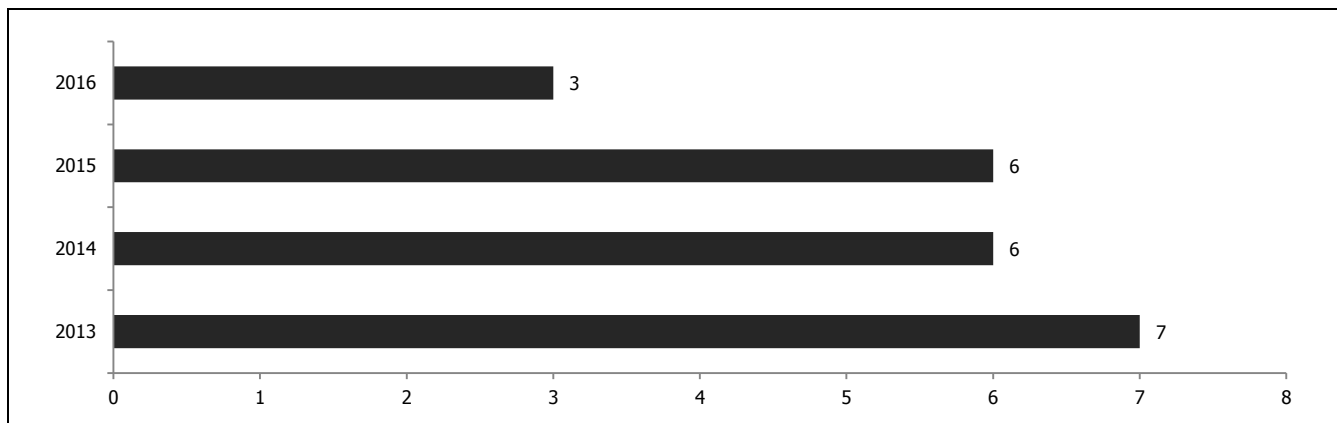
Gráfico 4.9 Número de alunos inscritos e de professores no curso de música, Moçambique 2015-2018



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos da Escola Nacional de Música, 2015-2018

O Gráfico 4.10 apresenta o número de graduados na Escola de Música onde em média foram graduados 5 artistas por ano e, ao longo do período em análise verifica-se redução para cerca de metade de alunos graduados, ao passar de 7 para 3 de 2013 para 2016, respectivamente.

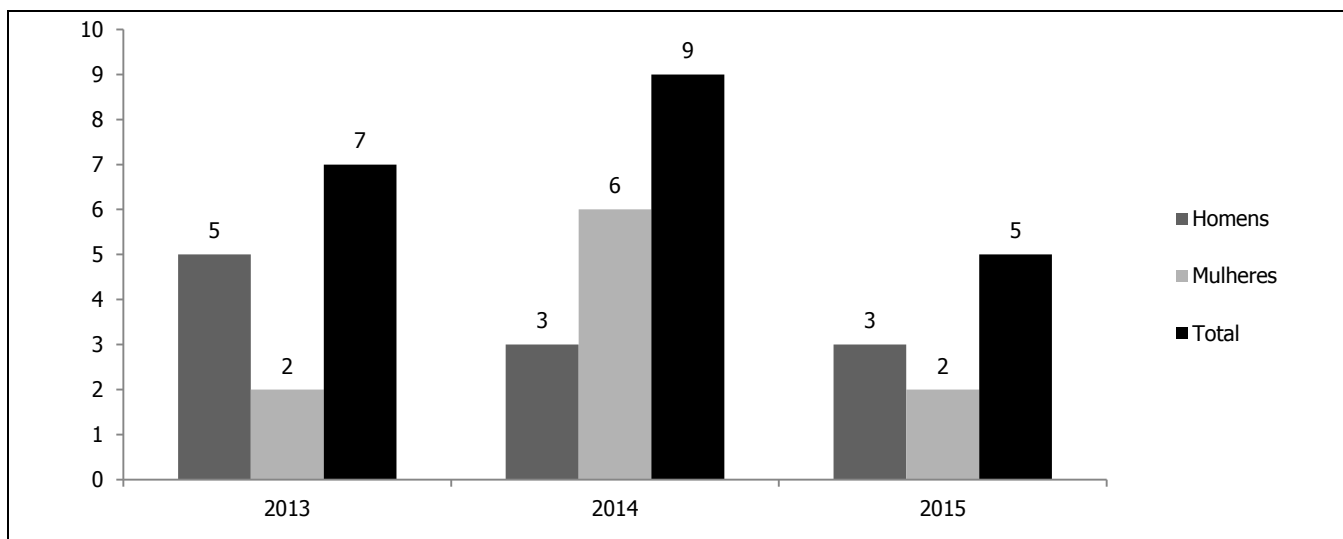
Gráfico 4.10 Número de graduados no curso de música, Moçambique 2013-2016



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos da Escola Nacional de Música, 2013-2016

A Escola Nacional de Música para além dos cursos de longa duração, realiza cursos intensivos de curta duração para músicos e outros interessados. No período em análise a escola graduou 21 músicos, destes, cerca de 48% do sexo feminino. Importa evidenciar o ano de 2014 que registou maior número de graduados, como mostra o Gráfico 4.11.

Gráfico 4.11 Artistas graduados no curso intensivo de música, Moçambique 2013 - 2015

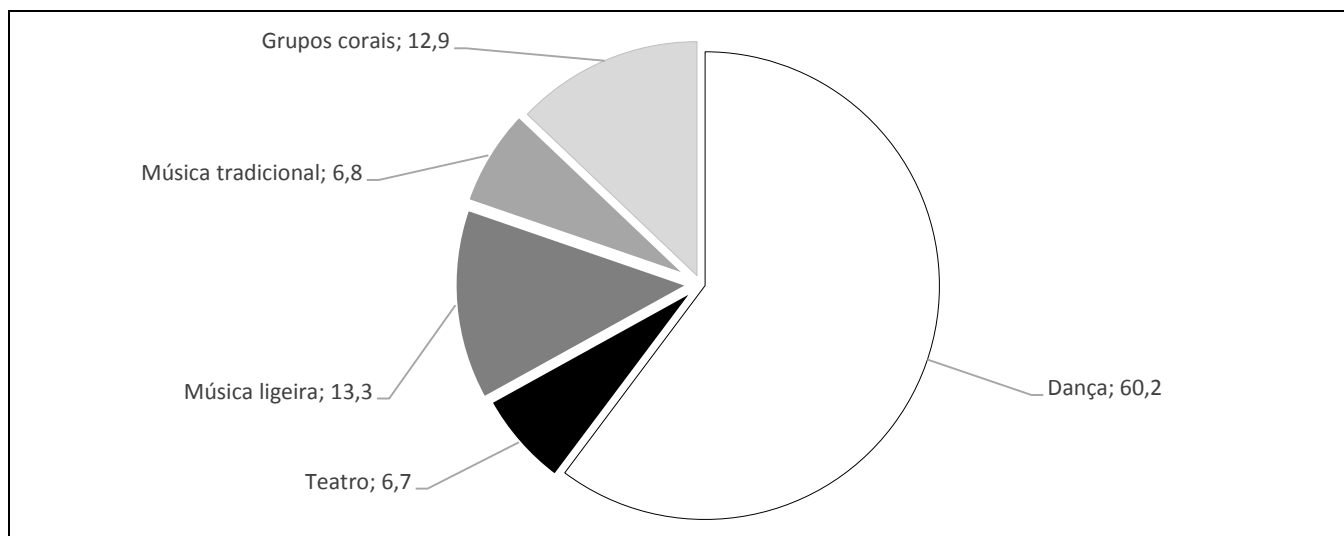


Fonte: MICULT, Dados Estatísticos da Escola Nacional de Música, 2013-2016

4.2. Grupos culturais

O Gráfico 4.12 apresenta a distribuição percentual de grupos culturais registados no País em 2018. De 9 976 grupos cadastrados, 60% dedicaram-se a dança, enquanto a música tradicional e teatro com 7% cada, foram as expressões culturais com menos inscritos.

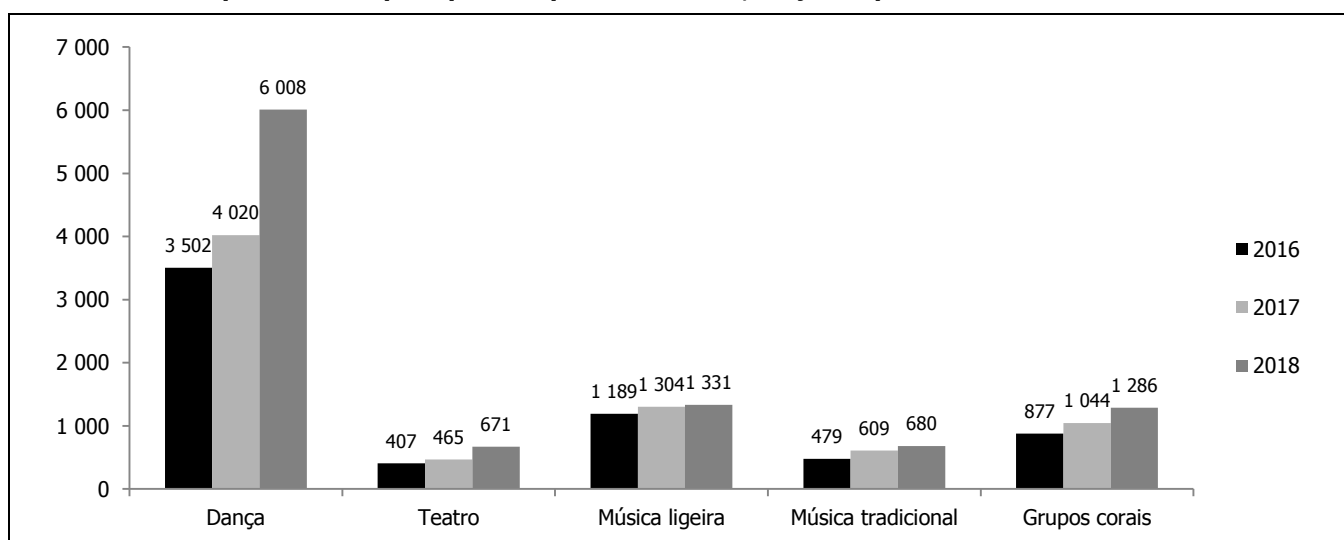
Gráfico 4.12 Distribuição percentual de grupos culturais por tipo de expressão cultural, Moçambique 2018



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2018

O Gráfico 4.13 mostra a evolução dos grupos culturais por tipo de expressão cultural de 2016 à 2018, onde observa-se uma tendência crescente em todas as expressões culturais. A dança é a expressão que registou maior aumento, ao passar de 3 502 em 2016 para 6 008 em 2018.

Gráfico 4.13 Grupos culturais por tipo de expressão cultural, Moçambique 2015-2018



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2018

Segundo o Quadro 4.2, a dança com 6 008 e a música ligeira foram as expressões culturais com maior número de grupos inscritos em 2018, destacando-se a Província de Niassa na dança com 1 361 e Inhambane na música ligeira, com 371 inscritos.

Quadro 4.2 Grupos culturais por tipo de expressão cultural segundo província, Moçambique 2018

Províncias	Dança	Teatro	Musica ligeira	Música tradicional	Corais
Total	6 008	671	1 331	680	1 286
Niassa	1361	109	279	77	207
Cabo Delgado	898	73	101	61	72
Nampula	766	58	102	48	59
Zambézia	147	55	35	53	45
Tete	344	41	30	46	38
Manica	97	71	37	71	189
Sofala	697	77	33	42	49
Inhambane	567	97	371	69	97
Gaza	415	16	9	9	33
Maputo Provincia	189	21	29	5	99
Maputo Cidade	527	53	305	199	398

Fonte: MICULT, 2018

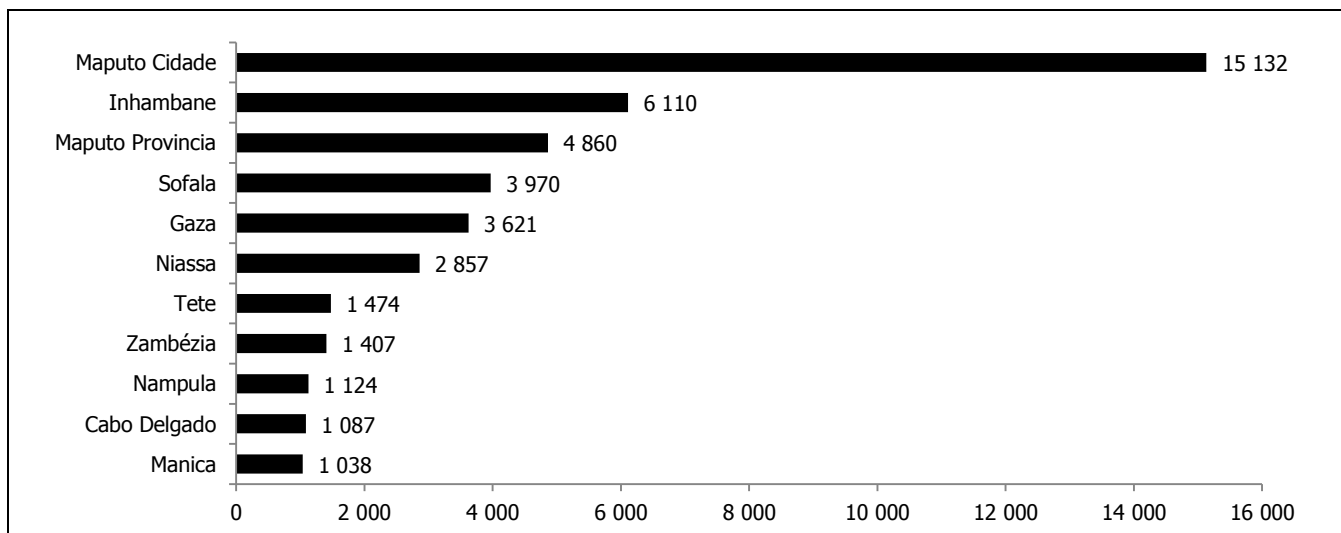
4.3. Festivais culturais

Anualmente, o Ministério da Cultura e Turismo promove festivais provinciais de cultura e, de dois em dois anos, os festivais nacionais, onde são exibidas diversas manifestações culturais, como a dança, teatro, música ligeira e tradicional, canto, gastronomia, feiras entre outras realizações.

Os festivais de cultura iniciam nos distritos onde são apurados participantes para o festival provincial. O festival provincial é também uma fase de apuramento dos grupos para o festival Nacional.

Em 2018, foram inscritos 42 680 participantes nos festivais provinciais de cultura, e Cidade de Maputo com 15 132 que corresponde a cerca de 35%, registou o maior número de participantes e Manica com cerca de 2,4% foi a província com menor participação, (Gráfico 4.14).

Gráfico 4.14 Participantes nos festivais provinciais de cultura por província, Moçambique 2018



Fonte: MICULT, 2018

Segundo o Quadro 4.3, maior número de participantes nos festivais provinciais são do sexo masculino, com a excepção do festival de 2016, onde a maioria foi do sexo feminino. Em 2018, a Província de Niassa destacou-se com 69,9% de participantes do sexo masculino em contrapartida, Maputo Cidade registou menor percentagem (47,8%).

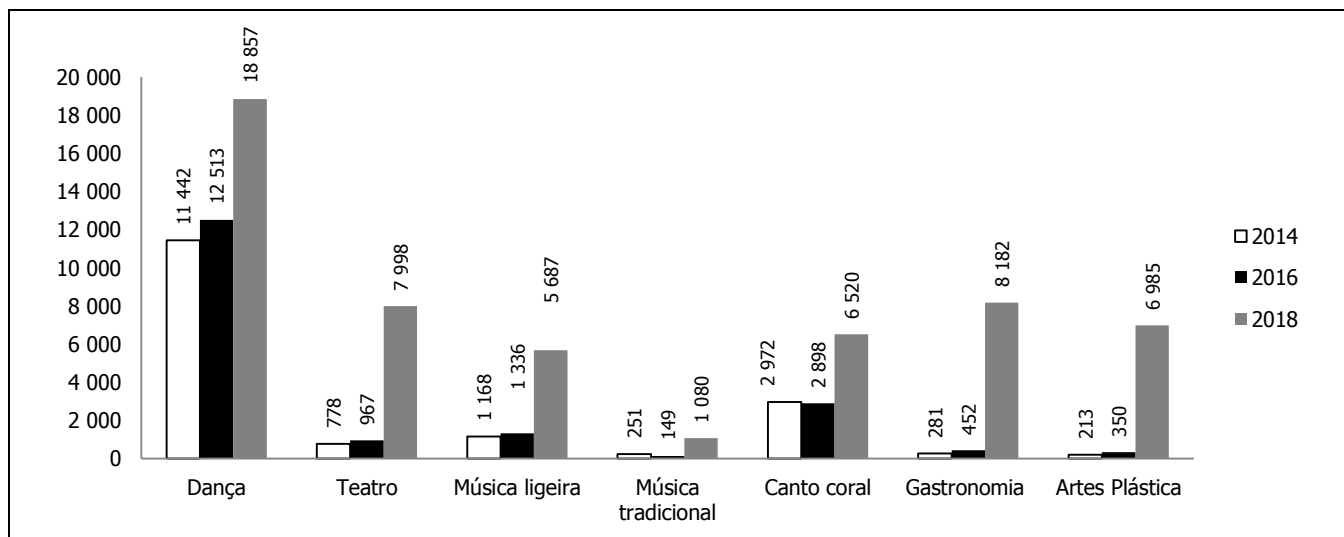
Quadro 4.3 Participantes aos festivais provinciais de cultura e percentagem de participantes do sexo masculino por ano segundo província, Moçambique 2015 - 2018

Províncias	2015		2016		2017		2018	
	N	% H	N	% H	N	% H	N	% H
Total	16 710	50,0	22 455	46,6	21 882	52,4	42 680	51,3
Niassa	264	53,4	667	61,5	375	59,7	2 857	69,9
Cabo Delgado	760	60,0	840	60,0	468	85,0	1 087	55,1
Nampula	741	53,4	893	48,7	367	69,8	1 124	52,6
Zambézia	545	56,7	851	50,1	484	74,6	1 407	50,3
Tete	495	49,9	771	44,9	287	69,0	1 474	51,2
Manica	778	41,9	814	56,1	338	60,1	1 038	52,1
Sofala	589	48,9	488	24,4	313	68,4	3 970	49,9
Inhambane	3 173	61,0	4 196	42,3	3 405	57,8	6 110	50,9
Gaza	940	54,3	1 180	47,5	1 234	56,3	3 621	50,3
Maputo Província	2 834	49,8	3 199	45,3	3 056	53,5	4 860	52,2
Maputo Cidade	5 591	41,9	8 556	46,7	11 555	46,0	15 132	47,8

Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2018

Os festivais nacionais tem a periodicidade bienal e são organizados pelo Ministério da Cultura e Turismo. Estes festivais são antecididos da fase de preparação nas províncias para apurar os grupos culturais a representar cada província. Segundo o Gráfico 4.15, o número de participantes registou um aumento em quase todas as expressões culturais, com destaque para o ano de 2018.

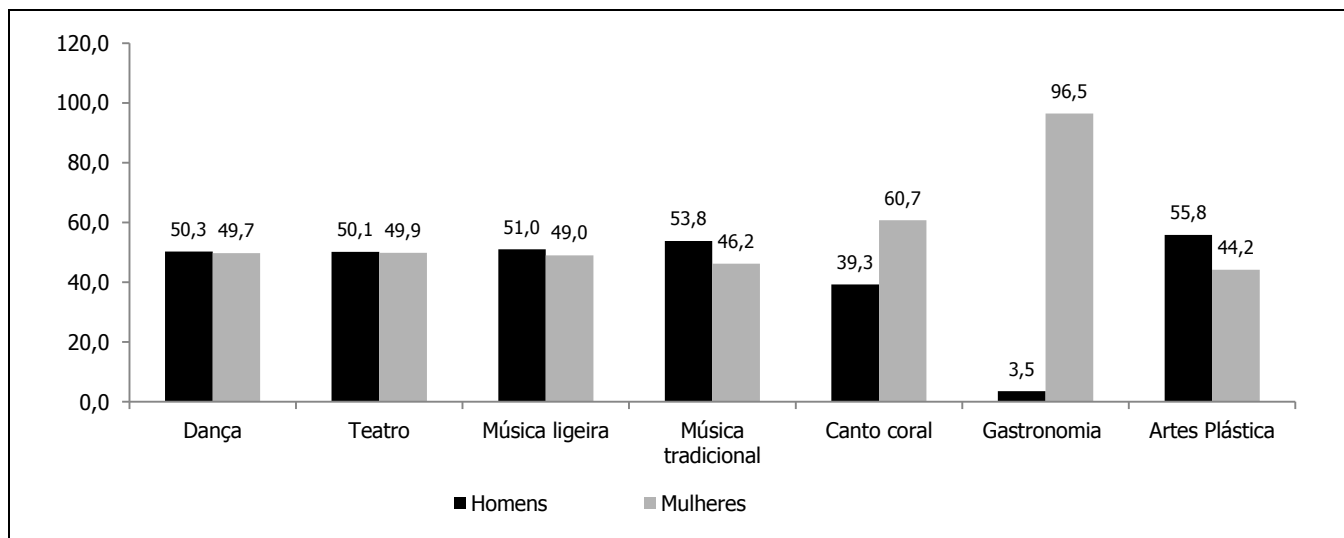
Gráfico 4.15 Participantes nos festivais nacionais de cultura, Moçambique 2012 - 2018



Fonte: MICULT, 2018

Segundo o Gráfico 4.16, a gastronomia e canto coral com 96,5% e 60,7%, respectivamente, registaram maior número de participantes do sexo feminino, sendo o restante com maior participação masculina.

Gráfico 4.16 Distribuição percentual de participantes por sexo segundo expressão cultural no festival nacional de cultura, Moçambique 2018



Fonte: MICULT, 2018

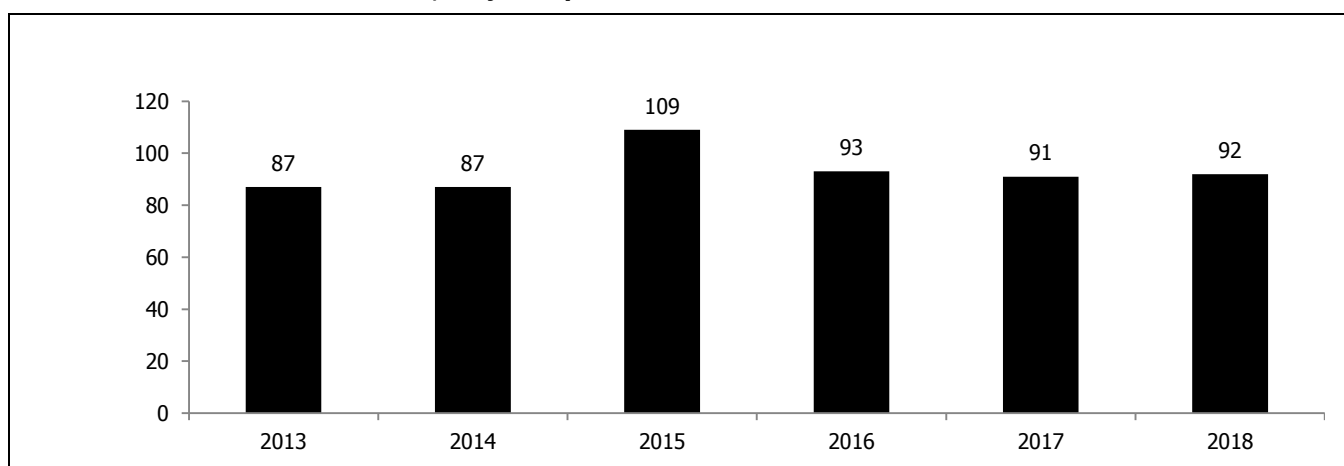
5. BIBLIOTECAS

A informação sobre bibliotecas é obtida através de fontes administrativas com recurso ao inquérito mensal. Registou-se uma redução do número de bibliotecas de 2015 à 2018, o que pode estar associado à falta de envio da informação por algumas bibliotecas. A informação aqui apresentada exclui as bibliotecas escolares. Contudo, ela espelha a situação geral das bibliotecas. O INE faz actualização da informação regularmente com a introdução de novas bibliotecas no Sistema Estatístico Nacional. De destacar a falta de informação da maioria das bibliotecas universitárias e dos centros culturais que apresentam elevado número de leitores.

5.1. Distribuição das bibliotecas

O Gráfico 5.1 apresenta dois momentos, onde de 2013 para 2015, houve um ligeiro aumento do número de bibliotecas de 87 para 109, respectivamente, e de 2015 a 2018 reduziu até 92.

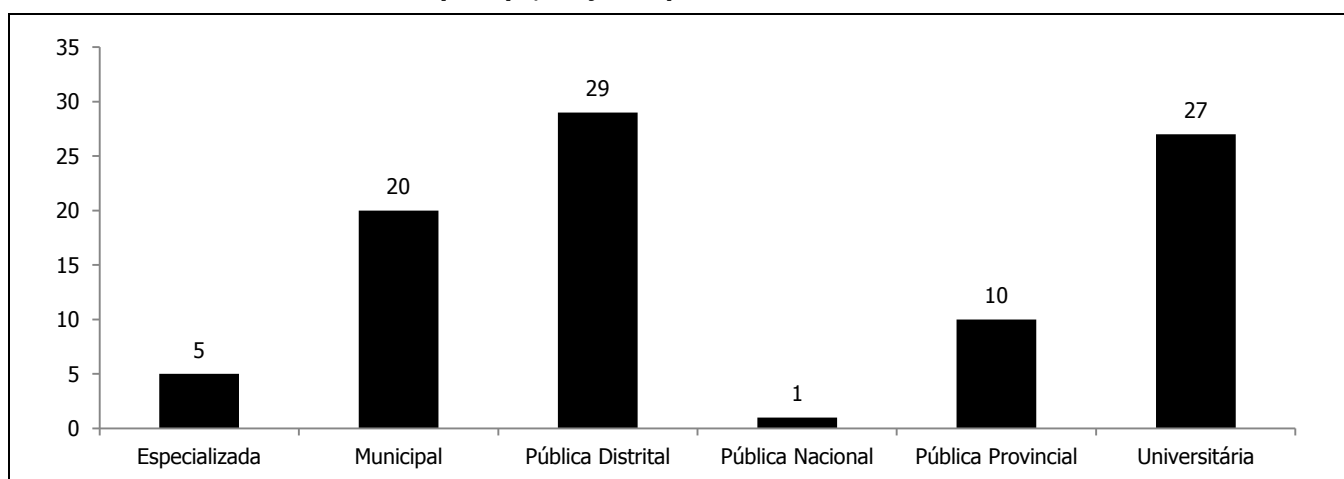
Gráfico 5.1 Número de bibliotecas, Moçambique 2013 - 2018



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2013 - 2018

O Gráfico 5.2 mostra o número de bibliotecas por tipo, observando-se que no país há mais bibliotecas distritais, universitárias e municipais registadas no sistema estatístico nacional.

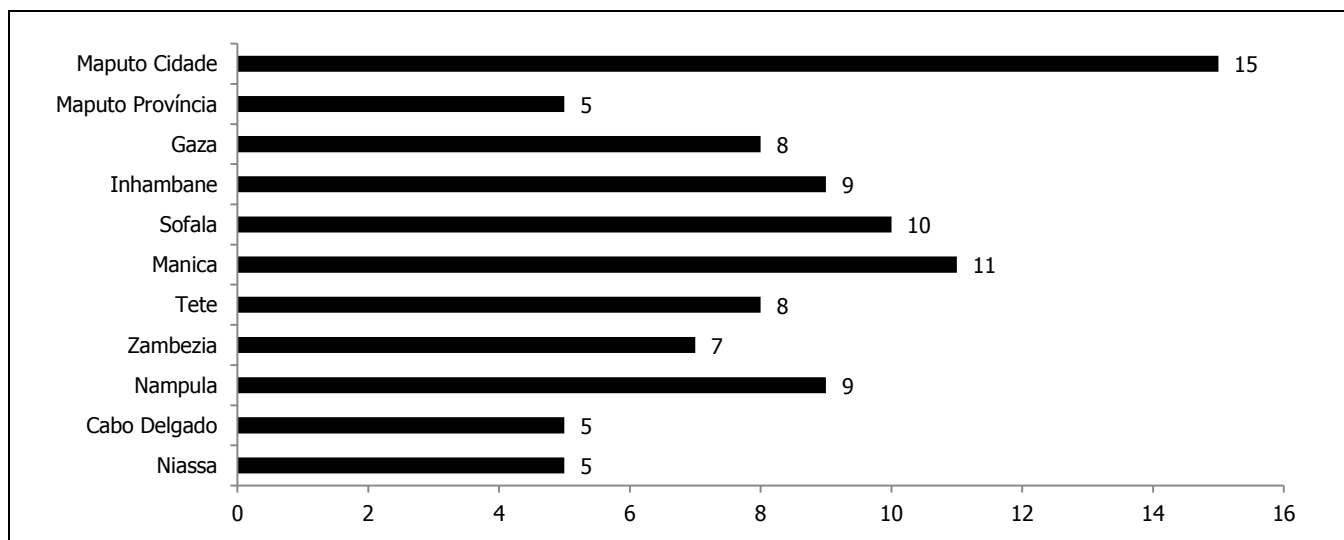
Gráfico 5.2 Número de bibliotecas por tipo, Moçambique 2018



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2016 - 2018

Segundo o Gráfico 5.3 em 2018, a Cidade de Maputo e Província de Manica registaram o número mais elevado de bibliotecas com 15 e 11 respectivamente, enquanto as províncias de Maputo, Cabo Delgado e Niassa registaram menor número com 5 bibliotecas cada.

Gráfico 5.3 Número de bibliotecas por província, Moçambique 2018



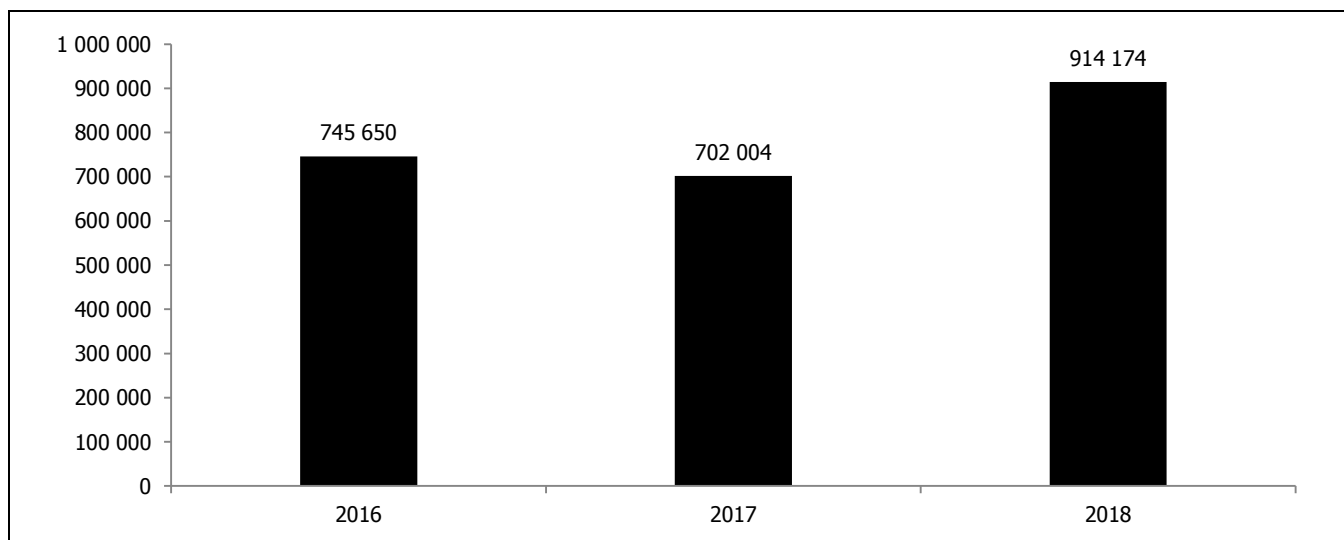
Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2018

5.2. Frequência dos Leitores nas bibliotecas

O inquérito mensal às bibliotecas mostra a frequência de leitores por nacionalidade, sexo e alguns grupos etários específicos.

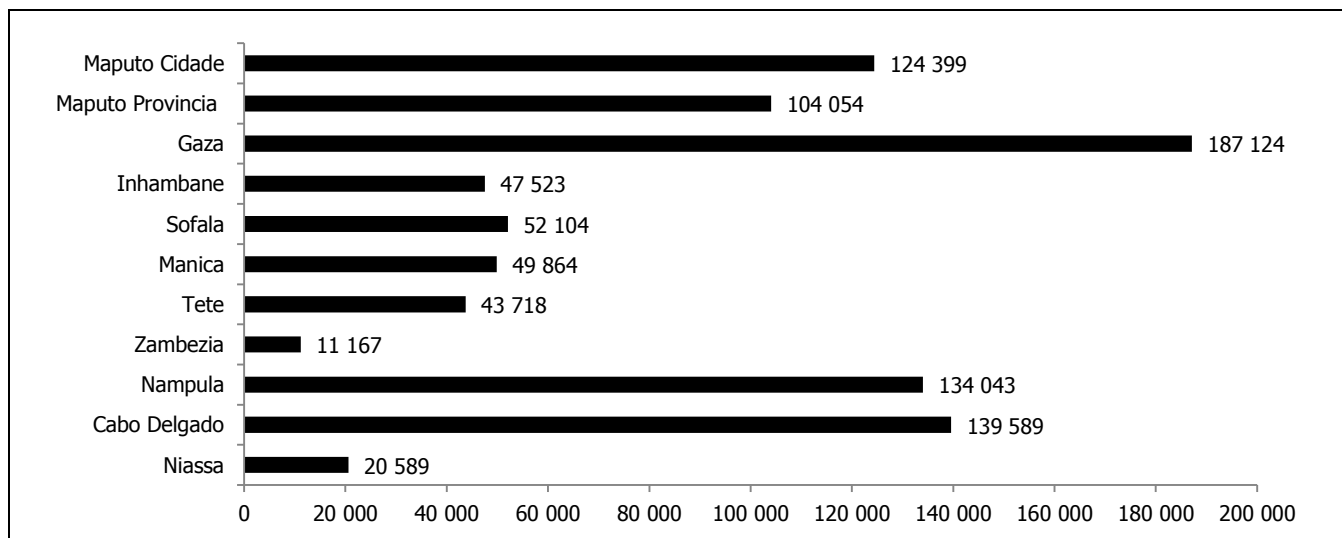
Segundo o Gráfico 5.4, o número leitores aumentou em cerca de 23% de 2016 para 2018.

Gráfico 5.4 Leitores registados, Moçambique 2016 - 2018



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2016 - 2018

Segundo o Gráfico 5.5, as províncias de Gaza, Nampula e Cabo Delgado apresentaram maior frequência às bibliotecas, com número acima de 130 mil cada, enquanto as províncias de Niassa e Zambézia registaram menor frequência em 2018.

Gráfico 5.5 Frequência de leitores por província, Moçambique 2018

Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2018

O Quadro 5.1 mostra a frequência de leitores nas bibliotecas por sexo e nacionalidade, segundo província em 2018. Registou-se maior número de leitores do sexo masculino para ambas nacionalidades. As províncias de Nampula e Gaza apresentaram mais leitores nacionais com cerca de 15% e 20% respectivamente, e as províncias da Zambézia e Niassa registaram menor frequência de leitores. Quanto aos leitores de nacionalidade estrangeira, a Província de Cabo Delgado e Gaza registaram maior frequência, 33,8% e 33,9%, respectivamente.

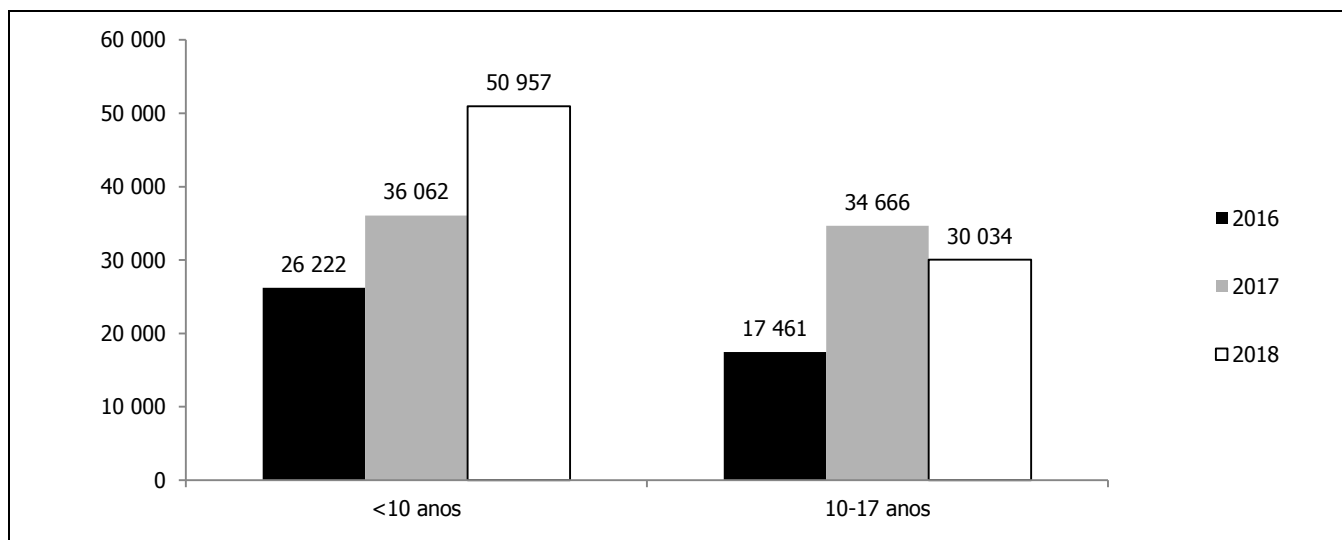
Quadro 5.1 Distribuição percentual de leitores por sexo e nacionalidade segundo província, Moçambique 2018

Província	Nacional			Estrangeiro		
	Total	H	M	Total	H	M
País	881 622	525 445	356 177	32 552	17 707	14 845
Niassa	2,3	2,6	1,9	0,0	0,0	0,0
Cabo Delgado	14,6	13,9	15,6	33,8	35,1	32,3
Nampula	15,2	16,8	12,8	0,7	0,8	0,5
Zambezia	1,3	1,5	0,9	0,0	0,0	0,0
Tete	5,0	5,7	3,8	0,1	0,1	0,1
Manica	5,7	7,1	3,6	0,0	0,0	0,0
Sofala	5,4	5,5	5,2	14,3	14,2	14,5
Inhambane	5,4	4,8	6,2	0,1	0,1	0,1
Gaza	20,0	18,7	21,9	33,9	35,1	32,3
Maputo Província	11,8	10,7	13,4	0,1	0,1	0,1
Maputo Cidade	13,5	12,7	14,6	17,1	14,5	20,2

Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2018

Segundo o Gráfico 5.6, houve uma tendência crescente de leitores nas salas infanto-juvenil, onde o número de leitores menores de 10 anos aumentou em cerca de 94.3% de 2016 para 2018, e os com idade entre 10 e 17, em cerca de 72%, apesar da redução observada de 2017 para 2018.

Gráfico 5.6 Leitores nas salas infanto-juvenil por grupos de idade, Moçambique 2016 - 2018



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2016 - 2018

Segundo o Quadro 5.2, em 2018 foram registados 50 957 leitores menores de 10 anos, dos quais 55% do sexo masculino e 45% do feminino. As províncias de Cabo Delgado e Gaza registaram maior número de leitores, sendo 32 494 e 34 102, respectivamente, e as províncias de Tete e Manica não registaram leitores menores de 10 anos. Em relação aos leitores entre faixa de 10 a 17 anos, de um total de 30 034 registados, Sofala, Maputo Província e Gaza registaram mais leitores, com 9 345, 4 298 e 4 023, respectivamente.

Quadro 5.2 Leitores nas salas infanto-juvenil por grupos de idade e sexo, segundo província, Moçambique 2018

Província	<10 anos			10-17 anos		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total	50 957	27 827	23 130	30 034	14 905	15 129
Niassa	196	61	135	118	50	68
Cabo Delgado	32 494	18 681	13 813	1 800	850	950
Nampula	6 509	3 397	3 112	3 989	1 975	2 014
Zambezia	138	31	107	14	9	5
Tete	0	0	0	9	9	0
Manica	0	0	0	929	453	476
Sofala	1 227	685	542	9 345	5 164	4 181
Inhambane	1 554	685	869	1 308	776	532
Gaza	34 102	19 539	14 563	4 023	1 827	2 196
Maputo Província	6 166	3 018	3 148	4 298	1 936	2 362
Maputo Cidade	2 419	1 132	1 287	0	0	0

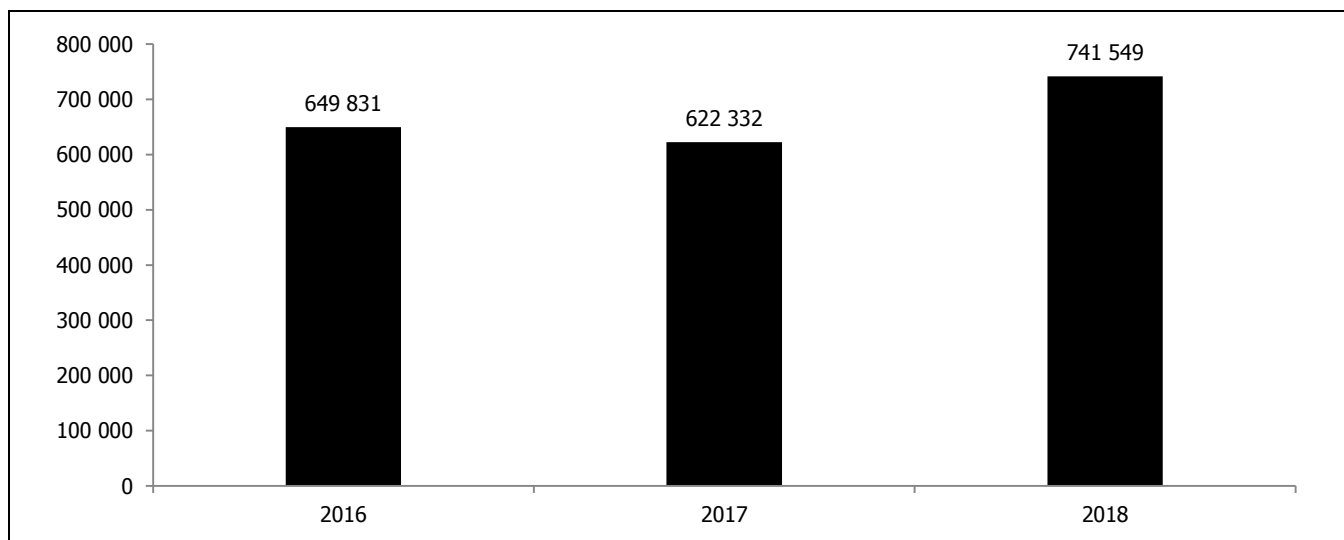
Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2018

5.3. Participação dos estudantes nas bibliotecas

A participação de estudantes nas bibliotecas é de extrema importância, pois constitui um momento de desenvolvimento de hábitos de leituras dos estudantes como forma de aquisição de novos conhecimentos e de capacidade de pesquisa.

Segundo o Gráfico 5.7, houve aumento da frequência de estudantes às bibliotecas em cerca de 14.1% de 2016 para 2018.

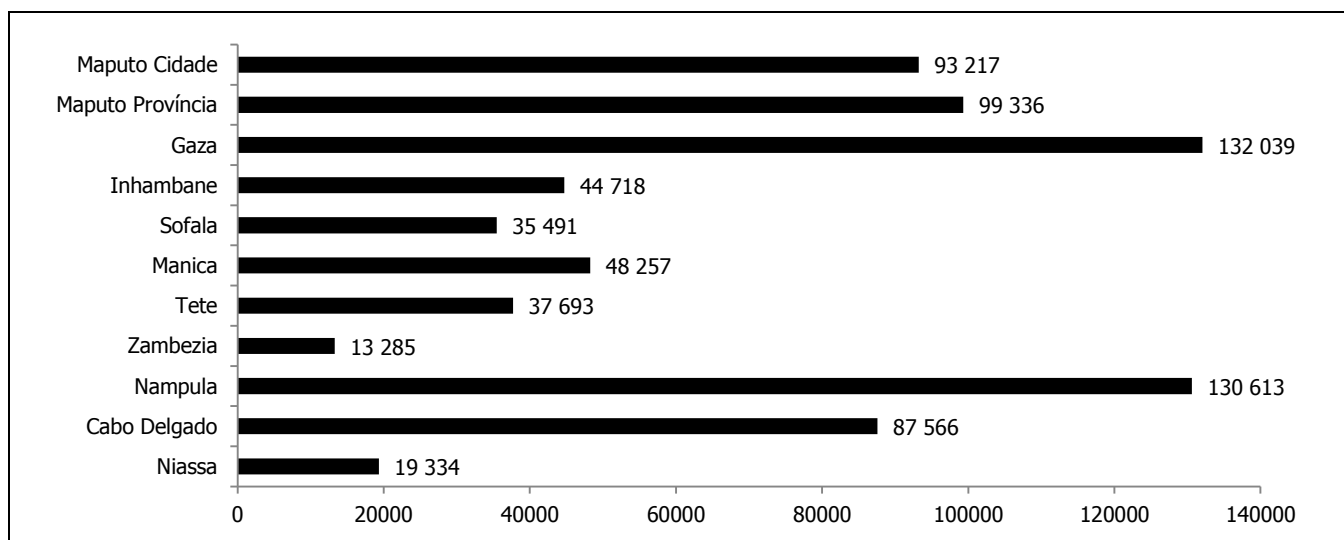
Gráfico 5.7 Frequência de estudantes às bibliotecas, Moçambique 2016 - 2018



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2016 - 2018

As províncias de Nampula e Gaza registaram maior frequência de estudantes às bibliotecas, 132 039 e 130 613, respectivamente, enquanto Zambézia e Niassa registou menor frequência, Gráfico 5.8.

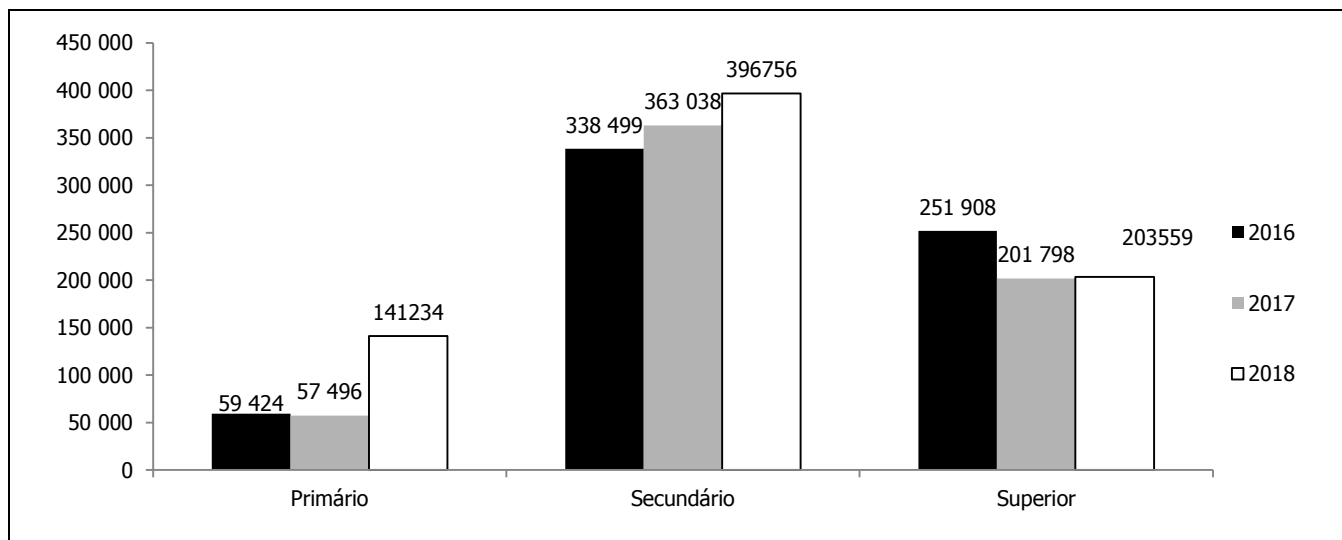
Gráfico 5.8 Frequência de estudantes às bibliotecas segundo províncias, Moçambique 2018



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2018

Segundo o Gráfico 5.9, houve maior registo de estudantes com nível de ensino secundário. Estudantes de nível primário foram os que menos visitaram as bibliotecas embora tenham registado aumento considerável em mais de 81 mil estudantes de 2016 para 2018.

Gráfico 5.9 Frequência de estudantes as bibliotecas por nível de ensino, Moçambique 2016 - 2018



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2016- 2018

De pouco mais de 740 mil estudantes que frequentaram as bibliotecas, 53.5% declarou ter o nível secundário e 27.5% no nível superior. Em quase todas províncias, excluindo Cidade Maputo e Cabo Delgado, registou-se maior frequência de estudantes com nível secundário, Cidade de Maputo com 74.8% do nível superior e Cabo Delgado com 40.5% do nível primário, como ilustra o Quadro 5.3.

Quadro 5.3 Distribuição percentual de estudantes que frequentaram bibliotecas por nível de ensino segundo província, Moçambique 2018

	Primário	Secundário	Superior	Total	N
País	19,0	53,5	27,5	100	741 549
Niassa	3,1	91,3	5,6	100	19 334
Cabo Delgado	40,5	32,9	26,6	100	87 566
Nampula	13,4	67,5	19,1	100	130 613
Zambezia	22,3	54,3	23,5	100	13 285
Tete	1,4	59,5	39,2	100	37 693
Manica	3,4	77,4	19,2	100	48 257
Sofala	12,5	68,7	18,7	100	35 491
Inhambane	3,5	52,3	44,2	100	44 718
Gaza	35,1	43,9	20,9	100	132 039
Maputo Província	30,3	66,3	3,4	100	99 336
Maputo Cidade	0,1	25,2	74,8	100	93 217

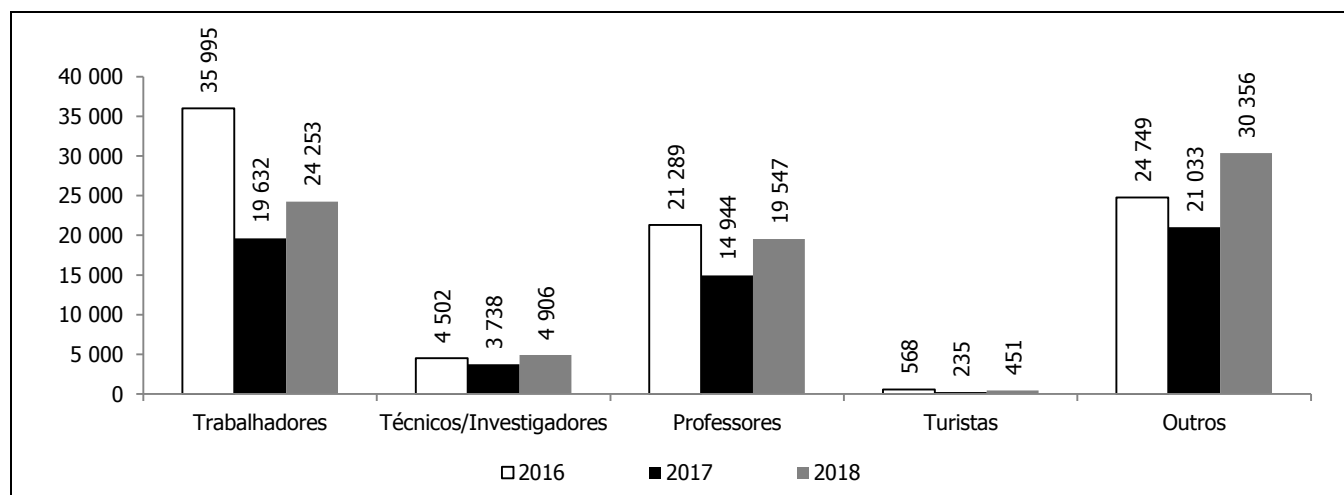
Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2018

5.4. Leitores por categoria profissional

A informação das bibliotecas recolhida pelo INE permite classificar os leitores por categoria profissional de professores, trabalhadores, técnicos, investigadores e turistas.

Segundo o Gráfico 5.10, de 2016 para 2018, nota-se maior frequência de trabalhadores, professores e outros e menor frequência de investigadores e turistas nas bibliotecas. Os leitores nas categorias profissionais de trabalhadores, professores e turistas reduziram, a categoria dos técnicos ou investigadores e outras categorias profissionais registaram um ligeiro aumento.

Gráfico 5.10 Leitores por categoria profissional, Moçambique 2016 - 2018



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2016 - 2018

O Quadro 5.4 mostra que em 2018, dos 79 513 profissionais registados nas bibliotecas, os trabalhadores e professores se dirigiram com mais frequência com 30.5% e 24.6%, respectivamente. As outras categorias profissionais não destacadas representam 38.2%. Os turistas foram com menor frequências as bibliotecas. As províncias da zona norte, Zambézia, Gaza e Inhambane destacam-se por apresentar mais leitores de outras categorias profissionais com maior frequência, enquanto Manica e Sofala os professores foram às bibliotecas com maior frequência. Maputo Cidade registou maior frequência de trabalhadores com 48.2%.

Quadro 5.4 Distribuição percentual de leitores por categoria profissional, segundo província, Moçambique 2018

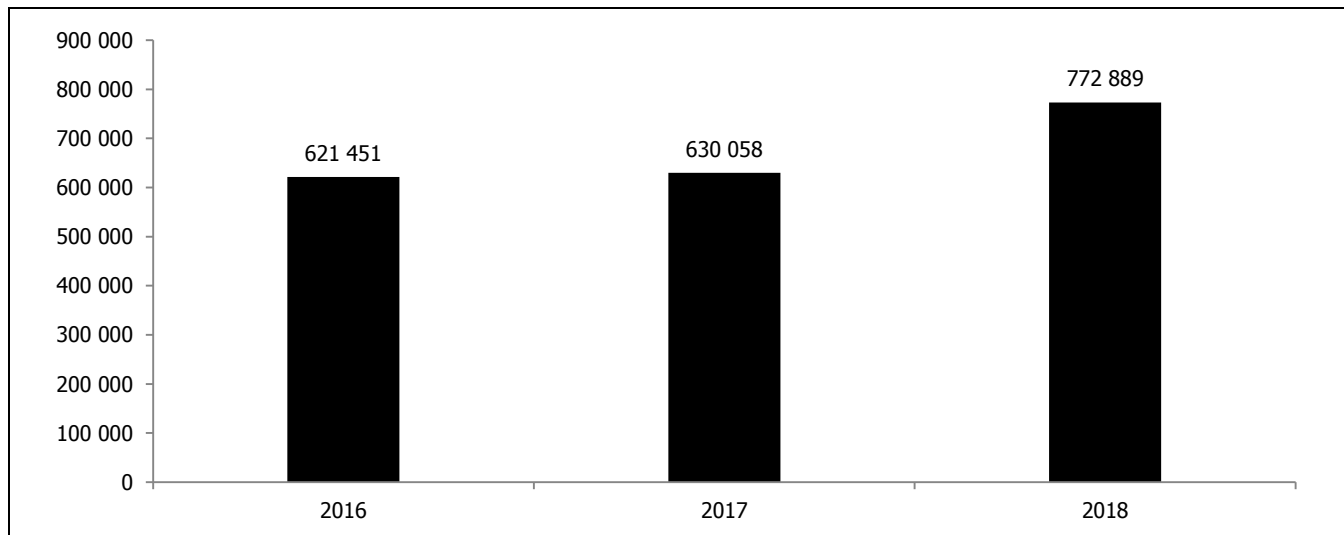
Província	Trabalhadores	Técnicos/Inv estigadores	Professores	Turistas	Outros	Total	N
País	30,5	6,2	24,6	0,6	38,2	100,0	79 513
Niassa	31,1	0,8	18,1	0,9	49,1	100	1 011
Cabo Delgado	30,0	4,6	15,4	0,0	50,1	100	4 674
Nampula	12,3	4,1	33,8	2,4	47,5	100	3 381
Zambezia	33,4	0,0	11,4	0,5	54,7	100	4 366
Tete	31,7	19,1	29,0	2,1	18,0	100	9 223
Manica	11,5	14,2	49,0	0,3	25,0	100	3 259
Sofala	13,6	2,5	40,4	1,6	41,8	100	9 020
Inhambane	35,6	3,3	35,7	0,3	25,1	100	297
Gaza	28,4	5,2	16,5	0,2	49,7	100	3 884
Maputo Província	15,7	8,3	16,0	0,9	59,1	100	1 875
Maputo Cidade	48,2	6,4	26,7	0,0	18,6	100	18 592

Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2018

5.5. Obras consultadas

O número de obras consultadas, no período em análise aumentou em cerca de 24.4%, ao passar de 621 451 em 2016 para 772 889 em 2018, (Gráfico 5.11).

Gráfico 5.11 Número de obras consultadas, Moçambique 2016 - 2018



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2016 - 2018

Segundo o Quadro 5.5 as obras mais lidas em 2016 foram as das Ciências puras, Ciências Sociais e História/Geografia/Biologia. Por seu turno, em 2017 foram Ciências puras, História/Geografia/Biologia e Coleções moçambicanas enquanto em 2018 foram mais lidas obras de História/Geografia/Biologia, Teologia/Religião e Coleções moçambicanas.

Quadro 5.5 Obras consultadas por especialidade, Moçambique 2016 - 2018

Tipos de obras	2016		2017		2018	
	N	%	N	%	N	%
Total	621 451	100	630 058	100	772 889	100
Generalidades	72 834	11,7	62 655	9,9	12 897	1,6
Filosofia	42 654	6,9	32 339	5,1	102 684	13,3
Teologia/Religião	11 423	1,9	8 608	1,4	127 638	16,5
Ciências Sociais	78 231	12,6	67 235	10,7	10 297	1,3
Ciência Pura	101 859	16,4	98 303	15,6	42 490	5,5
Ciência Aplicada	53 747	8,6	43 696	6,9	39 908	5,2
Belas Arte	25 033	4,0	25 774	4,1	38 650	5,0
Literatura	50 191	8,1	54 831	8,7	51 557	6,7
História/Geografia/Biologia	78 525	12,6	89 206	14,2	154 797	20,0
Coleções Moçambicanas	54 972	8,8	85 142	13,5	111 040	14,4
Outras	51 982	8,4	62 269	9,9	80 931	10,5

Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2016 - 2018

Segundo o Quadro 5.6, em 2018 as ciências puras, história e generalidades foram consultadas com maior frequência, correspondendo à 20%, 14.5% e 14.2%, respectivamente. As províncias de Cabo Delgado e Nampula consultaram com maior frequência as ciências puras, 33% e 30%, respectivamente. Na Província de Manica foram consultadas com maior frequência obras de especialidade de colecções, com cerca de 72%. Maputo província registou com maior frequência as generalidades, cerca de 25% e Maputo Cidade, as Ciências Sociais (27%).

Quadro 5.6 Distribuição percentual de frequências de obras consultadas por especialidade segundo província, Moçambique 2018

Província	Generalidades	Filosofia	Teologia	Ciências Sociais	Ciências Pura	Ciências Aplicadas	Belas Artes
Total	14,2	5,8	2,0	11,0	20,1	7,2	5,0
Niassa	3,0	6,0	0,6	7,4	9,3	5,3	1,2
Cabo Delgado	4,9	6,3	4,4	10,3	33,2	6,9	8,2
Nampula	8,0	8,1	1,2	8,5	30,1	7,1	6,5
Zambezia	20,4	9,4	0,7	4,2	15,2	8,1	2,8
Tete	22,1	2,7	3,6	12,6	15,7	6,5	4,9
Manica	2,6	3,2	1,0	2,4	2,9	2,6	0,7
Sofala	32,7	6,8	3,5	5,0	9,3	2,0	3,7
Inhambane	23,2	6,2	0,5	6,5	24,3	5,2	1,8
Gaza	10,2	5,9	3,0	10,6	26,0	6,7	6,9
Maputo Província	24,9	5,7	0,5	11,2	8,5	5,9	4,8
Maputo Cidade	17,0	2,9	1,0	27,3	8,1	17,3	1,4

...Continuação

Província	Literatura	Historia	Outras	Colecções	Total	N
País	10,6	14,5	6,2	3,3	100	772 889
Niassa	2,1	60,2	1,3	3,5	100	12 897
Cabo Delgado	13,7	11,2	0,2	0,7	100	102 684
Nampula	13,3	16,0	0,4	0,9	100	127 638
Zambezia	3,5	25,0	6,6	4,1	100	10 297
Tete	7,8	16,1	4,4	3,5	100	42 490
Manica	2,5	4,9	5,5	71,8	100	39 908
Sofala	6,4	22,0	6,0	2,6	100	38 650
Inhambane	10,5	13,9	6,1	1,7	100	51 557
Gaza	13,7	14,2	1,1	1,8	100	154 797
Maputo Província	12,8	18,7	2,9	4,1	100	111 040
Maputo Cidade	3,1	3,3	11,5	7,0	100	80 931

Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2018

5.6. Utentes da internet

O instrumento de recolha da informação sobre as bibliotecas capta dados sobre os utentes às salas de internet existentes nas bibliotecas.

O Quadro 5.7 mostra a distribuição percentual de utentes às salas de internet por sexo no período de 2016 a 2018. Houve redução dos utilizadores da internet em cerca de 55%, ao passar de 7 753 em 2016 para 3 481 em 2018. Maputo Cidade e a Província de Gaza registaram maior número de utentes em 2018, sendo de 1 731 e 1 519, respectivamente. De referir que maior parte de utentes registados no período em análise são do sexo masculino.

Quadro 5.7 Distribuição percentual de utentes às salas de internet por sexo segundo província, Moçambique 2016 - 2018

País	2016				2017				2018			
	%H	%M	Total	N	%H	%M	Total	N	%H	%M	Total	N
País	90,2	73,5	100	7 753	61,26	38,74	100	5 588	61,26	38,74	100	3 481
Cabo Delgado	100	0	100	1	100	0	100	12	100	0	100	8
Nampula	83,3	16,7	100	18
Zambézia	97,5	2,5	100	80	83,3	16,7	100	6	0	0	0	0
Tete	100	0	100	16	87,4	12,6	100	159	96,7	3,3	100	30
Manica	70,9	29,1	100	110	62,5	37,5	100	16	0	0	0	0
Sofala	80	20	100	175
Gaza	52,9	47,1	100	4 940	57	43	100	10	57	43	100	1 519
Maputo Cidade	61,2	38,8	100	2 606	61,8	38,2	100	3 895	61,8	38,2	100	1 731

Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2016 - 2018



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
ESCOLA NACIONAL DE ESTATÍSTICA



Envie "INE" para
82 1020 ou 84 1020